LONDRES, 14 (U. P.) — Várias formações de aviões, voando a grande altura atravessaram esta tarde, o canal da Mancha, ao que parece, rumo a Calais e Boulogne, o que se considera como indicio de uma operação ofensiva contra o território inimigo

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 14 (A. N.) — De acôrdo com o aviso baixado pelo Ministro da Guerra o corpo de alunos do C. P. O. R. de Recife terá em 1943 o seguinte efetivo: Infantaria — 300, Artilharia — 100; Cavalaria — 50; Engenharia — 50; e Intendência — 50.

ANO L | João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 15 de dezembro de 1942 | NUMERO 288

AS FÔRÇAS "YANKEE"-AUSTRALIANAS OCUPARAM BUNA

DESALOJADAS AS FÔRÇAS DO "EIXO" DE EL-AGHEILA

Montgomery combate na Tripolitania

Em franca debandada o "Afrika Korps" — As fôrças aéreas anglo-norte-americanas perseguem as colunas eixistas em fuga — Na direção de Misurata

CAIRO, 14 (U. P.) — As tropas do Oitavo Exército Britanico desalojaram os soldados do "eixo" de El-Agheila, depois de violentos combates. As tropas de von Rommel retiraram-se na direção da Tripolitania.

Segundo consta, as forças do "eixo" em fuga já se encontram marchando para Tripoli, ultimo baluarte totalitário na Libia. Informações nazistas dizem que as forças de von Rommel tentam deter a ofensiva de Montgomery, de Londres entretanto, os informantes autorizados declaram que a nova retirada dos destroçados "Afrika Korps" é um fato consumado.

INSIGNIFICANTES PERDAS

CAIRO, 14 (U. P.) — O comunicado do Q. G. Britanico informa que durante o dia de ontem o Oitavo Exército desalojou as forças de von Rommel da forte posição de Merse Em-Beba. As perdas britanicas foram insignificantes. O inimigo bateu em retirada para oeste e está sendo perseguido sem trégua.

EM SOLO DA TRIPOLITANIA

CAIRO, 14 (U. P.) — Os soldados do general Montgomery já estão combatendo em solo da Tripolitania desde as primeiras horas do dia de hoje. Esse fato constitue a culminação da grande ofensiva do Oitavo Exército Britanico contra El-Agheila que agora representou o ponto máximo do avanço aliado na Cirenaica. Com a retirada das forças eixistas das defesas naturais de El-Agheila os soldados britâ-

(Conclue na 2.ª pag.)

A CHEGADA DO GENERAL BOANERGES — Desde ontem a Paraíba conta em seu meio o ilustre soldado general Boanerges Lopes de Souza, figura do maior relevo do Exército, que vem comandar a 14. Divisão de Infantaria, aqui sediada. O cliché acima mostra o general Boanerges entre o interventor Ruy Carneiro e o chefe do seu Estado Maior, coronel Souza Dantas, num flagrante apanhado no Palacio da Redenção, logo após á sua chegada. (Texto na 8. página).

Chegou á India o general Stillwell

Desbaratadas as tentativas nipônicas de atravessar o Salween — Possivel indicio de uma ofensiva aliada para reabrir a estrada da Birmania

GUADALCANAL

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 15 (Terça-feira) — Urgente — (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os aliados ocuparam Buna, na Nova Guiné.

CHEGOU A' INDIA O GENERAL STILLWELL

NEW YORK, 14 (U. P.) — A emissora da India numa transmissão captada aqui anunciou a chegada á Nova Delhi do general Stillwell, comandante em chefe das forças norte-americanas em Chung King.

MORTIFERO FOGO

MELBOURNE, 14 (U. P.) — Os aliados iniciaram ontem á noite, um mortifero fogo de artilharia contra as posições japonesas em Buna ao sudéste da Nova Guiné. Ao mesmo tempo patrulhas norte-americanas e australianas iniciaram uma grande ação de limpesa nos arredores de Buna a fim de preparar o ataque decisivo das forças aliadas.

PROCURAM ATRAVESSAR O SALWEEN

CHUNG KING, 14 (U. P.) — Informa-se nas esferas militares que desde ante-ontem os japonêses procuram atravessar o rio Salween ao oeste da provincia de Yuhan, apoiados pela artilharia pesada e forças aéreas. Destaca-se que os nipões encontram energica resistencia e que os chinêses conseguiram repelir os invasores após violenta luta.

EXCELENTE IMPRESSÃO

NEW DELLI, 14 (U. P.) — Produziu, aqui, excelente impressão a nomeação do sr. William Philips para representante pessoal do presidente Roosevelt. Afirma-se que essa nomeação indica a importancia que o presidente Roosevelt dispensa á India. Entretanto, dizem os circulos locais que pelo fato do sr. William estar acreditado junto ao govêrno estrangeiro na India, os indús não se mostrarão muito entusiasmados.

DESESPERADA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Considera-se, aqui, que o fato de os japonêses arriscarem seus preciosos "destroyers" para tentar abastecer as suas forças cercadas em Guadalcanal somente pode ser interpretado no sentido de que a situação da guarnição japonesa naquela ilha é desesperada.

BELONAVES NIPONICAS EM SERVIÇO

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que o Japão acaba de colocar em serviço vários couraçados de 42.500 toneladas e equipados com canhões de 406 mm. Segundo a mesma fonte de informação, a Marinha de Guerra niponica contará, tambem, com diversos cruzadores, "destroyers" porta-aviões que acabam de sair dos estaleiros existentes no Japão.

POSSIVEL INDICIO

CHUNG-KING, 14 (U. P.) — Conjectura-se nos circulos chinêses sobre si o bombardeio que os aparelhos norte-americanos desfecharam contra Teng-Hung significa o indicio de uma nova

(Conclue na 7.ª pag.)

DESESPERADOS CONTRA-ATAQUES NAZISTAS

Tentam romper o assedio soviético em Stalingrado

Reconquistada parcialmente a cidade de Kotelnikovo — Os russos romperam ás 1.ª e 2.ª linhas de defêsa inimigas na capital do Volga

MOSCOU, 14 (A. P.) — As forças alemãs lutam desesperadamente para romper o assedio russo a oeste de Stalingrado, e com êsse propósito lança á luta homens e equipamentos em massa, sem consideração pelas perdas. Nas últimas 24 horas os defensores russos mataram mais de dois mil soldados nazistas. Os bombardeiros russos e caças surgiram em grande número sôbre a frente central onde atacam uma concentração de tropas inimigas que sofreram enormes baixas, particularmente na zona de Veliki Luki. A oeste de Moscou os russos empreenderam um ousado movimento no flanco, que lhes permitiu isolar cerca de mil combatentes inimigos. Uma vez que estão fechadas todas as estradas por onde êsses contingentes poderiam escapar, considera-se apenas uma questão de tempo sua rendição ou completo aniquilamento.

As perdas alemãs em toda a frente russa desde o inicio da guerra já chegaram a cifras inconcebíveis. Essas perdas incluindo mortos, feridos prisioneiros e desaparecidos são calculadas em 8 milhões de homens. Tem sido intensa a atividade desenvolvida a sudoeste de Stalingrado onde forças blindadas alemãs prosseguiram em seus contra-ataques ao flanco meridional da tenaz russa que mantem isoladas grandes unidades inimigas entre os rios Don e Volga. Depois de várias investidas infrutíferas em determinados setores, "tanks" da infantaria alemã reajustaram-se para atacar outros pontos; mas a artilharia russa interviu rapidamente pondo 28 "tanks" fóra de combate.

A noroeste da praça os russos continuaram melhorando suas posições apesar dos contra-ataques adversários, os quais perderam 12 mil homens em 24 horas de luta. A artilharia pesada soviética prosseguiu sistematicamente a destruição das fortificações alemãs e nas últimas 24 horas fôram avariados ou tomado elementos de artilharia nazistas e defesas alemãs.

(Conclue na 2.ª pag.)

Ofensiva aérea aliada contra Tunis e Bizerta

Os aviões anglo-norte-americanos arrostam o maior pêso da luta — Atingidos varios navios do "eixo" no porto de Tunis — Nova derrota teuto-italiana em Medwez-el-Bad

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 14 (U. P.) — Os bombardeiros do exército norte-americano e poderosas formações de caças iniciaram a ofensiva aérea mais intensa da campanha na Africa Setentrional Francesa, atacando os portos e cais de Tunis e Bizerta. Enquanto Rommel fugiu ao combate com o 8.º Exército britanico e retrocede para o limite tunisiano pelo oéste, as forças das nações unidas põem em movimento outro braço de pinça com que manobra para expulsar o "eixo" do norte da Africa.

De acôrdo com os ultimos despachos da frente, a aviação arrasta com o maior peso da ofensiva aliada, tendo diminuido a intensidade da luta em terra, em torno de Medjezelbad, a 50 kms. ao sudoeste de Tunis onde rechaçaram 4 ataques dos *tanks* alemães. Hora após hora esquadrilhas de "Fortaleza Voadoras" protegidas por grande numero de "Spitfires" arrojaram toneladas de bombas sobre Tunis e Bizerta. Os bombardeiros médios efetuaram, por sua vez, uma incursão contra o porto e o centro ferroviário de Susa, no golfo Hamemet, e outras esquadrilhas fizeram o mesmo contra a navegação inimiga ao sul de Susa, sobre a costa oriental do protetorado da Tunisia.

Acredita-se que em Tunis foi afundado um navio do "eixo", informando-se que durante um ataque a Bizerta foram atingidos, diretamente, importantes depósitos de materiais e navios nos diques. Em todas essas operações apenas se perdeu uma "Fortaleza Voadora" ficando outra avariada. Um funcionário do Q. G. aliado declarou que os transportes da zona de vanguarda constituem o principal problema dos comandantes da campanha e indicou que estes dedicarão os seus principais esforços na organização das linhas de abastecimento estaveis antes que se possa iniciar uma ofensiva contra Tunis e Bizerta.

NOVA DERROTA DO "EIXO"

ARGEL, 14 (U. P.) — Os aliados impuzeram nova derrota

(Conclue na 2.ª pag.)

Petain quer organizar novo exercito francês

Laval declara que irá mesmo contra a França no sentido de levá-la a uma colaboração com o "eixo" — Partido fascista — Prosseguem os massacres nazistas nos países ocupados

LONDRES, 14 (U. P.) — Nas esferas particulares desta capital afirma-se que o marechal Petain solicitou a Hitler permissão para criar um novo exército francês. Ao mesmo tempo assegura-se que o marechal von Rundstedt a isso se opôs. Entretanto, a emissora de Berlim anunciou que Petain convidou o marechal von Rundstedt para palestrar sobre a criação do novo exército.

DECIDIDOS A COLABORAR COM O EIXO

LONDRES, 14 (U. P.) — "Francêses! Tendes, agora diante de vós um novo Laval disposto a esmagar toda a resistencia por qualquer meios e decidido a trabalhar pela colaboração com a Alemanha" — declarou aos jornalistas acreditados em Vichy o sr. Pierre Laval, chefe do gabinete da França. Em seguida o germanofilo dirigente francês acrescentou que está se batendo pela vitória da Alemanha que, segundo êle, eliminará todas as traições. Admitiu, entretanto, o sr. Pierre Laval, que ha muita gente na França que espera a vitoria dos norte-americanos, esquecendo-se a contribuição de Roosevelt ao desenvolvimento dos planos judeus e comunistas. Por fim, disse Laval que ninguem devia acreditar nos rumores afirmando que existiam grandes divergencias entre ele e o marechal Petain.

PARTIDO UNICO

LONDRES, 14 (U. P.) — Segundo informa o correspondente da Agencia Tass, em Genebra, Laval está tentando agrupar as correntes fascistas na França num partido unico. Ao que parece o chefe do governo de Vichy conferenciou, ontem, com os chefes fascistas Jacques Doriot e Marcel Deat.

PROSSEGUEM OS MASSACRES

LONDRES, 14 (U. P.) — Prosseguem sem descanso os massacres nos países ocupados pelos nazistas. O governo exilado belga fez saber que as autoridades nazistas executaram em Ambertes 7 patriotas belgas. Os executados foram acusados da prática de átos de sabotagem

(Conclue na 7.ª pag.)

Aerodromos "yankees" em todas as partes do mundo

Por Otto JANSEN

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

NUM PORTO SUDOESTE DOS EE. UU., 14 — (Correspondente especial da "United Press") — O Comandante em Chefe da força aérea militar dos Estados Unidos, tenente-general Henry H. Arnold ao dirigir a palavra aos alunos saidos de 4 escolas militares de aviação, expressou: "No ano passado construimos aeródromos em todas as partes do mundo onde não os possuiamos. Creamos um sistema mundial de transportes aéreos. Levamos a ofensiva aérea a todas as frentes de guerra. A proporção de aviões perdidos foi de 4 para 1 a nosso favor". Mais adiante o tenente-general Arnold declarou que desde 1.º de janeiro até 5 de dezembro deste ano as forças aéreas do Exército Norte-Americano destruiram, com certeza, 928 aviões inimigos e provavelmente 276 mais, em combates aéreos. Todas as perdas norte-americanas nesse periodo foram de 130 aparelhos e 194 perdidos provavelmente em consequencia de avarias. "Assestamos continuos e fortes golpes ás forças navais japonesas e italianas. Em nossas forças aéreas temos uma ou duas armas secretas que permitirão aplicar ao inimigo golpes terriveis. Breve faremos uma demonstração com tais armas, especialmente para Hitler e Tojo". Recordou a seguir que em 1938 as Forças Aéreas dos Estados Unidos possuiam apenas 1.300 oficiais e 20.000 soldados. Hoje tem mais de 1.000.000 de oficiais e soldados e para os fins de 1943 contarão com um efetivo de mais de 2.000.000. Mais adiante o general Arnold afirmou que as forças aéreas japonesas ademais estão declinando de poderio, enquanto que as dos Estados Unidos estão se aproximando do ponto culminante em relação á fabricação de aviões e de adestramento e de tripulações para combate. "Somente a nossa produção de aviões é maior que a do Japão e da Alemanha reunidas" — disse.

DESESPERADOS CONTRA-ATAQUES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os invasores continuam experimentando fortes perdas em "tanks" e homens na frente central, onde fracassaram os contra-ataques inimigos lançados a oeste de Rzhev, os quais não lograram impedir que os soviéticos mantivessem seus avanços.

PERDAS ALEMAS DE MATERIAL BELICO

MOSCOU, 14 (U. P.) — E' o seguinte o total das perdas alemãs de material bélico nas frentes central e meridional da Russia entre os dias 19 de novembro e 11 de dezembro, em consequencia da segunda grande ofensiva de inverno do marechal Timoshenko e do general Zukhov: Frente de Stalingrado: material capturado ou destruido: aviões 737; "tanks" 2.058; canhões 3.068; morteiros de trincheiras 1.714; baterias anti-aéreas 28; metralhadoras 6.126; canhões e fuzis anti-tanks 311; fuzis automaticos 2.000; granadas 4 milhões e 196 mil; caixas de munições 20 milhões; estações de radio 62; metros de linha telefonica 522 mil. Frente central: material bélico capturado ou destruido: aviões 394; "tanks" 416; canhões 1.091; fuzis 7.000; morteiros de trincheira 1.000; granadas 100 mil; caixas de munições 712.600; veiculos a motor 1.770; estações de radio 58; depósitos de material bélico 42 e metralhadoras 1.230.

300 MIL HOMENS

MOSCOU, 14 (U. P.) — Segundo comunica o radio local o total de baixas alemãs em Stalingrado desde o principio de setembro até agora se eleva a mais de 300 mil homens. Acrescenta a mesma emissora que o numero de feridos nazistas, italianos, hungaros e rumenos na mesma frente durante o mesmo periodo atinge uns 900 mil homens.

ORDENS DE HITLER

MOSCOU, 14 (U. P.) — Segundo cartas encontradas em poder dos milhares de prisioneiros alemães os soldados nazistas receberam ordens de Hitler no sentido de se defenderem custe o que custar. Essas cartas dizem que "todo o alemão deve combater até a ultima gota de sangue".

IRROMPERAM NAS 1.ª E 2.ª LINHAS ALEMAS EM STALINGRADO

MOSCOU, 14 (U. P.) — As tropas soviéticas irromperam nas primeira e segunda linhas de defesa do exército alemão no sul de Stalingrado. Os soldados de Timoshenko estão agora entregues á tarefa de eliminar as restantes posições nazistas existentes entre o Don e o Volga. Outras informações acrescentam que prossegue implacavelmente o aniquilamento dos contingentes alemães cercados ao longo de toda a frente de batalha do Volga. Num certo ponto ao oeste de Stalingrado os alemães atacaram com grande violencia e conseguiram introduzir uma cunha nas posições soviéticas. No entanto os russos contra-atacaram e aniquilaram quasi totalmente as vantagens obtidas pelos alemães.

No setor de Rzhev ao noroéste de Moscou os soldados do general Zukhov obtiveram novos êxitos e liquidaram pelo menos mais de mil soldados nazistas.

ANIQUILADOS MAIS DE 2 MIL SOLDADOS NAZISTAS

MOSCOU, 14 (U. P.) — Mais de 2.000 soldados nazistas foram aniquilados durante a jornada de ontem nas frentes de batalha de Stalingrado e Veliki Luki. As forças soviéticas seguem avançando apesar da crescente resistencia inimiga. Despachos procedentes da frente de batalha revelam que os soldados alemães tentam contra-atacar vigorosamente a fim de deter o avanço das forças russas.

No bairro fabril de Stalingrado os soldados de Timoshenko penetraram profundamente na segunda linha de trincheiras alemãs causando grandes baixas ao inimigo. Os alemães, na zona sudoéste, empregando grande quantidade de "tanks" realizaram violento contra-ataque que rompeu em alguns pontos as linhas soviéticas. Os russos, entretanto, voltaram ao ataque e conseguiram restabelecer, parcialmente, as suas linhas.

PODEROSOS GOLPES CONTRA AS LINHAS NAZISTAS

MOSCOU, 14 (U. P.) — Esquadrilha de caças e bombardeiros de mergulho da aviação russa efetuaram vários vôos sobre a frente central, onde desfecharam poderosos golpes contra as posições fortificadas e linhas de comunicações nazistas, ao longo das quais o comando alemão estava enviando novas reservas para a linha de frente. Como se sabe os alemães estão lançando um numero de "tanks" cada vez maior contra as posições russas da frente de Rzhev, onde se trava furiosa batalha. Tambem no setor de Veliki Luki os alemães enviaram uma formação de 30 "tanks" contra as linhas de defesa, seguidos por grandes formações de infantaria. Todavia os russos rechaçaram esses ataques e inflingiram serias perdas aos nazistas.

RECONQUISTADA PARCIALMENTE KOTELNIKOVO

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que os russos depois de um violento contra-ataque na zona sul de Stalingrado reconquistaram uma grande parte de Kotelnikovo.

MORTOS 2 MIL ALEMAES

MOSCOU, 14 (U. P.) — Nestas ultimas 24 horas o exército alemão perdeu mais de 2 mil soldados, mortos na frente sudoéste de Stalingrado. Ao mesmo tempo, aviões de bombardeio soviéticos surgiram em grande numero na frente central para atacar poderosas concentrações de tropas inimigas. Particularmente no setor de Veliki Luki o efeito desses ataques foi extraordinário. A oéste de Moscou os russos iniciaram um audaz movimento de flanqueio, cercando perto de mil combatentes inimigos. Como todos os possiveis meios de retirada foram eliminados, é apenas questão de tempo alcançar a rendição ou o aniquilamento desses contingentes nazistas.

OFENSIVA AÉREA ALIADA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

aos soldados do "eixo" em Medwez-el-Bad, situada a 60 kms. ao sudoéste de Tunis. As forças alemãs sofreram perdas pesadissimas quando os aliados desbarataram totalmente uma tentativa inimiga para romper as linhas de defesa anglo-norte-americanas.

De Londres, por outro lado, informa-se que está aumentando rapidamente o poderio aéreo dos aliados na Tunisia. Assinala-se que atualmente os aliados já possuem um numero de caças na frente de batalha que é suficiente para anular a superioridade aérea que está sendo mantida pelo inimigo. Outras informações acrescentam que os caças britanicos derrubaram, ontem, quatro grandes transportes alemães sobre a costa norte da Tunisia.

REGRESSOU A DAKAR

ARGEL, 14 (U. P.) — Regressou a Dakar o governador Boisson depois de ter assinado um acôrdo com o general Eisenhower para que os aliados ativem no porto de Dakar a construção de bases aéreas.

ESCLARECEU-SE A SITUAÇÃO DE DAKAR

LONDRES, 14 (U. P.) — O radio de Marrocos transmitiu uma declaração do governador geral da Africa Ocidental Francesa Boisson, segundo a qual "a situação se esclareceu nesta parte da Africa". Assegurava, ainda, que "Africa Ocidental compartilharia do esforço bélico comum e logo que cheguem os equipamentos necessários será formado um moderno exército para lutar pela libertação da França". Terminou dizendo que nas conferencias com os representantes aliados se chegou a um completo acôrdo de que a soberania da França na Africa Ocidental será protegida como a da Africa do Norte.

ESQUADRILHA "LAFAYETTE"

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 (U. P.) — Um porta-voz oficial informou, sem fornecer detalhes, que se está organizando uma esquadrilha "Lafayette" ao contrário da anterior, a qual terá pilotos francêses que tripularão aviões norte-americanos. O referido porta-voz elogiou tambem o auxilio prestado pelo general Giraud ao problema das comunicações, acrescentando que o dito chefe francês realiza uma viagem pelo Marrocos onde é recebido entusiasticamente pelos habitantes.

FORÇAS "YANKEES" OCUPARAM FEZ

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Paris informou que as tropas dos Estados Unidos ocuparam, sábado, a cidade marroquina de Fez, situada ao sul do Marrocos Espanhol.

FALECEU O GERAL DOS JESUITAS

Um vigário governará a Ordem até a nova eleição

BERNA, 14 — (U. P.) — Despachos procedentes de Roma anunciam que em virtude das dificuldades de transporte não será designado até depois da guerra o sucessor do geral dos jesuitas padre Vladimir Ledochowski, falecido ontem. Até que se reunam os superiores delegados em todas as partes do mundo em Roma para elegêr o novo geral, a Ordem será governada por um vigário cujo nome figura num envelope fechado e lacrado que o reverendo Ledochowski entregou á Curia em seu leito de morte.

Faleceu o ministro Pedro dos Santos

RIO, 14 (A. N.) Repercutiu dolorosamente no seio de nossa sociedade e mundo oficial a noticia do falecimento do ministro Pedro dos Santos. Um dos nossos mais prestigiosos cultores do direito, Pedro Joaquim dos Santos caracterizou-se sempre por uma retidão de caráter admirável que o tornou uma das figuras de maior respeito e acatamento da nossa magistratura. O ministro Pedro dos Santos desapareceu aos 76 anos.

RELAÇÕES TURCO-RUSSAS

Novo acôrdo diplomático entre os dois países — Garantias soviéticas

ANKARA, 14 — U. P.) — As relações entre a Turquia e a Russia, que melhoram visivelmente contarão com um novo fator de aproximação com o novo acôrdo diplomático entre os dois paises. Segundo os circulos oficiais as partes contratantes farão uma declaração de amizade mútua e o govêrno russo deixará consignado uma declaração de garantia da integridade territorial da Turquia, inclusive dos Dardanélos e sua disposição de defendê-la em caso de ataque.

A declaração, que ainda se encontra na fáse oral, constituirá uma reiteração contida na nota conjunta anglo-russa á Turquia, datada de 13 de agosto do ano passado. Sabe-se que na ultima terça-feira foram dados os toques finais pelo embaixador dos Estados Unidos que visitou o chanceler turco pela primeira vez depois do seu regresso dos Estados Unidos. Posteriormente o embaixador russo se entrevistou com o ministro Saradjoglu e no dia seguinte ás 18 horas realizou-se uma prolongada conferência entre o chefe do govêrno turco e o embaixador russo.

Segundo se sabe, a declaração contém, também, a promêssa de melhorar o tom das respectivas imprensas nas referências de cada país sôbre o outro contratante.

EXCELENTEMENTE IMPRESSIONADO

ANGORA', 14 — (U. P.) — Nos circulos diplomáticos ignora-se em que tempo terminarão as conferências turco-russo-norte-americanas. Ainda que o embaixador estadunidense, sr. Stinhard, guarde absoluta reserva, parece achar-se excelentemente impressionado. Nos meios bem informados, todavia, diz-se ser impossivel que não seja assinado nenhum acôrdo, ficando tudo em fórma de convênio oral. Os circulos politicos, turcos, por sua vez, fazem notar que as relações com a Russia já estão sobejamente reguladas pelas notas e declarações fornecidas por ambos os govêrnos.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 14 (A. N.) — O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

nomeando os srs. Gustavo Neves, Luiz Pereira de Mélo e Manuel Taveira Lobato para diretores dos Departamentos Estaduais de Propaganda, respectivamente de Santa Catarina, Sergipe e Pará;

e promovendo, "post-mortem", a major aviador o capitão Aloisio Teixeira, a capitão aviador o primeiro tenente aviador Dejaval de Vasconcélos Rosa e a segundos-tenentes aviadores os aspirantes aviadores Eduardo Augusto Pires de Sá e Claudio do Abiahy Carneiro da Cunha.

NATAL

Silvino LOPES

PELO que me disse, ontem, a comissão promotora das festas do Natal em Jaguaribe, vamos ter coisa grossa, lá pelo suburbio. E é para dar ao povo momentos de alegria que os esforçados membros da comissão visitam as casas comerciais, as respartições públicas e, se assim estão agindo, não puderiam esquecer a redação do jornal.

O chefe da comissão sabe dirigir-se ás pessôas visadas.

Antes de apresentar-me o livro das contribuições fez um pequeno, mas eloquente discurso. Despejou por sôbre mim uma frase comovedora: "O senhor entrou no coração dos paraibanos".

Olhei para o homem e para o livro. A hora era de emoção. Tive vontade de retribuir a gentileza, porém, certo de que o orador não queria frases convidei-o a procurar-me outro dia.

Com certeza êsse meu convite foi desconcertante, mas confio na minha permanência no coração dos paraibanos.

Há pessôas que não percebem o que é a vida do proletário da imprensa. E daí a suposição de que temos o que dar. Vivemos de tal modo esquecidos de nós mesmos, que uma visita assim nos traz a ilusão de uma existência diferente. Mas, não se vai explicar tudo a pessôas que não pedem explicações e sim contribuições.

Tive vontade de oferecer-me para integrar o grupo das festas de Jaguaribe.

Assim, eu teria um Natal mais divertido, muito mais divertido, porém, não me achei com o geitão precioso do tipo marcado do membro da comissão.

Decididamente eu vim para o mundo todo errado, e já é tarde para acertar. Vejo entretanto, que estaria melhor, mais folgado, se não houvesse me habituado ao trabalho de todo o dia.

Conheço individuos que levam a vida suavemente. E morrem da mesma maneira.

Conheci, no Recife, um preto que andava constantemente de branco, — "Ferramenta" que era um gênio.

Trabalhava somente um mês durante o ano e ficava abonado.

Vivia de uma coisa muito séria — o carnaval.

Quando se aproximava os festejos carnavalescos, Ferramenta fazia-se á rua. Com um livro em branco debaixo do braço visitava escritórios, consultórios, lojas, vendas, redação de jornais e expunha o seu programa, isto é, o programa de um clube de que era presidente e que jámais se exibiu. As assinaturas iam ficando no livro, e Ferramenta ia levando o que os signatários lhe davam para a exibição do clube.

O que valia no preto era a eloquência com que sabia falar.

Lembrei-me do Ferramenta, ontem, porém, não há nenhuma relação entre êle e o promotor-chefe das festas de Jaguaribe.

Aqui o negócio é para divertir o povo e quem não concorrerá para um divertimento coletivo?

Logo, estou aqui, pedindo ao povo da Paraiba que ajude a festa de Jaguaribe. E penso haver, assim, contribuido de maneira mais vantajosa. Aliás, é esta a minha unica maneira de ser agradavel.

PANORAMA DA GUERRA

As forças yankees e australianas ocuparam, ontem, Buna, pondo termo á resistência amarela na parte sudeste da Nova Guiné.

As forças aéreas aliadas iniciaram uma série de ataques contra os aerodromos nipônicos na Birmania, o que se indica como um indicio de que as Nações Unidas tentarão reabrir a estrada da Birmania.

Fôram desbaratadas pelas forças chinesas todas as tentativas dos nipões para cruzar o rio Salween, a fim de atacar a parte sul da provincia de Yunan.

Os soldados de von Rommel abandonaram El-Agheila e retrocedem em franca debandada, perseguidos de perto pelo general Montgomery. A emissora nazista procura desculpar a derrota de El-Agheila, mas os observadores militares aliados e neutros a consideram como um fato consumado, levando a frente de batalha para um ponto que dista apenas 165 kms. de Tripoli.

Enquanto isso, as forças aéreas anglo-norte-americanas assumiram a iniciativa na frente da Tunisia e bombardeiam incessantemente, as concentrações totalitarias, ampliando os seus "raids" aos portos de Tunis e Bizerta, onde causam os maiores danos.

As forças alemãs tentam desesperadamente romper o poderoso assedio soviético na frente de Stalingrado. Todos os contra-ataques nazistas teem resultado infrutiferos e com graves perdas. O radio de Moscou informou que ao sul daquela cidade os exercitos do marechal Timoshenko romperam as 1.ª e 2.ª linhas de defésa nazistas.

DESALOJADAS AS FÔRÇAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

nicos ultrapassaram o limite do avanço do general Wavell em dezembro de 1941.

Os observadores militares assinalam que as tropas de von Rommel batem em retirada sem realizar nenhuma ação de retaguarda para proteger o grosso do exército germano-italiano. Esse raro acontecimento na história das ações militares constitue o unico caso da presente guerra mundial. Até agora, tanto os alemães como os italianos e japonêses sempre que recuavam batiam-se em desesperadas ações de retaguarda para dificultar o avanço das forças aliadas. Na recente retirada de von Rommel observou-se a mesma coisa, tendo os alemães oferecido resistencia ao longo de grande parte da costa da parte oriental da Libia. Desta vez, entretanto, a sua retirada é sumamente veloz e sem a minima preocupação de oferecer resistencia. Ao que parece, von Rommel pretende recuar sem oferecer combate até Buraty Gueat el Sun e Misurata onde então tentará realizar operações dilatórias. Certamente acredita o comandante alemão poder resistir melhor ao impeto dos exércitos britanicos obrigando a estes combater a 1.500 kms. de sua mais importante base de abastecimentos, que é Alexandria. Os comentadores aliados, entretanto, são de opinião que em Misurata, situada a apenas 150 kms. de Tripoli repetir-se-ão os mesmos problemas de El-Agheila. Isso significará que as defesas alemãs serão novamente rompidas pelo crescente poderio das forças de artilharia e formações blindadas que Montgomery levará á luta apesar da enorme distancia que separa a linha de frente das bases de abastecimentos na retaguarda.

A emissora de Berlim por sua vez admitiu, hoje, que os britanicos obrigaram os alemães a retirar-se de El-Agheila. Deve-se recordar que, ontem, os informantes de Berlim negavam que os soldados aliados tivessem obtido êxito nos violentos combates travados em Mersa Brega e nos demais setores de luta de El-Agheila. Dessa forma, confirmam os nazistas que a área de defesa de von Rommel foi rompida e que o Oitavo Exército Britanico inicia, agora, a sua segunda fase de operações com a invasão da Tripolitania, o que significa a expulsão das forças do "eixo" de El-Agheila.

EM PERSEGUIÇÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que as unidades avançadas do Oitavo Exército Britanico atravessaram a fronteira entre a Tripolitania e a Cirenaica em perseguição ás forças do "eixo", que estão em retirada.

BERLIM INFORMOU

LONDRES, 14 (U. P.) — O radio de Berlim informou, oficialmente, que o marechal von Rommel se retirou para oéste de El-Agheila.

DESCULPAS

LONDRES, 14 (U. P.) — A radio de Berlim depois de salientar que os britanicos acreditam que von Rommel se dirige para Misurata, 465 quilômetros de El-Agheila, acrescentou que a retirada, favorecida pelo bom tempo, melhorará a situação geral do "eixo" e retardará a decisão da luta em toda a Africa Setentrional.

RECUSAM-SE COMENTAR

NEW YORK, 14 (U. P.) — A radio de Berlim reproduziu as declarações de um porta-voz, segundo as quais as esferas militares da capital alemã se recusam, categoricamente, a comentar as noticias de fontes estrangeiras acerca das novas operações na Cirenaica. Acrescentava o porta-voz que a situação é confusa e que, considerando as lutas anteriores, com a mudança de tática de von Rommel seria aventuroso qualquer prognostico.

APENAS TARDARA' A DERROTA FINAL DO "EIXO"

LONDRES, 14 (U. P.) — O marechal Rommel foge na Africa do Norte e a emissora de Berlim procura justificar a fuga na capital alemã. Assim, depois de confirmar a informação britanica de que von Rommel se dirige para Misurata a emissora nazista ensaia uma justificativa. Diz, entre outras cousas, que a retirada, favorecida pelo máu tempo, melhoraria muito a situação do general do "eixo". Em seguida afirma que o recuo retardará a decisão da luta em toda a frente setentrional. Como se vê, a propaganda alemã já não fala siquer em qualquer possibilidade de vitória das tropas do "eixo" no teatro de luta da Africa do Norte.

EM FRANCA DEBANDADA O "AFRIKA KORPS"

CAIRO, 14 (U. P.) — As poderosas colunas do Oitavo Exército do general Montgomery continuaram hoje irrompendo através de El-Agheila em marcha para a fronteira da Tripolitania, de onde se encontra a uns 16 quilômetros, perseguindo o "Afrika Korps", de Von Rommel, hoje em franca fuga. Alguns elementos avançados das forças imperiais já penetraram no território tripolitano propriamente dito. As forças aéreas combinadas que operam na Libia prestam cooperação ás operações e suas numerosas esquadrilhas voam constantemente sobre as colunas inimigas em retirada, semeando, literalmente, o caminho da costa de bombas de alto poder explosivo que, além de destruir muitos carros motorizados, causam elevadas perdas aos fugitivos.

BRASILEIRO ! — A Pátria confia nos teus filhos cujo patriotismo lhe permitirá alcançar a torre maravilhosa da vitória.

1... que por determinação do Papa Benedito XV, os soldados católicos durante a primeira guerra mundial ficaram isentos da obrigação de abster-se do comer carne nas sextas-feiras, com exceção da SextaFeira Santa.

2... que na ilha de Malta, colônia britanica no Mediterraneo, não há vacas, sendo todo o leite ali consumido produzido por cabras.

3... que o decréscimo da temperatura tem lugar, com bastante regularidade, á razão de meio gráu centigrado cada 100 metros de subida, a partir dos 2.000 metros.

4... que a produção mundial de milho é muito superior á de trigo, ocupando a sua cultura uma área bastante mais extensa.

5... que os elevadores do Rockefeller Center, de Nova York, o maior edificio do mundo, percorrem 400 metros por minuto.

6... que a reserva total de carvão existente no mundo é colossal — uns sete trilhões de toneladas, segundo um calculo cuidadoso feito pelo Serviço Geológico do Canadá em 1913; e que essa reserva contem quatro vezes mais carbono do que o existente em toda a atmosfera do mundo atual.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Silvano Rocha Cavalcanti.
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 811.

FOMENTO Á PRODUÇÃO DA BORRACHA NA PARAÍBA

Estiveram nesta cidade os agronomos Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana da Produção de Gêneros Alimenticios; Secundino S. José e os técnicos americanos Lawrence Rocha e Jonathan Garst — Em companhia do int. Ruy Carneiro fôram visitadas diversas instituições de caridade — Homenagem aos delegados americanos no Orfanato D. Ulrico — Visitas aos serviços agrícolas do interior

PROCEDENTES do Recife, chegaram domingo ultimo a esta cidade os membros da Comissão Brasileiro-Americana da Produção de Gêneros Alimenticios, presidida pelo agrónomo Oscar Espinola Guedes, diretor do Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, e integrada ainda pelo agr°. Secundino S. José, accessor-técnico da mesma Comissão, e dos técnicos americanos Lawrence Rocha e Jonathan Garst.

Nessa excursão que se extenderá até o Amazonas, os ilustres técnicos estudarão o plano do desenvolvimento da produção agricola, de acôrdo com o importante convênio assinado entre o Brasil e os Estados Unidos.

Nesta capital, fôram os visitantes recepcionados pelo Govêrno do Estado.

VISITAS DA COMISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA

Convidados pelo interventor Ruy Carneiro, os membros da Comissão Brasileiro-Americana visitaram, em companhia de s. excia., as nossas instituições de assistência social e outros empreendimentos da administração paraibana, integrando ainda a comitiva os srs. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Publica; José Jófili Bezerra, secretário da Agricultura; agr°. Pedro Cordeiro, chefe da Secção de Fomento Agricola Federal; Abelardo Jurêma, diretor do Departamento de Educação; João Henriques, diretor do Fomento da Produção do Estado; e Carlos Faria, diretor do Campo Experimental de Pendência.

A HOMENAGEM NO ORFANATO "D. ULRICO"

Inicialmente foi visitado o Orfanato "D. Ulrico", sendo percorridas todas as instalações daquêle estabelecimento que passou por uma completa refórma, graças á humanitária campanha patrocinada pelo interventor Ruy Carneiro.

No páteo interno do Orfanato foi prestada aos visitantes uma expressiva homenagem. Formadas em alas, todas as internas empunhavam bandeiras brasileiras e americanas, vendo-se á frente grandes estandartes das duas nações unidas. Na ocasião em que o Chefe do Govêrno, acompanhado dos membros da Comissão Brasileiro-Americana e auxiliares da administração dava entrada no recinto as alunas ergueram calorosos vivas ao Brasil e aos Estados Unidos. Em seguida, uma das internas do Orfanato ofereceu uma *corbeille* de flôres naturais aos delegados do Govêrno dos Estados Unidos, como demonstração da amizade que une brasileiros e americanos.

A' saida, os visitantes fôram vivamente aclamados, tendo as Irmãs Diretoras acompanhado a comitiva até o portão principal do Orfanato.

Nessa ocasião os delegados americanos srs. Lawrence Rocha e Jonathan Garst expressaram seu vivo reconhecimento pela expontanea manifestação de simpatia que haviam recebidos das internas do Orfanato "D. Ulrico", cuja organização mereceu igualmente os melhores aplausos.

VISITA AO ABRIGO DE MENORES E ASILO DE MENDICIDADE

A seguir, estiveram os visitantes no Agrigo de Menôres "Jesus de Nazaret", sendo a comitiva recebida festivamente pelas criancinhas que se achavam reunidas no páteo interno, em companhia das Irmães Superioras.

Após, se dirigiram para o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha". Ali tiveram oportunidade de apreciar também as novas instalações empreendidas sob o patrocinio do inter-

(Conclue na 5.ª pag.)

Flagrantes das visitas feitas á Colonia de Férias "João Pessôa" e ao Orfanato D. Ulrico pelos membros da Comissão Brasileiro-Americana, em companhia do interventor Ruy Carneiro e auxiliares do Govêrno.

A visita dos membros da Comissão Brasileiro-Americana ao Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", vendo-se o sr. Interventor Federal e o representante americano entre as criancinhas daquela instituição.

O RESERVISTA

AS comemorações do "Dia do Reservista" vão ter êste ano a participação de todos os brasileiros, pois estamos na hora de afirmarmos, com o maior entusiasmo, os nossos sentimentos de patriotismo, na mais alta compreensão dos nossos deveres militares.

No dia 16 será também prestada uma homenagem a um brasileiro que ainda tem o seu nome ligado a nossa vida militar. Olavo Bilac.

O grande poéta é o patrono da Liga da Defêsa Nacional.

Todas as homenagens que se possam prestar ao Reservista nêste momento serão poucas para exprimirmos a nossa confiança na sua cooperação.

A guerra que veiu até nós tornou o nosso povo mais unido e militarizado. Dia a dia mais estamos com a Pátria, mais confiamos nas fôrças armadas e mais ansiosos por chegarmos ao momento em que teremos de afirmar a nossa bravura.

Aos comandantes das Regiões Militares recomendou o sr. ministro da Guerra que seja comemorado o "Dia do Reservista" num ambiente de entusiasmo e vibração, com a cooperação de todas as autoridades e classes sociais.

Estamos certos de que não faltarão entusiasmo da parte do povo e a hora é a mais adequada para uma ampla demonstração da nossa confiança nos que estão com o nobre encargo de defender o Brasil.

ENCERRANDO o inquérito aberto na Imprensa Oficial em virtude da representação de um funcionário daquêle departamento contra o respectivo diretor e gerente, srs. Ascendino Leite e Mardoquêu Nacre, a Comissão que promoveu as diligências do mesmo inquérito concluiu pela improcedência das acusações formuladas.

Constituida dos srs. Luciano Morais, Graciano Medeiros e Emanuel de Miranda Henriques, respectivamente diretores da Colonia Juliano Moreira, Divisão do Material do D. S. P. e do Colégio Paraibano, a Comissão ouviu o depoimento de várias testemunhas e examinou os serviços internos da Imprensa Oficial, agindo no caso com escrupuloso critério.

Em face das suas conclusões, o Secretário do Interior julgou improcedente a representação, determinando retornasse ao pleno exercicio de suas funções de Diretor da A UNIÃO e da Imprensa Oficial o sr. Ascendino Leite, que voluntariamente se afastara logo no inicio do inquérito.

Quanto a uma irregularidade verificada na organização de fôlhas de pagamento, ficou evidenciado não se tratar, em absoluto, de prática deshonesta, mas de um expediente antigo destinado ao pagamento de gratificação por serviços extraordinários. Aliás, antes da representação, já a direção da Imprensa Oficial tomara providências para sanar a falha enquadrando aquêle pagamento nas normas regulamentares em vigor.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Por motivo da nomeação do sr. José Jofili Bezerra, para o cargo de secretário da Agricultura, o sr. Interventor Federal recebeu ainda telegrama de felicitações do sr. J. Cavalcanti Lins, de Terezina, Piauí.

RESERVISTA! — Se queres ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua familia!

ABONO FAMILIAR

O primeiro pago pelo Ministério do Trabalho

RIO, 14 (A. N.) — O Ministro do Trabalho vem de pagar o seu primeiro abono familiar a um dos seus servidores, Antonio Joaquim Costa, servente do Conselho Nacional do Trabalho, pai de nove filhos, oito dos quais vivem sob sua exclusiva dependência economica percebendo Cr $ 400,00 mensais, que requereu concessão de abono familiar. Foi arbitrada a quantia de Cr $ 20,00 por filho ou sejam Cr $ 160,00 por mês.

O sr. Marcondes Filho deu despacho concedendo, pela primeira vez, no Ministério do Trabalho, um abono familiar e declarou, ainda: "Louve-se o servente Antonio Joaquim Costa que, com sacrificio, educa e prepara os cidadãos de amanhã.

DISPONDO SÔBRE A GRATUIDADE DO CASAMENTO CIVIL E ORGANIZAÇÃO DA FAMILIA

Um decréto-lei do interventor cearense

FORTALEZA, 14 — (A. N.) — O interventor Menezes Pimentel acaba de assinar um decreto-lei dispondo sôbre a gratuidade do casamento civil, sôbre o bem-estar e organização da familia. A isenção do pagamento para casamento civil só será gozada por pessôas reconhecidamente pobres, sendo para êste fim exigida a necessária certidão de pobresa fornecida pelo prefeito da localidade onde as mesmas residirem.

O citado decreto determina ainda, que para reconhecimento de filhos naturais os átos ficam isentos de pagamento de emolumentos e sêlos de custas. Também é relevante a parte que diz que os autos para aquisição de imóveis, com valôr inferior a 5 mil cruzeiros, ficam isentos de pagamento de sêlos e taxas. Os prédios urbanos e rurais de valôr inferior a 30 mil cruzeiros, gozarão de redução de 50 % dos impostos, quando instituidos como bem de familia.

MOVIMENTO EM FAVOR DA COMPRA DO AVIÃO "EPITACIO PESSÔA"

Será encerrado esta semana — Novas contribuições

PROMOVIDO pelo Ministério Público Nacional, a campanha para a aquisição de meios financeiros para a comprá do avião "Epitacio Pessôa" encontrou em todo o país uma escolhida sobremodo simpática, sendo notáveis as contribuições já arrecadadas em diversos Estados. Na Paraíba a iniciativa não poderia deixar de despertar o mais vivo interesse desde que se trata da terra natal do grande vulto da República que tanto soube elevar o prestigio e bem estar de uma região sempre infelicitada pelos imprevistos. A subscrição vai arrecadando dadivas expontaneas que chegam não sómente de dentro do Estado como também de Recife. Ela encerrar-se-á esta semana, prevenindo os dirigentes do movimento, srs. Ademar Vidal e Renato Lima, respectivamente Procurador da República e Procurador Geral do Estado, que os interessados remetam o mais breve possivel as suas contribuições prometidas por cartas e telegramas.

Importancia publicada Cr$ 14.214,00
Artur Lundgren 1.000,00
Silvano Rocha Cavalcanti 20,00
Tertuliano Brito e outras pessôas de São João do Carirí 230,00
Hildebrando Tourinho Moreno 10,00
Alcindo Bezerra de Menêses, de Monteiro 50,00
Por intermédio do sr. Severino de Lucena, lista de Luiz Gonzaga Caldas e outras pessôas de Umbuzeiro 655,00
Por intermédio do Departamento de Educação. Enviaram contribuições os seguintes Grupos Escolares:
Monsenhor Milanez, de Cajazeiras 565,00
Professor Lordão, de Picuí 353,00
Padre Ibiapina, de Itabaiana 208,00
João da Mata, de

(Conclue na 5.ª pag.)

Os servidores públicos e o esforço de guerra

Mário ROMERO
(SECRETARIO DO D. S. P.)

NINGUEM, até hoje, melhor do que o sr. Pedro Calmon, salientou a importancia da contribuição dos servidores do Estado nêste grave momento da vida nacional.

Usando da palavra por ocasião da sessão civico-comemorativa levada a efeito no Teatro Municipal, no DIA DO FUNCIONARIO, o diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, num brilhante improviso, deixou bem claro o alto valor da cooperação voluntária do funcionalismo civil na hora suprema em que o país promove a mobilização total de todos os seus recursos.

Mas, o que mais deve ter impressionado a multidão que superlotou o velho teatro, foi, sem duvida, a propriedade de expressão do orador, ao focalizar, inicialmente, a modéstia que caracteriza o esforço patriótico dos servidores públicos no sentido de vencer o sacrificio que lhes vem de ser exigidos pela Nação numa das horas mais culminantes de sua história.

Não podia ser mais feliz o consagrado escritor baiano, declarando de maneira convincente que "A ética da função pública é o patriotismo discreto: a sua eficácia não se anuncia em alta vozes, mas se realiza no silencio util".

E continúa: "Os quadros permanentes da Administração não se enervam, aos impetos e tumultos que agitam, nas zonas do civismo exaltado, a conciência coletiva: a sua fidelidade é assidua, o seu sentimento persistente, o seu trabalho ininterrupto, a sua dedicação intensa, profissional e invariavel.

Outra, pois, é a mentalidade dos servidores do Estado. Não se desorientam em manifestações esporádicas, ou se desgovernam, em transes emotivos, que prejudiquem as tarefas que lhes incumbem; ao contrário, percebem que então o seu dever é intensificar o interesse por essas atividades essenciais, aplicar-se vigilantemente ao seu rendimento e á sua presteza, redobrar o carinho pela Pátria, no posto que lhes confiou um baluarte, com a heroica modéstia do marinheiro que guarnece um dos aparelhos do seu barco. Esse senso de responsabilidade — responsabilidade sub-multipla, mas nitida, direta, indissoluvel e crescente — é a doutrina do emprêgo público".

Realmente. Nem por ser de uma discreção nobre o patriotismo dêsse grande exercito da Nação, deixa de ser decisiva, para os sacrificios gerais impostos pela guerra, a sua participação em todos os setores de luta.

Constituindo os servidores públicos uma das classes mais representativas da frente interna, quer pelo seu patriotismo, quer pela sua cultura, extraordinário tem sido o exato alcance de suas responsabilidades e soma de cooperação voluntária nos instantes mais agudos da vida nacional.

Numa de suas últimas exposições de motivos ao sr. Presidente da República, o DASP põe em relevo a notavel contribuição do funcionalismo na hora presente "os quais entre as mais sadias demonstrações de entusiasmo, têm enviado ininterruptamente ao Departamento, pianos, oferecimentos e sugestões para a aquisição de material bélico, aviões, bombardeiros e unidades navais, muitas de tais idéias condensadas em contribuições pecuniárias sob a forma de descontos em vencimentos e salários ou simples subscrições".

Por outro lado, merece ênfase, as fórmulas benignas postas em prática pelo Govêrno Nacional, na atual emergência, quando seriam perfeitamente justificaveis a adoção de atos discricionários, dadas as circunstancias de carater excepcional decorrentes do estado de guerra a que foi arrastado o Brasil.

Por todos os brasileiros, sem exceção, deve se aplaudida a atitude do Chefe da Nação que, manifestando um espirito altamente democrático, evitou a decretação de "impostos de guerra" ou mesmo a majoração dos impostos vigentes, pondo em execução a idéia dos empréstimos compulsórios deduzidos dos salários e remunerações dos servidores do Estado.

O decreto-lei n.° 4.789, de 5 de outubro findo, autorizando a emissão de Obrigações de Guerra objetiva, pois, um plano de emergência, considerado pelo sr. diretor da Fazenda Nacional — "um expediente feliz que não assusta o capital, não redundará em restrições ao crédito bancário, não se reflete no custo da existência e não embarga o meio circulante".

Em face de processos tão liberais, não obstante a expectativa sombria com que se defronta o Estado Nacional, o funcionalismo se deve sentir altamente compensado, e, por isso mesmo, redobrar os seus esforços até onde o permitam as suas vastas possibilidades.

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

ARRECADADOS CR$ 184.944,60

Por intermédio do sr. Leonardo Arcoverde, presidente da Comissão Central, foi entregue ontem ao sr. Evilacio Feitosa, respectivo tesoureiro, a importancia de Cr $ 1.564,00 correspondente á contribuição dos operários das Usinas Santa Helena e São João, de propriedade dos srs. J. Ursulo & Irmãos, para a compra da lancha-torpedeira "Pres. João Pessôa".

Com o recebimento dêsse donativo, a patriótica campanha para o oferecimento pela Paraíba de uma unidade de guerra á Marinha brasileira, atinge a importancia de Cr $ 184.944,60.

MOVIMENTO DA TESOURARIA

Pelo sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha, fôram recebidas as seguintes quantias:

Até a data anterior Cr$ 183.380,60
Dia 14:
Listas nos. 227 a 235 e 175 Contribuição dos operários das Usinas Sta. Helena e São João 1.564,00

Até esta data: Cr $ 184.944,60

PROBLEMAS DE COLONIZAÇÃO

Declarações do Diretor do Departamento Nacional de Imigração — A situação do Amazonas — Produção da borracha

RIO, 14 — (A. M.) — O sr. Dória de Vasconcélos, Diretor do Departamento Nacional de Imigração, incumbido pelo govêrno para o transporte localização e assistência ás levas de trabalhadores para o Amazonas, entrevistado pela imprensa afirmou que estudou *in loco*, no norte do país, os problêmas de colonização. Sua solução obter-se-á graças á congregação de esforços e melhor apôio do Ministério da Viação e Lloyd Brasileiro.

O sr. Dória referiu-se a hospedarias, abarracamentos com capacidade entre 200 mil pessôa situadas em Natal, Fortaleza, Belém e Boca do Acre. Acentuou, a seguir, "Nessa viagem que se estendeu até o Rio Branco, tive ocasião de verificar que são francamente otimistas e promissoras as oportunidades econômicas, visto que o incentivo da produção e remuneração compensadora decorrente dos acordos entre o Brasil e Estados Unidos oferecem um aspecto bem favoravel aos seringeiros. Vários seringais mostram que ha possibilidade de produção de quatro a seis quilos diários na razão de oito cruzeiros por quilo, equivalente ao salário de 32 a 42 cru-

(Conclue na 9.ª pag.)

"A UNIÃO"

Deixou de ser correspondente d' A UNIÃO em Esperança o sr. Severino Torres, que foi substituido pelo prof. Luiz Alexandrino.

Dois caminhos a escolher

Prof. Moreira de MÉLO

(Discurso de paraninfo, na solenidade de colação de gráu dos agronomos de 1942, da E. A. N.)

MAIS um ano se escôa, mais uma turma de agrônomos deixa a "Escola de Agronomia do Nordéste".

Daquí a momentos, ao transpor o limiar desta Escola mais três jovens que acabam de vencer uma etapa na vida, iniciarão uma nova jornada.

A que acabam de vencer, foi árdua, cheia de incertezas. A que vão iniciar será mais áspera ainda e também mais cheia de imprevistos.

O dia de hoje, representa um marco na existência de cada um dêles, marco êste que delimitará de maneira brusca, completa e profunda duas épocas de u'a mesma vida.

Até hoje, meus jovens paraninfados éreis estudantes; de hoje em diante sereis agrônomos. Até hoje podeis encarar a vida com despreocupação; de hoje em diante tereis sôbre os ombros o pêso de uma responsabilidade. Até hoje estudastes os diversos anos do curso, um dia mal satisfeitos com o professor que o considerastes por demais rigoroso — quiçá injusto — outro dia, satisfeitos com o mesmo, estaveis a enaltecê-lo, atribuindo-lhe qualidades que talvez não possuisse. Um dia, num momento de aborrecimento, motivado por pequeno dissabor ampliado em vossa imaginação até as proporções de uma quase catástrofe, vos revoltaveis culpando a própria Escola que se tornava a responsavel por tudo... Outro dia a menor referência pouco airosa sôbre a mesma, tinha o efeito de desencadear em vós o instinto de reação que bem demonstrava o quanto quereis a êste estabelecimento. E' que, prezados amigos, essa volubilidade de espírito é própria do estudante cuja alma ardente e impetuosa de jovem se deixa sempre levar pelas primeiras impressões. De hoje em diante, entretanto, embora continuando jovens tereis que saber discernir o bem do mal, tereis que desenvolver cada vez mais o senso analítico, de forma a evitar caír em erro.

Meus novos colegas, a vida prática, raramente é como pintam os nossos sonhos de moços, nem como imaginamos em os nossos planos de estudantes despreocupados. Tão pouco é feia como a descrevem jovens inadaptados, desiludidos pelas suas próprias impossibilidades técnicas ou psiquicas.

O brilhantismo de vossa carreira e o sucesso de vossos futuros está a depender exclusivamente da capacidade do espírito de iniciativa e de reação que cada um de vós apresenta ante as condições que se lhes deparem.

Dois caminhos a escolher dentro da carreira que abraçastes:

O do trabalho particular seja na administração de propriedades vossas, de vossos pais ou de outrem e do funcionalismo público.

Optando pelo primeiro ireis tratar de propriedades destinadas a produzir renda, isto é resultados econômicos. Aí, deverão ser empregados na exploração, os métodos comprovados. Nunca a experimentação em larga escala, pois esta poderá levar-lhes á ruina, já que os onus que por ventura dela decorram, terão que ser justantados exclusivamente pelos proprietários e a sua repetição poderá ser funesta. Não se dará como nas estações experimentais do Govêrno em que as despêsas sendo divididas por uma grande população esta mal perceberá o concurso para tais ensaios mesmo que negativos. E, que quando positivos, de muito aumentarão a riqueza pública. São recentes os casos acontecidos com o algodão em S. Paulo, com a cana de açucar em Java, com a borracha nas Indias.

Em propriedade particular todos os orçamentos deverão ser feitos com o máximo rigor pois muitas vezes os orçamentos destroem idéias preconcebidas. Lembrai-vos que unindo-vos em cooperativas podereis ficar aliviados de muitos gastos cujos encargos servos-iam por demais pesados. No cooperativismo de consumo e de crédito encontrareis o mútuo auxílio de que a lavoura não poderá prescindir.

(Conclue na 6.ª pag.)

Carlos Dias Fernandes

(Conclusão da 8.ª pag.)

dia a ser oportunamente anunciado, sendo seguida de uma hora de arte, em que senhoritas do nosso meio social declamarão poesias da lavra de Carlos Dias Fernandes.

Dentre as manifestações de solidariedade, recebemos o seguinte telegrama do poeta conterraneo Osório Paes:

João Pessôa, 14 — Estou solidário com a A UNIÃO em qualquer homenagem a ser prestada ao imortal Carlos Dias. — *Osorio Paes.*

Homenagem expressiva á memória do autor de "A Renegada" prestará igualmente a Associação Paraibana de Imprensa por ocasião do 30.º dia do falecimento de Carlos Dias Fernandes, cujo programa deverá ser em breve publicado.

UM GRANDE SOLDADO

(Conclusão da 8.ª pag.)

dico do Hospital de Pronto Socorro do Rio, casado; srta Beatriz, funcionaria do Ministério da Agricultura, e que, desde 1936, serve a disposição do D. A. S. P.; 2.º tenente Luiz Wilson, oficial do 1.º B. C.; srtas. Maria e Stela, e Hildebrando, estudante ginasial. Ingressou no quadro de oficiais combatentes do Exército, onde a sua carreira foi brilhante. Ascendeu ao pôsto de 1.º tenente em 13 de agosto de 1913, por estudos; capitão, tambem por estudos, em 25 de junho de 1919; major, em 1.º de março de 1928, por merecimento; tenente-coronel, em 7 de abril de 1932, tambem por merecimento; coronel, em 11 de maio de 1933, por merecimento; e, finalmente, o presidente Getulio Vargas, reconhecendo os méritos desse ilustre soldado, concedeu-lhe a patente de general de brigada. O general Boanerges serviu, durante a sua longa vida de soldado em numerosas comissões, destacando-se a das Linhas Telegráficas Estratégicas, de Mato Grosso ou Amazonas, conhecida por Comissão Rondon, onde serviu por longos anos, de 1910 a 1922, como tenente, e capitão na da Inspeção de Fronteiras, como Adjunto e Chefe do Estado Maior, durante quatro anos, de 1927 a 1931 na qual executou trabalhos nas Guianas Francêsa e Inglêsa, Venezuela, Colombia, Paraguai e Bolivia, apresentando relatorios, levantamentos topograficos, material etnografico, etc. Como tenente-coronel comandou o 13 B. C., sediado em Joinville, de 13 de junho a 1.º de novembro de 1932. Durante o periodo do levante de 1932, em São Paulo, para onde seguiu com sua Unidade desempenhou as funções de comandante de um dos destacamentos, sob as ordens do general Waldomiro Lima. Finda a Revolução, passou a comandar o 1. B. C., em Petrópolis, de 25 de novembro do mesmo ano até 18 de dezembro de 1936, ou sejam quatro anos. Já coronel desde maio de 1933, em 19 de dezembro de 1936, foi nomeado chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar, quando comandante da Região o general Waldemiro Lima, em cujo cargo permaneceu até 28 de junho de 1937. De 16 de julho de 1937 a 30 de novembro do mesmo ano, comandou o 7.º B. de I., em Juiz de Fora. Promovido a general, foi designado para comandar a 6.ª Bda. de Infantaria, em Pôrto Alegre, onde permaneceu até agosto de 1939, tendo exercido, tambem, interinamente, o comando da 3.ª Região Militar. O general Boanerges Lopes de Souza foi diretor da Diretoria da Arma de Infantaria, desde a criação dessa dependência do Ministério da Guerra, em fevereiro de 1939. Dentre outras realizações, nêsse cargo, figuram a atualização dos Regulamentos para a Arma de Infantaria e precisão no contrôle da arma. O atual comandante da 14.ª D. I., como se nota, tem uma brilhante fé de ofício, repleta de elogios nominais e coletivos. Possue, tambem, as condecorações da Ordem do Mérito Militar, no grán de comendador e a medalha militar de ouro, com passadeira de platina por mais de 40 anos de bons serviços. No Curso de Estado Maior, que fez ainda como tenente, o que é rarissimo, pelo antigo Regulamento de 1905, obteve várias distinções. Além do Curso a que nos referimos acima, o general Boanerges tem o curso geral, pelo Regulamento de 1898; o de Revisão, pelo Regulamento de 1920; e o de Informações, para generais, hoje curso de Alto Comando.

Aposentado o coletor federal de Patos

RIO, 14 — (A UNIÃO) — O presidente da República assinou os seguintes edcretos:

aposentando Arquimedes Gonçalves do Amaral, escrivão da Coletoria de Patos;

removendo o fiscal do Consumo Nobal Guimarães Barrêto, do interior do Amazonas para o interior da Paraíba.

NOTA CARIÓCA

O SERVIÇO MILITAR

Victor do Espirito Santo

FIZ o meu serviço militar há alguns lustros já. Não quiz servir em linha de tiro, pois desejava conhecer por dentro a vida de soldado para ter uma impressão pessoal. Passei assim mais de um ano dentro do quartel sujeito aos rigores RISG — abreviatura do Regulamento Interno do Serviço de Guerra. Um fato de que fui agora testemunha me fez recordar esse tempo já distante. O soldado daquela época não tinha direito sinão cumprir ordens sem discutir fossem ela absurdas ou não fossem. Quer fóra ou ou dentro do Quartel, o soldado era quasi como um desses intocaveis da India misteriosa. Os oficiais, com algumas exeções, é bem de ver, não comprendiam que aquêles jovens arregimentados eram seus patricios que cumpriam um dever civico. Não havia camaradagem entre comandantes e comandados. Havia, ao envez de mutuo respeito, temor. Como é diferente hoje! Vi um oficial superior atravessar a rua para apertar a mão de um sargento, chefe da banda que tocava em sua homenagem. Vi o respeito com que o sargento recebia o cumprimento do seu superior e a alegria com que o fazia no que era acompanhado pelos demais membros da banda. Embora toda aquela camaradagem, a disciplina não sofria o menor arranhão, pois, não é como se pensava antigamente que, com o rigor excessivo, se impõe o respeito entre os homens. Depois daquela cena, que assisti com viva emoção e que no meu tempo de soldado não poderia ter lugar, fiquei certo de que meus filhos, quando prestarem o serviço militar, o farão num ambiente bem diferente daquele em que vivi. E' a democracia que encontra clima até mesmo dentro da disciplina militar.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE PATOS

Entrega de diplomas aos concluintes do Ginásio Diocesano — Sociedade

PATOS, 10 (Do Correspondente) — Revestiram-se de brilhantismo as solenidades promovidas pelo Ginásio Diocesano de Patos, no dia 8 dêste, por ocasião da entrega de certificados aos alunos que constituiram a primeira turma concluinte.

Pela manhã, houve comunhão geral dos educandos, na igreja da Conceição. A's 9 horas, na Igreja Matriz, teve lugar a missa congratulatória celebrada pelo cônego Manuel Vieira, diretor daquêle educandário. Os concluintes, acompanhados de suas respectivas madrinhas, desfilaram de automovel pelas ruas principais da cidade até a igreja. A' noite, ás 19 horas, com a presença do prefeito municipal, prof. Pedro da Veiga Torres, representante do sr. Interventor Federal, do mons. Abdon Pereira, vigário capitular da diocese de Cajazeiras, que presidiu a sessão, professores, autoridades civis, militares, eclesiásticas, e povo em geral, teve lugar a sessão mágna de encerramento e entrega de certificados. Após o cerimonial de entrega de diplomas, usaram da palavra o orador oficial Severino Marinho, o paraninfo da turma cônego Manuel Vieira estudantes, e mons. Abdon Pereira, que, depois, encerrou a sessão, ouvindo-se o Hino Nacional. Desenpenhou as funções de secretário dos trabalhos da sessão o bacharel Lourival Cavalcanti de Oliveira, homenageado da turma. A's 22 horas iniciaram-se as dansas no salão nobre da prefeitura municipal, que estava artisticamente ornamentado e que foi cedido pelo prefeito dêste município. Antes, o bacharelando José Cavalcanti, num bélo improviso, saudou em nome dos concluintes o prof. Pedro Torres, que com palavras cheias de carinho agradeceu a manifestação dos moços.

Viam-se no quadro de formatura, além dos concluintes, o paraninfo cônego Manuel Vieira, o homenageado da turma bacharel Lourival Cavalcanti de Oliveira, os homenageados especiais, drs. Ruy Carneiro, d. João da Mata, mons. Fernando Gomes, pes. Vicente de Freitas e Acácio Rolim.

De várias partes do sertão acorreram familias de alunos para assistirem á festa de colação de gráu do Ginásio de Patos.

SOCIEDADE:

Batizado:

No dia 8 dêste mês, em casa da residência do sr. Lourival Cavalcanti de Oliveira e esposa, sra. Maria de Lourdes Soares de Oliveira, teve lugar a cerimônia de batismo do menino Marco Aurélio.

Paraninfaram o áto o cônego Manuel Vieira, profa. Maria Ester Sátiro Fernandes e a jovem Nilinha Dantas.

Falecimentos:

Faleceu, nesta cidade, o jovem Sebastião Leitão, filho do sr. Joaquim Leitão, proprietário nêste município.

DE ITABAIANA

Pela Prefeitura Municipal — Educação — Sociedade

ITABAIANA, 12 — (Do Correspondente) — Viajou com destino a Pernambuco o prefeito Pinto Ribeiro em companhia de sua familia, devendo permanecer naquêle Estado por alguns dias. Durante sua ausência ficou respondendo pelo expediente da prefeitura o sr. Alberto Moreira Passos.

Encerrou-se, no dia 9 do corrente, o ano letivo da Escola "Pinto Ribeiro" que obedece á orientação do prof. Antonio Guedes. O áto teve a presença do prefeito Pinto Ribeiro e autoridades do ensino.

Nasceu, no dia 22 de novembro, o menino Marcos, filho do casal João Freire da Nóbrega e Inacia Sousa Freire.

A CHEGADA A ESTA CIDADE DO GAL. BOANERGES — O cliché acima mostra o general Boanerges Lopes de Souza, em companhia do interventor Ruy Carneiro e do chefe do seu E. M. cel. Souza Dantas, e outros oficiais, ao passar em revista uma companhia do 15.º R. I. formada em sua honra, em frente ao Palacio da Redenção. (Texto na 8.ª página).

CULTURA E DEMOCRACIA

Por Luis ARAQUISTAIN

LONDRES — Serviço Especial — Na Inglaterra, o livro não é sómente, para o grande público, um complemento cultural da imprensa quotidiana, mas a fórma suprema da liberdade da opinião. No livro, um escritor póde dizer tudo quanto quizer sôbre o humano e divino, tanto em tempo de guerra como em tempo de paz. Não há censura prévia de nenhuma espécie, nem qualquer lei proibitiva. Entendamos o verdadeiro sentido das coisas. Não é que nada disso exista para a imprensa quotidiana. Fato paradoxal e assombroso — nêste país da liberdade de opinião, não há nenhuma lei que regule a liberdade de imprensa.

Opinar, aqui, é como respirar, é algo assim como um direito ilegislável. Na falta de uma lei da imprensa, como sóem promulgar, seguindo o antecedente da revolução francêsa, quasi todas as nações liberais, o que existe na Inglaterra são leis restritivas, como a lei do libelo contra a injúria e a calunia. Nêste conceito entram também as ofensas á altas autoridades e determinadas personalidades políticas. E' uma lei de aplicação frequente e severissima nos pleitos com instancia a parte. Os jornais a temem como se fôra a peste, porque os castigos — muitas vezes por ofensas insignificantes e cometidas sem a menor má fé — se traduzem em indenizações monetárias assombrosas. Os processos por ultrage de tipo político são mais raros e quando, uma ou outra vez, chega algum aos tribunais de justiça, é prática corrente que os jurados aliviam a culpa do acusado.

Aquí não existe uma lei marcial nem em tempo de guerra, isto é, as autoridades civis não delegam nunca aos militares a administração da justiça á população civil. Em troca, as restrições juridicas são maiores, naturalmente, do que na época de paz. Mesmo nessas circunstancias não ha censura prévia. O jornal ou o escritor pódem dizer o que quizerem da guerra e do govêrno; entretanto, se o que êles disseram póde servir de informações ao inimigo, as leis de defêsa e da espionagem cairão implacavelmente sôbre êles. Para evitar êstes perigos, são os próprios jornais que espontaneamente apelam para a censura prévia parcial, enviando ao govêrno os artigos e informações, sobretudo de indole militar, cuja publicação possa favorecer ao inimigo. E' uma auto-limitação voluntária da liberdade em benefício da causa comum.

Aconteceu unicamente um caso que parece contradizer êste amplo regime de liberdade. O govêrno, usando dos poderes que o Parlamento lhe outorgou nos primeiros mêses da guerra, suspendeu algum jornal comunista. Mesmo assim, continuaram a ser publicados outros jornais desse partido. Alguns liberais afoitos prefeririam que os tribunais fôssem encarregados de castigar essa imprensa derrotista, considerando essa medida como excessivamente draconiana e perigosa no futuro, para as liberdades nacionais. Estou convencido de que se êstes jornais fôssem autênticas publicações inglêsas, inspiradas e escritas por cidadões inglêses de bôa fé, errados ou não, em vez de ser orgãos desa ficção que se chama Terceira Internacional, o governo não os teria suprimido. Fóram suspensos por não serem de fato inglêses, mesmo que no direito aparentassem sê-lo. Mesmo assim, essa decisão não aféta as liberdades tradicionais dêste país. Mais do que um problêma de direito contitucional, é um problêma de razão de Estado cuja competência incumbe ao próprio Estado e não aos tribunais ordinários.

Detive-me um pouco na descrição do funcionamento da liberdade de opinião na Inglaterra porque, em geral, fóra do pais é mal conhecida e também porque não faltam pessôas que a qualificam de mito. Não é mito. Não é evidentemente uma liberdade absoluta, que sómente póde existir no reino da metafisica. Mas, dentro da relatividade humana, é o que mais se aproxima dêsse ideal abstrato. E alcança sua plenitude nos livros, mas independentes da opinião pública e, sobretudo, mais independentes dos interesses de emprêsas do que os jornais.

Este espirito de independência intelectual explica um fato que já Nietzsche observou em seu tempo. "Na atualidade — diz Nietzsche e tomem nota os nazistas seus glorificadores e falsos discipulos — a Inglaterra está inegavelmente a frente de todos os povos na filosofia, nas ciências naturais, na historia, nas descobertas e na difusão da cultura". E se o juizo fôsse exato no que se refere a opinião pública total, não resta a menor dúvida que uma parte da opinião pública, a mais ilustrada e ávida de verdade, influe por sua vez sôbre os homens de ciência. Nietzsche atribuia esta superioridade da cultura inglêsa sôbre todas as outras e expressamente sôbre a Alemanha, por sua independência da opinião pública. Uma ciência sem nenhum contacto nem estímulo popular, sem outro ambiente que o dos especialistas, degenéra fatalmente em novo bizantinismo, como grande parte da ciência alemã contemporanea.

A ciência é um imenso revulsivo intelectual e nos países onde se póde pensar e escrever livremente, não ha dúvida que, junto a tantos desastres, nos traz um bem nada desdenhavel; incita o homem a submergir no fundo dêste máximo mistério que é a História, por saber ou intuição que sómente nela o homem aprende a conhecer-se a si mesmo.

Há alguns anos, Sombart escreveu um livro curioso, mesmo que superficial, "Guerra e Capitalismo", para demonstrar que tanto como as guerras modernas fóram filhas do capitalismo, segundo a tése da chamada concepção materialista da história, o capitalismo é por sua vez filho das guerras. Muitos livros poderiam ser escritos mostrando que muito antes do capitalismo, a técnica e em geral a cultura, sôbre tudo a histórica, nascem em grande parte da guerra. Os primeiros grande historiadores e ao mesmo tempo os grandes filósofos os psicólogos da História, os Tucides, os Polibios, os Tacitos, são fundamentalmente historiadores de guerras. Isto não as justifica, porém, dentro da sua barbarie e fatalidade, tornaram possivel a aparição de alguns dos homens que agudamente penetraram no segrêdo da natureza humana e no enigma do engrandecimento e decadência dos povos.

Os livros que relatam as guerras modernas apresentam menor interesse que os antigos; suas premissas constituem o privilégio da imprensa contemporanea. Entretanto, para o homem de hoje não lhe é suficiente saber o que acontece, mas o que esta por acontecer. Interessa-lhe, sobretudo, a gênese historica.

Tenho um amigo que pesquizando as causas desta guerra e passando as idades, atingiu a prehistória. Dêle recôlho alguns dados que mesmo figurando nos manuais de prehistória, não são muito conhecidos. A swastica não é invenção nazista. E' uma estilização do sol que figura entre as relíquias prehistóricas de numerosas escavações e nas antigas moêdas da India. A swastica nazista é, pois, historicamente uma moêda falsa. Em algumas necropolis da Armênia russa encontraram-se cinturões de bronze com a swastica, entre outras figuras, como adorno. A esvastica nazista é também um plagio da esvastica armeni-russa. Está nos livros.

Enquanto chovem ou não bombas, na Inglaterra publicam-se milhares de livros, nem todos, afortunadamente, livros de guerra, que estudam temas importantes de cultura geral. Acredito que meus leitores, fascinados pela cultura francêsa e pela filosofia alemã, não renderam o justo tributo á cultura britanica, que ha sessenta anos, um espírito tão crítico e exigente como o de Nietzsche — europeu acima de alemão — julgava superior a todos os outros povos,

ARROJADOS BOLETINS DA "RAF" EM ITALIANO

Advertencia para que a população abandone as principais cidades da Italia — Intensa atividade aérea no Canal da Mancha — A Etiopia em guerra com o "eixo"

MADAGASCAR

LONDRES, 14 (U. P.) — Um despacho de Berna transmitido pela radio de Berlim anuncia que alguns aviões da RAF voaram sôbre a Itália e arrojaram boletins em italiano, exortando a população a que evacuasse as principais cidades do país.

INTENSIFICAÇAO DOS BOMBARDEIOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Os aviões britanicos lançam manifestos sobre a Italia, avisando á população o perigo de permanecer nas cidades. Tal atitude prevê a intensificação dos bombardeios aéreos que os inglêses veem desfechando contra as cidades industriais fascistas.

INTENSA A ATIVIDADE AÉREA ALIADA

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que que os caças da RAF atacaram ontem aviões de transporte alemães, tri-motores, derribando quatro dêles. Atacaram ainda pequenos navios mercantes no Canal da Mancha, avariando nove lanchas e dois rebocadores. Dois caças acabaram um trem que marchava pela linha de Ostende a Brujes. O trem foi atingido pelos impactos e os pilotos viram como cerca de 60 soldados alemães que viajavam saltaram do trem fugindo para buscar refugio. Um dos aparelhos voou ao longo da composição fazendo fôgo de tão pequena altura que roçou os postes telegraficos. Por sua parte o comandante da Oitava Força Aérea Norte-Americana anunciou que o combate travado ontem entre os bombardeiros pesados norte-americanos e os caças alemães, durante o qual foram abatidos 19 aviões nazistas, foi o mais duro travado até agora. Atribue-se a três bombardeiros dessa formação a destruição de 12 das 19 máquinas inimigas abatidas.

RECUSOU-SE

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que o almirante Godfroy negou-se a aceder á solicitação do vice-almirante Harwood para que as unidades navais francesas ancoradas em Alexandria se incorporem á frota britanica. Em consequencia dessa negativa acrescentou a emissora, o almirante Godfroy é tratado como prisioneiro de guerra.

Os marinheiros francêses estão divididos em dois grupos, um dos quais deseja apoiar Darlan, mas os inglêses insistem em que as unidades francesas sejam incorporadas á frota britanica.

ATAQUE A' NAVEGAÇAO DO "EIXO"

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministério da Aviação informou que os bombardeiros médios efetuaram ontem vários ataques contra a navegação inimiga diante da costa norueguesa. Foi torpedeado um navio de abastecimento de tonelagem média, porém não se observaram mais os resultados da operação. Dois dos aviões atacantes não regressaram ás suas bases.

EXITOS DOS "COMANDOS"

LONDRES, 14 (U. P.) — Informações de Estocolmo confirmam os êxitos obtidos pelas unidades dos "comandos" britanicos que desembarcaram em Bondos, na Noruega. Os inglêses fizeram voar a estação de energia elétrica de Glamfjord, retirando-se em seguida. Outras noticias de Estocolmo afirmam que os alemães fortificaram febrilmente a Noruega, especialmente a zona costeira e as cidades. Em Oslo estão sendo construidas 50 bases de artilharia. Por outra parte, aumenta o nervosismo entre as tropas germanicas e diminue o seu moral. Afirma-se que já foram registrados grandes motins e numerosos grupos de soldados foram enfiados para a frente russa, sendo substituidos por tropas procedentes do sul.

ATAQUE A UM COMBOIO NO MAR DO NORTE

LONDRES, 14 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que as lanchas-torpedeiras alemãs atacaram um comboio no mar do Norte diante da costa léste da Inglaterra e torpedearam os navios mercantes que o integravam, apesar da forte formação de destroyers que o escoltava. Acrescentou que tres navios com um total de ... 9.000 toneladas afundaram, enquanto um petroleiro de 3.000 toneladas ficava envolto em chamas. Os destroyers britanicos atacaram as lanchas torpedeiras porém estas regressaram ilesas ás suas bases.

RECEBERAM ORDENS DE REGRESSAR

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministro Alemão no Chile recebeu ordem de regressar a Berlim em vista das constantes informações segundo as quais o govêrno do Chile romperá as relações com o govêrno do Reich. Essa informação foi divulgada pelo "Daily Sketch" em sua edição de hoje. Segundo o mesmo jornal o govêrno alemão chamou tambem vários diplomatas acreditados junto ao governo argentino os quais deverão regressar a Berlim o mais rapidamente possivel.

"DESTROYER" AFUNDADO

LONDRES, 14 (U. P.) — O Almirantado informou a perda do "destroyer" britanico "Penyland", de 904 toneladas e armado com 3 canhões de 125 mm. Não foi divulgado o lugar onde se verificou o afundamento do "Penyland".

A ETIOPIA EM GUERRA COM O "EIXO"

LONDRES, 14 (U. P.) — A Etiopia encontra-se, a partir de agora, em estado de guerra com a Alemanha, a Italia e o Japão. Foi o que informou o representante diplomatico etiope acreditado junto ao governo britanico.

MADAGASCAR SOB O CONTROLE DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministério do Exterior Britanico e o Comité Nacional Francês divulgaram um comunicado conjunto anunciando que o Governo Civil de Madagascar foi entregue ás autoridades do general De Gaulle.

DOZE ANOS DE COMANDO

(Conclusão da 8.ª pag.)

primento de sua importante finalidade, destacando-se sobretudo em sua administração as realizações de carater social, como sejam a construção de hospitais e escolas, cursos especializado e oficinas mecanicas. Os seus comandados tiveram emfim um ambiente propício ao desenvolvimento não apenas das atividades exigidas aos soldados do fôgo, mas de todas as atividades humanas que exercidas nos seus amplos sentidos, criam personalidades fórtes nos mais humildes.

Hoje, o Corpo de Bombeiros da metrópole brasileira, é um grande exemplo, sob quaisquer dos prismas pelos quais se queira observá-lo. E, não sómente presta relevantes serviços á Capital da República, mas tambêm a Nação, de vez que, como a Paraíba, não são poucos os Estados que possuem hoje eficientes e bem organizados batalhões do fôgo, graças á orientação patrioticamente dispensada pelo Cel. Aristarcho Pessôa, sempre pronto a servir com devotamento aos interêsses gerais da coletividade brasileira. A sua assistência técnica e material áquelas unidades da Federação que têm recorrido aos seus francos prestimos é uma das faces mais destacadas de seu fecundo comando do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

A Paraíba, que pelo seu Govêrno e pelo seu pôvo, muito tem contado com a colaboração espontanea e leal do Cel. Aristarcho Pessôa, para o encaminhamento e solução de seus mais variados problêmas dependentes dos altos quadros administrativos da Nação, vê passar com intenso júbilo, mais um ano da gestão do Coronel Aristarcho Pessôa no Corpo de Bombeiros da capital do país. Como em todos os anos, desta capital e de todo o Estado, expressivas mensagens são enviadas áquele ilustre soldado, provas robustas do alto apreço e simpatia dos paraibanos a um dos seus mais destacados conterraneos.

Homens assim se perpetuam no reconhecimento público, não só na sua terra natal mas na sua pátria inteira, desde que, marcos que resistirão á dura prova dos tempos, vão sendo deixados ficar nos caminhos do dever e da honra.

NESTA CIDADE O GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA

(Conclusão da 8.ª pag.)

nerges passou em revista a tropa.

NO PALACIO DA REDENÇÃO

No salão de honra do Palácio da Redenção o comandante da 14.ª Divisão de Infantaria foi recepcionado pelo sr. Interventor Federal, vendo-se presentes ainda numerosas pessôas da sociedade paraibana, além dos auxiliares imediatos do Govêrno, autoridades civis e militares, federais e estaduais. Nêsse momento, o tenente-cel. Elias Fernandes, comandante da Força Policial fez a apresentação ao general Boanerges Lopes de Souza da oficialidade da corporação estadual.

O ALMOÇO

A's 13 horas, o casal Ruy Carneiro ofereceu um almoço intimo ao seu ilustre hospede, tomando parte á mêsa além do chefe do seu Estado Maior, os Secretários do Govêrno, presidente do Tribunal de Apelação; capitão dos Portos; presidente do Departamento Administrativo; prefeito da capital; comandante dos corpos de tropa que constituem a 14.ª D. I.; comandante da Força Policial e outras pessôas cujos nomes a nossa reportagem não conseguiu anotar.

RETRETA NA PRAÇA JOÃO PESSOA

A' noite, em homenagem ao general Boanerges Lopes de Souza, a banda de música do 15.º Regimento de Infantaria realizou retreta na praça João Pessôa, que apresentou a sua iluminação reforçada, estando também iluminada a fachada do Palácio da Redenção. Para êsse logradouro afluiu grande numero de populares, dando um aspecto festivo á nossa principal praça pública.

HOMENAGEM DA UNIÃO

Também em homenagem ao comandante da 14.ª Divisão de Infantaria esta fôlha manteve iluminada a fachada do seu edificio, das 19,30 ás 21,30 horas.

RETRETA HOJE

Hoje, das 19 ás 21,30, a banda de música da Força Policial também em homenagem ao ilustre soldado, realizará retreta na praça João Pessôa.

VISITAS DO GEN. BOANERGES

Pela manhã de hoje o comandante da 14.ª Divisão de Infantaria realizará as seguintes visitas:

8 horas — 15.º Regimento de Infantaria.

9 horas — Força Policial do Estado.

9,30 — Companhia de Bombeiros.

A POSSE HOJE, NO COMANDO DA 14.ª D. I.

Está marcada para hoje, ás 15 horas, a posse do general Boanerges Lopes de Souza no comando da 14.ª D. I., realizando-se o ato no Quartel General, instalado no Palacête da praça 1817. O general Boanerges receberá o comando do Chefe do seu Estado Maior, coronel Souza Dantas, que aqui se encontrava desde alguns dias com o fim de organizar os serviços da nova unidade do Ministério da Guerra.

O áto se revestirá de solenidade, devendo comparecer o sr. Interventor Federal, Secretários de Estado, toda a oficialidade da guarnição federal, autoridades civis, jornalistas, etc.

Ontem, á tarde, esteve nesta redação o capitão Aluisio Guedes Pereira que em nome do cel. Aristoteles de Souza Dantas, veiu convidar a A UNIÃO para a referida solenidade.

Problemas de colonização

(Conclusão da 3.ª pag.)

zeiros para trabalhador o que é positivamente animador".

Acrescentou o sr. Dória de Vasconcélos, que há a necessidade angustiosa de incrementar-se a navegação nos altos rios, não só para o transporte de trabalhadores como para o escoamento da produção, não apenas se fabricando, em larga escala, embarcações de madeira, como também mobilizando particulares, dentro dêsse sentido de urgência e amplitude.

Focalizou, após, o problêma da saúde publica para o qual se encontrou justa solução em acôrdo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos traçando-se no SESP, criando uma obra gigantesca de saneamento. Finalizando, o sr. Dória de Vasconcélos referiu-se á criação do Banco da Borracha para assegurar o financiamento da produção e das superintendências de abastecimento do Vale Amazônico que lhe foi confiado.

Movimento em favor da compra, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Pombal	80,00
Antenor Navarro, de Guarabira	60,00
Rio Branco, de Patos	50,00
Duarte da Silveira, de João Pessôa	32,00
João Ursulo, de Santa Rita	20,00
Pedro II, de João Pessôa	12,00
Maior Ascendino Feitosa e outros	40,00
Soma total arrecadada e recolhida	CR $ 17.599,00

AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

Proibida a realização de conferencias sôbre a defêsa nacional, sem prévia autorização do Estado Maior

RIO, 12 (A.N.) — O ministro Eurico Dutra baixou um aviso proibindo, doravante, aos oficiais e praças da ativa ou reserva, que façam artigos, discursos ou conferências, sem prévia audiência do Estado Maior do Exército, versando acêrca de temas relacionados com a defêsa nacional. A natureza dos trabalhos cujo tema é objetivo deste aviso se relaciona com os assuntos sigilosos relativos á organização militar, operações, mobilização, transportes e concentrações de tropas ou que com elas tenham correlação.

Os assuntos de instrução ou essencialmente técnicos e de caráter geral ou que nada concretizam a nossa atual situação militar, não serão incluidos na proibição anterior, devendo contudo ser eles previamente censurados.

Os interessados para a realização dos referidos trabalhos submeterão ao Estado Maior o teor dos mencionados documentos para servirem de base á decisão final.

Compete ao Estado Maior do Exército dar execução do presente aviso e fiscalizar o seu cumprimento. Nos estados cabe essa incumbência aos comandantes de região.

COLAÇÃO DE GRÁU DOS BACHAREIS EM DIREITO PELA FACULDADE DO DISTRITO FEDERAL

Assistiram á solenidade o presidente da República, Ministros de Estado e altas autoridades

RIO, 14 — (A. N.) — Realizou-se, na noite de sábado, no Teátro Municipal, a cerimônia da colação de gráu dos bachareis em Ciências Juridicas e Sociais que concluiram o curso, êste ano na Faculdade de Direito do Distrito Federal. A solenidade foi assistida, além do presidente Getúlio Vargas, pelos Ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, embaixador Jefferson Caffery e outras personalidades.

A sessão foi aberta pelo ministro Gustavo Capanema que a presidiu, falando após o cerimonial. Na colocação do capelo nos componentes da turma, foi orador oficial o bacharelando Antonio Memoria. Em seguida falou o paraninfo, sr. Clovis Beviláqua o qual, devido ao seu estado de saúde, dirigiu-se á assistência, de sua residência para o que foi instalado um aparelhamento especial de rádio-telefonia. Serenados os aplausos provocados pela erudita oração de Beviláqua, usou da palavra o ministro Osvaldo Aranha agradecendo a homenagem com que o distinguiram os bacharelandos. Coube ao professor Pedro Calmon agradecer a presença das altas autoridades, e depois de ouvido o Hino Nacional cantado por todos os presentes o ministro Gustavo Campanema encerrou a sessão.

FALECEU UMA FILHA DE ZOLA

LONDRES, 14 (U. P.) — Faleceu hoje, em Paris, madame Denise Leboland, filha do romancista Emile Zola. Madame Leboland escrevêra numerosos livros para crianças, mas a sua principal obra, a que alcançou maior sucesso, foi a biografia de seu pai.

FOMENTO Á PRODUÇÃO, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

ventor Ruy Carneiro e que vieram proporcionar amparo e confôrto á velhice desamparada.

NA COLONIA DE FERIAS "JOÃO PESSÔA"

A comitiva visitou em seguida a Colônia de Férias "João Pessôa", na praia de Tambau.

Aos itinerantes foi servido agua de côco verde, tendo, apos, regressado a esta cidade, onde ainda percorreram vários pontos pitorescos da nossa *urbs*.

FOMENTO A' PRODUÇÃO DA BORRACHA NA PARAIBA

Em entendimento com o interventor Ruy Carneiro, os técnicos americanos Lawrence Rocha e Jonathan Garst fizeram sentir a necessidade da produção da borracha da Paraíba, que póde ser extraida da mangabeira, planta nativa nos nossos taboleiros litoraneos.

Verificando as possibilidades de um consideravel aumento na extração dessa importante matéria prima, os referidos técnicos comunicaram que vão se dirigir á Comissão de Controle da Borracha dos Estados Unidos a fim de que seja instalado mais depressa possivel um escritório nesta capital, para tratar do fomento e financiamento da extração da borracha da mangabeira e outras plantas nativas.

exploração dessa nova fonte de riqueza se auspicia de inteiro exito, tendo-se em vista que a Paraíba já apresentou ha vinte anos atrás uma produção de 300 mil quilos de borracha de mangabeira, estando agora o govêrno paraibano interessado em desenvolver a sua extração, o que representará um notavel auxilio ao esforço de guerra das nações unidas.

VISITA AOS SERVIÇOS AGRICOLAS

Ontem, os membros da Comissão Brasileiro-Americana acompanhados dos srs. José Joffili, secretário da Agricultura, Pedro Cordeiro, diretor do Fomento Agricola Federal; e João Henriques, diretor do Fomento estadual, seguiram para Espirito Santo, ali visitando a Estação Experimental do Ministério da Agricultura e o vale de São Felipe, dirigindo-se, logo depois, para Camaratuba, a fim de observar os trabalhos de colonização e culturas do arroz, para cujo beneficiamento está sendo instalada uma usina pelo Govêrno federal, em colaboração com os serviços estaduais de fomento da produção. Os trabalhos da colonia de Camaratuba, que se devem á iniciativa e visão administrativa do interventor Ruy Carneiro, veem contando com o máximo apoio do Ministério da Agricultura, em face das necessidades de abastecimento de gêneros alimenticios para o Nordéste.

De volta daquela Colonia Agricola, os técnicos brasileiros e americanos almoçaram na Usina Monte Alegre, de propriedade dos Irmãos Fernandes.

Daí rumaram para Bananeiras pernoitando no Aprendizado Agricola "Vidal de Negreiros" prosseguindo no dia seguinte viagem para o Rio Grande do Norte.

No desempenho de sua relevante incumbência, os membros da Comissão Brasileiro-Americana estenderão a sua viagem até o Amazonas.

CINEMAS

Walt Disney e "Fantasia"

DISNEY, em "Fantazia" procura identificar a magia dos sons com a das côres e dos movimentos e, para tanto, nos transporta a um universo prodigioso de sonho e de poesia; para o fantastico, o mitologico, o irreal, arrancando-nos por alguns instantes á estupidez bovina do quotidiano, farto de chatice e de mesquinho terra — a — terra.

Assombrosa e eterna musica move aquela multidão de seres e cousas extranhas e coloridas, deuastros e cometas que cantam e rodopiam pelo infinito, de ondas revoltas, de Zeus no Monte Olimpo, comandando a tempestade e vibrando os raios de Vulcano, de folhas e flores coloridas que bailam no ar irisadas, de libélulas, de fadas, de magicos, de poentes, de estrelas, de peixes e crustaceos, de animais anti-diluvianos, de gigantescos abalos teluricos, de hipopotamos, avestruzes e elefantes, perfeitos e ageis ao ritmo de dansas classicas, de centauros, de tremenda palpitação do inferno com Satanaz de olhos corruscantes e o rio de almas desgraçadas que rola envolto num fluido lençol de névoa para o baratro, da unção puramente religiosa que se eleve naquela madrugada, em seguida ao fremir das labaredas de Belzebuth, acompanhada aos sons claros da suave e libertadora Ave Maria de Schubert.

"Fantazia" pode passar como passaram muitas tentativas de aperfeiçoamento da arte cinematografica. Pode ser muito pouco para os super-entendidos. Em todo caso, para mim foi uma dadiva unica ter a satisfação de vê-la aqui, mesmo nestes nossos cinemasinhos de aparelhos fanhosos e de projeção má.

A esplendida oportunidade que "Fantazia" nos dá de ouvir Bach, Stravinsky, Tchaikovsky, Moussorasky ou Beethoven ao lado dos desenhos de Disney compensou o longo hiato que vem da exibição de "O Grande Ditador" até esta data.

Si a arte já foi explicada como uma fuga, si é bem o que não nos faz morrer de tedio neste pobre mundo sub-lunar, "Fantazia" é arte, arte para o grande publico que seja, mas que ainda assim não pode deixar de figurar, em nosso pobre e acanhado meio, como algo de inedito e de extraordinariamente belo. — O. N. C.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO ALIADO NA NOVA GUINÉ

MELBOURNE, 14 (U. P.) — O Comando aliado na Nova Guiné emitiu o seguinte comunicado: Setor nordéste: Zona de Buna — As posições inimigas fôram submetidas a um mortifero fôgo de artilharia e de morteiros. As nossas patrulhas prosseguem limpando o terreno a céste de Gona. As forças aéreas bombardearam e metralharam durante todo o dia o inimigo e os aviões aliados de reconhecimento derrubaram 2 caças japonêses que tentaram operações de interceptação. Em Salamua os nossos aparelhos de bombardeio médios atacaram as instalações das bases inimigas durante a noite. Setor noroéste: Houve apenas atividades de reconhecimento".

DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 14 — (U. P.) — O Almirantado Britanico comunicou: "Os nossos submarinos, no Mediterraneo, alcançaram novos êxitos contra as linhas de abastecimento do inimigo para a Africa do Norte. Esses êxitos comunicados ante-ontem fôram obtidos durante ações fôrças aliadas. Num dos encontros foi torpedeado e afundado um navio mercante artilhado. Outro submarino encontrou um grande petroleiro inimigo com as máquinas paradas, parcialmente incendiado em consequencia dos ataques dos nossos aviões navais. Com um torpedo um submarino destruiu um petroleiro. Deante da costa da Tripolitania fôram atacados dois navios de abastecimento. Um navio medio foi torpedeado e voou em pedaços. Outro navio pequeno foi destruido com tiros de canhão. Além dêses êxitos fizeram-se três impactos com torpedos em um comboio inimigo, composto de dois navios de abastecimentos e três "destroyers", num ataque a 30 milhas de Napoles. Não foi possivel observar os resultados. Os submarinos atacaram, também, a navegação inimiga diante da Tripolitania. Em Burat um submarino subiu á superficie e a curta distancia de navios mercantes inimiges fez uso dos canhões, avariando dois dêles. Em Rasali um submarino torpedeou lanchas com munições, ancoradas junto ao cáis, observando-se violentas explosões".

DO COMANDO ALIADO NA INDIA

NEW DELHI, 14 — (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou: "A' noite passada uma formação da RAF composta de aparelhos "Wllington" atacou o aerodromo japonês de Magew, na Birmania. As bombas explodiram nas pistas de aterrissagem e na zona de edificações. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases".

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou o seguinte: *Pacifico Sul* — As forças terrestres de Guadalcanal desenvolveram atividades rotineiras de patrulhamento. Um avião inimigo arrojou bombas nas cercanias do nosso aeródromo. A aviação norte-americana prosseguiu nos seus ataques de bombardeio contra as instalações e os aeródromos inimigos de Munda".

ANIVERSARIOU, ONTEM, O REI JORGE VI

LONDRES, 14 (U. P.) — O rei Jorge VI completou, hoje, 47 anos de idade. Devido á guerra, fôram suprimidas as cerimônias oficiais. Apenas a familia real se reuniu em um banquête para festejar o acontecimento.

NOTICIAS DO PAIS

Do Rio

RIO, 14 (A. N.) — Sábado foi oferecido ao comandante Walter Winchel um jantar no Copacabana Palace, comparecendo ao ágape vários jornalistas brasileiros, correspondentes estrangeiros e vultos de destaque da vida intelectual brasileira. O sr. Winchel acha-se aqui em missão especial, ha dois dias. Suas atividades intelectuais são acompanhadas por numerosissimo público estadunidence. Agora ,ao estalar a guerra, o sr. Walter Winchel abandonou inteiramente suas atividades jornalisticas dedicando-se á carreira naval, onde tem o posto de capitão-tenente.

RIO, 14 (A. M.) — Começaram, hoje, as eleições para presidente e vice-presidente da Associação de Sub-oficiais da Armada para o bienio de 1943-44. O pleito durará cinco dias.

RIO, 14 — (A. M.) — Respondendo a uma consulta o Ministro do Trabalho despachou "Não há na lei, exceções com relação a pequenas ou grandes localidades ,mas apenas em face da natureza da atividade explorada ,conforme se verifica na discriminação constante do artigo 2.º, da Portaria 324, de 17 de agosto de 1940.

RIO, 14 (A. M.) — Como traço de união, os motoristas civis e militares e volantes do Automovel Clube, ofereceram artistica bandeira nacional á Escola de Moto-Mecanização do Exército. Hoje, no Quartel da escola, realizou-se a entrega, presentes o ministro Eurico Dutra e outras autoridades militares.

RIO, 14 (A. M.) — O dr. Lutero Vargas esteve no Ministério do Trabalho visitando demoradamente o Serviço de Higiene do Trabalho das mulheres e menores. Na saída, falando á reportagem, revelou seu entusiasmo por aquêle serviço.

RIO, 14 (A. M.) — Expressiva festa aviatória realizar-se-á no Aeroporto Santos Dumont, no próximo dia 16, onde será batisado o avião "Machado de Assis", doado pelos funcionários públicos de Minas Gerais á Campanha Nacional da Aviação. Será padrinho o magistrado mineiro Mario Matos. O aparêlho destina-se ao Aéro Clube de Vitória.

RIO, 14 (A. M.) — Conforme tem sido anunciado, a Liga de Defêsa Nacional dando inicio á sua participação na campanha de bonus, fará realizar, no dia 25 do corrente, na Quinta da Bôa Vista, uma grande festa popular a-fim-de angariar fundos para a compra de obrigações de guerra. A totalidade dos bonus adquiridos com o produto da festa, que recebeu a denominação de "Natal da vitória", será entregue á comissão de bonus da Liga, para serem distribuidos ás instituições de assistência social. A patriótica festividade deverá ser irradiada por várias emissoras.

De Mato Grosso

CORUMBA', 14 (A. M.) — Chegaram dois altos funcionários da Fazenda para instaurarem um inquérito acerca de graves irregularidades na Alfandega daqui, as quais motivaram o pedido de dispensa do inspetor Geminiano Galvão, o qual partiu imediatamente de avião para o Rio.

CORUMBA' 14 (A. M.) — O dia do Marinheiro foi festivamente comemorado na guarnição naval sediada em Ladario.

CORUMBA' 14 (A. M.) — Pilotado pelo sargento Nércio Leoni, chegou o avião de treinamento "Desembargador Leão", doado ao Aéro Clube daquí, integrando assim a primeira flotilha desta cidade.

CORUMBA', 14 (A. M.) — Informa-se que foi experimentado um novo tipo de gasogênio inventado pelo sr. Sebastião Martins, com explêndidos resultados.

De Alagôas

MACEIO', 14 — (A. N.) — Na última reunião da Legião Brasileira de Assistência, o Serviço de Organização Técnica comunicou já ter sido cadastrado um número superior de 600 familias de convocados e voluntários, sendo de esperar que exceda, de mil em poucos dias, do referido cadastro.

RESERVISTA! — "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil"

DOIS CAMINHOS A SEGUIR

(Conclusão da 4.ª pag.)

Uni-vos, pois, nêsses simulacros de "feixes de varas" que ninguém vos poderá flexionar.

Múltipla é a tarefa de um agrônomo numa propriedade, pois além da parte agrícola propriamente dita, compete-lhe o amparo material e moral aos seus subordinados. O seu exemplo será seguido de perto pelos seus vizinhos quando vejam perspectiva de lucro e prosperidade. Vossos passos, portanto, nêste caso, deverão ser bem seguros.

O segundo caminho é o do fucionalismo público. Aí tereis que ser o cidadão perfeito mantendo o vosso carater impoluto.

Sêde parcimoniosos com os dinheiros públicos assim como o fareis com o vosso.

Nos postos de trabalho, devereis aplicar o melhor de vossos esforços e conhecimentos, seja nos campos das estações experimentais, seja nos laboratórios. Acumulai sempre maior cabedal de saber para serdes úteis a vossa PÁTRIA que precisa de vós.

No momento atual ,todo trabalho do agrônomo, deve ser no sentido de melhorar e desenvolver a produção agricola, não sómente para produzir produtos destinados á exportação como para o nosso próprio consumo interno. A nenhuma outra classe com exceção da militar — está afeta a defêsa da Pátria como a classe agronômica. Eis o fardo de que, nêste momento, já ides sentindo o pêso sôbre os ombros.

Meus prezados colegas. Ouvistes os conselhos que acabei de vos dar.

Peço-vos que os sigais ,pois seguindo-os havereis de vencer. E não podeis deixar de vencer pois sereis os propagandistas vivos do ensino aqui ministrado. Vencei, pois, e que a vitória de cada um de vós seja uma particula a mais que se juntará ao alicerce da grandeza futura da "Escola de Agronomia do Nordéste".

Não vos deixeis ,entretanto, levar por um orgulho tolo; que muitos têem, mas que não acredito existir em vós, não procureis encobrir a eficiência dos ensinamentos aquí recebidos para parecer aos outros que a vossa vitória foi simples fruto do valôr individual de cada um de vós.

Lembrai-vos de tudo o que esta Escola vos deu: foi aquí nos bancos escolares que todos vós vos tornaste aptos para a luta pela vida. Foi aquí que amadurecestes o vosso raciocinio que irá vos ajudar a lutar no futuro.

Esta Escola que tudo vos deu nada vos pediu. Peço-vos eu para ela: *sabei ser gratos*.

Disse um dia um grande pensador ao tentar mostrar a impossibilidade de existência da perfeição — E' que a perfeição é o inicio da decadência.

A "Escola de Agronomia do Nordéste" não poderia fazer exceção a essa regra geral. Ela teria de ter defeitos. Mas os seus defeitos desaparecem no meio das suas qualidades.

Moços que hoje vos diplomais! Torneis a Escola conhecida como ela deve ser. Sêde porta-vozes da eficiência do ensino aqui ministrado com a vitória de cada um de vós.

Não procureis jamais depreciar a Escola que tudo vos deu, que tudo vos ensinou. Seria como se detratasseis vossas próprias mães!

Trabalhemos todos em pról de uma Escola maior, conhecida de todos.

Coordenemos nossos esforços e preparemos a Escola futura onde nossos filhos, nossos nétos e os nétos dos nossos nétos possam encontrar sempre os são, ensinamentos para vencerem na vida.

PRODUÇÃO AMAZONICA DE BORRACHA

O int. Alvaro Maia visitou a região do Rio Negro

MANAUS, 14 — (A. N.) — O interventor Alvaro Maia regressou da viagem ao Rio Negro. O interventor encontrou os proprietários da região dispostos a empregar todas as enegias e haveres para a maior produção de borracha em prol do esforço de guerra. Falando-lhes, o interventor lembrou-lhes as responsabilidades da Amazonia em sua marcante atuação em pról da vitória das nações unidas na defêsa da civilização.

O interventor teve palavras de estimulo aos trabalhadores, informando-se e interessando-se nas condições da vida in loco. Em declarações á Agência Nacional, o interventor reafirmou a certeza de que a região do Rio Negro será a principal coluna do Amazonas na satisfação dos compromissos assumidos com a humanidade e que o Estado do Amazonas demonstrará ao presidente Vargas ser digno de seu amparo.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

(COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO)

Aproxima-se o fim do exercício e com êle a realização das assembléias gerais das cooperativas, o orgão por excelência, o orgão soberano da sociedade e como tal investido de amplos poderes dentro das normas estabelecidas pelos estatutos sociais e pela legislação que regem a vida dessas entidades.

E' de esperar que os associados dispensem á realização dessas reuniões, um carinho todo especial. O comparecimento vem efetivamente progredindo consideravelmente, o que é um indice do fortalecimento do espirito associativo, que deve presidir a existência das sociedades dessa natureza.

Não é se esquivando ao dever de comparecer ás reuniões e em consequência de discutir os assuntos atinentes á bôa ordem administrativa, que se póde contribuir para o engrandecimento social. São nas assembléias gerais onde as críticas devem surgir, onde devem ser apontados os erros e assim possam ser convenientemente corrigidos.

Devemos ter a coragem pessoal de apontar os senões da organização e das diretorias. Esse dever está em função dos beneficios que trará certamente para a coletividade.

Uma das maneiras de eliminar as cooperativas é sem dúvida o não comparecimento dos cooperados ás assembléias. A crítica fóra do ambiente social cria o decréto e gera a desarmonia.

A posição cômoda de critica é sinônimo de destruição.

A crítica eivada de má fé não constroe. Traz a discórdia e a ruina irremediavel das organizações.

O principio que norteia as cooperativas é sem dúvida a colaboração, o entendimento, a ajuda recíproca, que é o antônimo do trabalho isolado, da dispersão de forças produtoras. O interesse de servir á comunidade cooperativa, deve constituir a conduta de todos os cooperados.

Esse procedimento deve manifestar-se nas Assembléias. E' a oportunidade de exame da situação socio-econômico de cada entidade.

O livre poder de discernir e apoiar, reside na própria estrutura do cooperativismo e daí a designação — "democracia econômica", pois a lei e a doutrina asseguram o direito pessoal e único do voto, seja qual fôr a participação do capital social.

"HITLER E O NAZISMO"

Interessante publicação distribuida pela Secretaria do Interior de Alagôas

MACIO', 14 (A. N.) — A Secretaria do Interior está distribuindo uma interessante publicação intitulada "Hitler e o nazismo", capitulando em fórma sintética os principais episódios da vida do ditador alemão e diretrizes amorais e anti-cristãs do nacional-socialismo. A imprensa local registrando a oportuna divulgação do govêrno de Alagôas frisa as suas finalidades altamente patrióticas.

E. A. N. e trabalhar com coragem e dedicação por um Brasil maior e melhor.

Manifestação de espionagem nazista no Brasil

RIO, 14 (A. M.) — Segundo informa um vespertino, numa de suas últimas irradiações a emissora de Berlim transmitiu uma noticia sensacional. O locutor nazista depois de chamar atenção para a importancia da informação declarou textualmente: "Aló aló ouvintes do Brasil. A' noite passada foi alvo dum "raid" aéreo a cidade de S. Paulo". Não era fornecido nenhum detalhe sôbre "o ataque" á capital paulista. O vespertino aludido adeanta que certamente se trata do primeiro alarme noturno sem aviso prévio ocorrido em S. Paulo, sexta-feira última e cuja realização, embora em não marcada data, para se inteirar de caráter de surpresa, deve-se-ia realizar na semana finda. O que é mais interessante, porém, é que a notícia do alarme anti-aéreo, para surpresa e para não carecer de maior importancia, não foi retransmitida para o estrangeiro, sendo apenas noticiada em jornais nacionais. O citado vespertino termina concluindo que se trata de uma manifestação de espionagem nazista ou quinta-colunismo, pois o quartel general do nazismo

COMISSARIO POLITICO E DIPLOMATICO

Para resolver as questões não militares da Africa do Norte — Proposta do govêrno norte-americano

LONDRES, 14 (U. P.) — Despertou consideravel interesse nos meios politicos e populares londrinos a sugestão do presidente Roosevelt propondo a nomeação de Alto Comissário Politico e Diplomático para resolver todas as questões não militares da Africa do Norte. Salienta-se que a escolha dêsse novo comissário, certamente norte-americano, será suficiente para convencer os governos aliados e os povos dos paises ocupados de que Darlan não está dominando completamente a politica da A'frica do Norte Francêsa.

DECLARARAM-SE EM GREVE

NEW YORK, 14 (U. P.) — Os distribuidores de jornais declararam-se em greve provocando um grande atrazo na venda das primeiras edições de hoje. Acredita-se que se o conflito não fôr imediatamente solucionado provocará a suspenção das atividades de 3.000 distribuidores de jornais.

POSTOS EM LIBERDADE

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Todos os suditos britanicos que se encontravam internados na Africa Ocidental Francesa foram postos em liberdade. A informação oficial do consul norte-americano em Dakar acrescenta que as autoridades francesas da colonia aderiram inteiramente a causa aliada. Deduz-se da informação que a base de Dakar poderá vir a ser utilizada pelos aliados, assim como as unidades de guerra ancoradas naquela base. Ao mesmo tempo desapareceram as duvidas que ainda existiam sobre a situação daquela praça forte.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Operária Beneficente "Elisio de Souza" — O presidente desta associação encarece o comparecimento dos sócios dessa agremiação, hoje, ás 19 horas, á sua séde social, á rua Indio Piragibe, 74.

Centro Beneficente dos Barbeiros — O presidente dessa associação encarece a presença de todos os associados á reunião que elegerá a sua nova diretoria a realizar-se hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Eugenio Toscano, n.º 39.

COOPERATIVAS ESCOLARES

I

M. Barbosa

JA' disse alguem que a humanidade gasta, ás vezes, muitos séculos para conquistar algumas verdades essenciais, e quando convencida esforça-se para recuperar o tempo perdido.

Por um ligeiro exame na história dos povos, saberemos que levamos dezoito séculos de civilização cristã para conquistarmos a igualdade dos homens perante a lei. E' inacreditavel mas é verdade. Hoje não sómente muita coisa temos realizado sob o amparo das leis que igualam os homens, como não poderemos prescindir desta igualdade. O ensino cooperativo está nêste caso. Com êle sucederá o mesmo. Quando os educadores meditarem algumas noites sôbre êste assunto e puserem em prática as suas meditações com habilidade e carinho, os resultados convencerão os mais céticos. Nesta altura, será bem possivel que êles não se limitem a ensinar cooperativismo ás crianças; passem a convencer os adultos de que êles possuem forças bastante para se emancipar social e economicamente, assím como deixarem de laborar em torno duma miragem, como tem sucedido até agora.

Uma cooperativa escolar, amparada pelo govêrno e sabiamente orientada por um dos professores do colégio, encontrará, entre as crianças, os meios de adquirir, com sensivel diferença dos preços, todos os artigos de que os colegiais carecem, inclusive fardamento e calcados. Tambem amenizará, por êsse lado, a situação econômica dos pais diante das inumeras dificuldades em que se encontram para educar os filhos. Já não é pouco o que sofremos com o valor das taxas colegiais, com a mudança de livros ao sabor de cada professor e com as constantes reformas do ensino brasileiro.

Se julgam conveniente deixarmos de aparelhar os nossos filhos para usufruirem melhores dias, então devemo-nos resignar ou desesperar, visto que o progresso da humanidade será uma utopia, uma vez que á nossa mentalidade não se afasta da rotina.

Fiquem certos, todos os responsaveis pela educação das crianças, que se o seu interesse pela eugenia e pelo ensino e prática do cooperativismo fôr devidamente difundido por todos os colegios e ao alcance dos nossos conhecimentos, terão as bençãos da posteridade.

SABOTAGEM NIPÔNICA

Incendio numa plantação de borracha no Amazonas — O fôgo teria destruido varios hectares de terra cultivada

MANAUS, 14 (A. M.) — Segundo informes que obtivemos na Delegacia de Ordem Politica e Social, está-se lavrando um violento incêndio nas plantações de borracha da Vila Amazonia. O incêndio já terio devorado completamente vários hectares de terras cultivadas. As autoridades determinaram a abertura de rigoroso inquérito a fim de apurar as origens do sinistro, pois, segundo se sabe, há dois japoneses sabotadores desgostosos com a nacionalização daquela antiga organização niponica no Brasil.

PAVOROSO INCENDIO

Destruida a casa de diversão "Ordem dos Cavaleiros de Colombo"

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 14 — (U. P.) — Um pavoroso incêndio acaba de destruir o centro de diversão Ordem dos Cavaleiros de Colombo, que estava destinado, atualmente, aos membros das fôrças armadas destacadas nesta cidade. Quando irrompeu o incêndio o auditório estava repleto de pessôas que ouviam programas de rádio. Além disso havia muitos soldados e marinheiros dormindo na parte superior do edificio.

Em consequência do sinistro pereceram 104 pessôas e outras 150 receberam graves queimaduras. Calcula-se que o incêndio se verificou quando se encontravam no edificio cêrca de 500 pessôas.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Diretoria Regional de Paraíba do Norte

Na 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos dêste Estado, solicita-se o comparecimento, com urgência, do sr. Arnaldo Alves de Mélo, a fim de ser tratado assunto de seu interesse particular.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

Estrêlas do cinema comparecem em Juizo

HOLLYWOOD, 14 — (U. P.) — A estrêla Mary Astor comparecerá hoje perante o Tribunal para prestar declarações no seu processo de divórcio em vias de conclusão. Igualmente prestará declarações em Juizo, hoje, Madelaine Carrol, a fim de explicar porque se faz responsavel pela manutenção de 51 crianças internadas num orfanato de Paris, segundo consta de sua declaração de impôsto sôbre a renda.

PUBLICAÇÕES

RELATORIO DE 1941 DO DASP — Recebemos acompanhado de um cartão de cumprimentos do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp, o Relatório das atividades do Departamento Administrativo do Serviço Público no ano de 1941 e apresentado ao Presidente da República.

Desnecessário seria dizer aquí nêste simples registo, o que tem sido a atividade generalisada e eficiente do Dasp em favor do esforço construtivo e patriótico por que atravessa o país, principalmente desde os anos que datam do advento do Estado Nacional.

As realizações concretizadas pelo Dasp vieram dar novos rumos á administração pública nacional, tornando-a uma entidade dinamica e completamente remodelada. Um atestado indiscutivel do que tem feito o Dasp podemos ter analisando o presente relatório por onde se verifica dentro do periodo de 1941, a ação dêsse Departamento no campo da organização, da assistência social, da padronização do meio circulante, na estrutura e amplitude do sistema de pessoal e seu aperfeiçoamento e em várias outras atividades.

Afóra isso, vale ressaltar ainda, a importancia crescente do Dasp em face da situação de guerra por que atravessamos, orientando e disciplinando a ação administrativa em todo o país com os melhores e mais surpreendentes resultados.

Recebemos o vol. IV, n.º 2, nov. de 1942 — Rio — da Revista do Serviço Público, importante órgão do Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp).

Telegramas retidos

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: — Hamlet Arnoud, Pensão Brasil (2) — Rafaêla, Duque de Caxias, 412.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

primeira turma de professoras normalistas do Colégio "S. José", com a presença do conego José Viana a quem v. excia. delegou representação, tendo o mesmo no inicio da solenidade, saudado os jovens pioneiros do magistério, bem assim a familia souzense, em nome do eminente Chefe do Govêrno do Estado. Penhorado agradeço a solicitude e bôa vontade de v. excia. haver desejado tomar parte nas homenagens. Cordiais saudações. — Virgilio Pinto, diretor do Colégio.

SOUZA, 12 — No desempenho da honrosa incumbência de representar v. excia. na cerimônia da colação de grau das professoras desta cidade, estive presente á solenidade, congratulando-me em nome de v. excia. com a turma de jovens normalistas e a digna familia souzense. A festividade ocorreu ontem no prédio do "Colégio "S. José", com grande assistência, reinando intenso regosijo no povo. O nome de v. excia. foi aclamado com entusiasmo. Atenciosas saudações. — Cônego José Viana.

RESERVISTA! — Precisamos mobilisar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como povo livre e independente.

Sociedade

O coqueiro

Carlos Dias FERNANDES

Solitário coqueiro miserando,
Que as tormentas não deixam sossegar,
E, de contínuo, as palmas agitando,
Pareces um vesânico a imprecar.

Desgraçada palmeira, como e quando
Irão teus pobres dias acabar?
E com êles o teu destino infando
De cativo da terra ao pé do mar?

Hemos conforme nossos tristes fados:
Tu, gemente Briareu dos vendavais,
Eu, Centimano de cem mil cuidados.

Um retorcido aos ventos outonais,
Outro com os seus anelos sossobrados,
Não sei qual de nós dois braceja mais!...

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Marise, filha do sr. Otecar do Rêgo Luna, funcionário da Fazenda Estadual; Dalva, filha do sr. Domingo Soares, residente nesta cidade, e Clóvis, filho do sr. Domingos Aires Correia, comerciante nesta praça. **Os jovens:** — Hermano Caldas, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, nesta cidade, e Mário Quirino, filho do sr. Antonio Quirino, residente nesta cidade. **As' senhoritas:** — Alair Lordão do Lima, filha do prof. Alcides do Lacerda Lima, diretor do Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves", desta cidade; Nilda Cordeiro, aluna do Colégio N. S. das Neves, e filha do sr. Otaviano Coutinho, já falecido, e Berenice Batista, professôra diplomada pelo Colégio N. S. das Neves, e filha do sr. José Batista, já falecido. **As senhoras:** — Maria do Carmo Ramos, espôsa do sr. Epaminondas Ramos, residente nesta cidade, e Maria Fernandes Leite, espôsa do sr. Clementino Leite, residente em Laranjeiras. **Os senhores:** — Lourival Lacerda, advogado no fôro desta cidade; Irineu Eustáquio da Silva, artista, residente nesta cidade; José Caldas, proprietário, aqui residente, e Lourenço de Miranda Freire, comerciante nesta cidade.

NASCIMENTOS:

No dia 7 do corrente nasceu, nesta cidade, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho" o menino Valdeci, filho do sr. Paulo Medeiros Gomes, funcionário da Repartição dos Correios e Telégrafos, desta cidade e de sua espôsa sra. Maria Souza Gomes.

— Nasceu, no dia 12 do corrente, nesta cidade, a menina Maria Antonieta, filha do sr. Geraldo Marsicano e de sua espôsa sra. Maria de Lourdes Pereira Marsicano.

— Nasceu, no dia 11 do corrente, nesta cidade, o menino Evaldo, filho do sr. Manuel José Pires Filho, funcionário publico, e da sra. Ester Freire Pires.

BATIZADOS:

Realizou-se, sábado passado, na Matriz de N. S. de Lourdes, o batismo do menino **Almir**, filho do sr. Bernardo de Carvalho Menezes e de sua espôsa sra. Elza de Almeida Menezes.

Fôram padrinhos de Almir o sr. Ruy Carneiro, Interventor Federal nêste Estado e sua espôsa, sra. Alicé Carneiro.

— Foi levado á pia batismal, no dia 9 do corrente, na vila do Remigio, o menino Fernando Antonio, filho do sr. Edson de Moura Machado, comerciante naquela localidade e de sua espôsa sra. Maria Bronzeado Machado.

O casal que nêsse mesmo dia festejou o primeiro aniversário de seu casamento fez entronizar solenemente em sua residência a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Fôram padrinhos de Fernando Antonio, o sr. Severino Bronzeado, fazendeiro na zona do brejo e sua espôsa sra. Olivia Bronzeado.

— Foi levado á pia batismal na matriz de N. S. de Lourdes o menino Luiz Gonzaga, filho do sr. Amaro José da Costa, funcionário do Banco do Brasil e de sua espôsa sra. Maria de Lourdes Cavalcanti Costa.

Serviram de padrinhos o sr. Itamar Cavalcanti de Albuquerque, funcionário do Banco do Brasil e sua espôsa, sra. Maria Berta Soares Cavalcanti.

— Foi levado ontem, á pia batismal, na Catedral Metropolitana, a menina Valdete, filha do sr. Francisco Alves dos Santos, funcionário publico estadual, e de sua espôsa Nair Paiva dos Santos. Serviram de padrinhos, o sr. Anfrisio Brindeiro, Diretor da Divisão e Finanças do Serviço da Assistência Social, e sua espôsa sra. Maria Amélia Viana.

VIAJANTES:

Sr. José Correia Filho: — Encontra-se nesta cidade o nosso confrade da imprensa carioca sr. José Correia Filho, diretor do conhecido anuário "Brasil e sua Marinha Mercante" e colaborador dos nosso melhores jornais. O sr. José Correia Filho esteve ontem á noite em visita a esta fôlha, tendo visitado também, pela tarde, o interventor Ruy Carneiro. Hoje o sr. J. Correia Filho deverá prosseguir viagem com destino ao Recife.

Sr. André Lombardi: — Encontra-se nesta cidade, em gozo de férias, o bel. André Lombardi, fiscal do impôsto do Consumo em Maceió e figura de destaque em nossos circulos sociais. O sr. André Limbardi, que se faz acompanhar de sua familia, vem sendo muito cumprimentado pelas pessôas de suas relações de amizade.

—Chegaram ante-ontem do Rio, onde concluiram o curso de humanidades, o jovem João de Vasconcelos Filho e as senhoritas Diana e Maria das Neves Vasconcêlos, filhos do sr. João de Vasconcêlos, membro do Departamento Administrativo do Estado e figura do alto comércio de João Pessôa e Campina Grande. Os recem-chegados fôram passageiros de avião da NAB.

VISITANTES:

Sr Marcus da Costa: — Por ter de seguir amanhã para a Cidade do Salvador, onde vai fundar uma agência-filial do Banco do Povo, esteve, ontem, em nossa redação, apresentando as suas despedidas, o sr. Marcos da Costa que, durante cêrca de cinco anos, dirigiu a agência daquele importante estabelecimento de crédito em João Pessôa.

VÁRIAS:

Cirurgião-dentista Cicero Leite: — Pela Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina do Recife, acaba de colar gráu o sr. Cicero Leite, conhecido dentista-prático, residente nesta cidade. Pelo motivo, vem o novel odontologo, sendo muito felicitado pelas pessôas de suas relações de amizade.

Srta. Maria Linê Marinho: — Vem de concluir o curso comercial pelo Ginásio de Nossa Senhora das Neves a srta. Maria Linê Marinho, filha do sr. Augusto Marinho, funcionário da Recebedoria de Rendas da Capital. A recem-diplomada teve como paraninfo o sr. Carlos Fernandes de Lima, do alto comércio desta praça.

Srta. Maria Antoniêta de Albuquerque: — Concluiu o curso comercial do Ginásio de Nossa Senhora das Neves a senhorita Maria Antoniêta Albuquerque, filha do sr. Antonio Glycério Albuquerque, já falecido. Foi seu paraninfo o dr. Antonio de Avila Lins, conceituado clinico e cirurgião nesta cidade.

Srta. Ceres Targino Belmont: — Concluiu o curso comercial pelo Ginásio de N. S. das Neves desta capital, a senhorita Céres Targino Belmont, filha do sr. Augusto Azevêdo Belmont, administrador da Mêsa de Rendas de Guarabira.

Paraninfou a recem-diplomada o sr. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda.

— Festejam, hoje, as suas bôdas de prata o casal José Acelino Ferreira-Maria do Carmo Alvaro Ferreira, residente á av. Floriano Peixôto, 230, nêsta cidade.

HOMENAGENS:

Bel Durwal de Albuquerque: — Por motivo de sua recente formatura pela Faculdade de Direito de Recife, os funcionários da Secretaria do Departamento Administrativo do Estado homenagearam ontem, o nosso ex companheiro de trabalhos, jornalista Durwal de Albuquerque.

Ao homenageado foi oferecida distinta lembrança, tendo agradecido aquela significativa demonstração de amizade.

RESERVISTA! — O patrimonio territorial legado pelos nossos antepassados que souberam regar com o seu sangue as nossas plagas do Nordeste, não podem ficar á mercê dos estrangeiros ambiciosos.

Vem defender o nosso torrão, mostrando-te digno desta Pátria de heróis!

"PRIMEIRO GRITO DO CARNAVAL"

A próxima festa da "Jazz Tabajára" no "Clube Astréia"

NO dia 26 do corrente a "Jazz Tabajára" vai realizar uma festa no "Clube Astréia" denominada "Primeiro Grito do Carnaval".

O "dancing" daquêle centro de diversões receberá uma decoração adequada.

Vão os paraibanos, por intermédio da "Jazz Tabajára", conhecer as composições carnavalescas dêste ano dos nossos musicistas, entre os quais figuram Genival Macêdo, Geraldo Medeiros, Jorge Aires, Hercilio Paiva e José Araujo.

Essa festa da "Jazz" terá a solidariedade do nosso povo que jamais deixou de prestigiar o excelente conjunto musical que é dos mais articulados no Brasil.

O "Primeiro Grito do Carnaval" como está sendo organizado marcará um acontecimento em nossa vida social.

O maestro Severino Araujo, o competente e infatigavel diretor da "Jazz", vem ha dias ensaiando o conjunto para que tenha o maior realce essa primeira audição das marchas e maracatús dos compositores paraibanos.

E' fácil concluir, pois, que a festa de sábado 26 do corrente alcançará o máximo sucésso.

A "Jazz Tabajára" pelo seu comprovado valor terá mais uma vez a certeza das simpatias de todo o povo da cidade.

PETAIN QUER, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

contra as instalações portuárias. Entre os mortos figuram alguns negociantes, o filho de um dirigente do partido católico e um artista.

CHOQUE DE TRENS NA ITALIA

LONDRES, 14 (U. P.) — A agencia "Exchange Telegraph" informa, de Zurich, que 100 pessôas morreram ou ficaram feridas em consequencia do choque de um trem de passageiros com um cargueiro entre Leveno e Milão, na Italia.

DURISSIMAS PRIVAÇÕES

LONDRES, 14 (U. P.) — "A Alemanha deverá enfrentar durissimas privações e dificuldades" declarou o Ministro da Propaganda, dr. Goebbels, ao falar, ontem, numa reunião do Partido Nazista em Hannover. Afirmou, ainda, o sr. Goebels que toda a Nação deverá obedecer fielmente a Hitler e suportar as provas que fôrem necessárias para que o Reich possa obter a vitoria.

FALTA DE VÁLVULAS DE RADIO

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Informações chegadas de Berlim dizem que se sente em toda a Alemanha grande falta de vávulas de rádio. Deve-se recordar que os aviões britanicos destruiram, em grande parte, os estabelecimentos "Philips" de Eischoven, na Holanda, o unico que na Europa produzia tais elementos.

MIL SUBMARINOS

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Informações de Berlim afirmam que a Alemanha e a Itália teem mil submarinos em serviço nas diversas frentes de batalhas maritimas.

TERIA SIDO PRESO

NEW YORK, 14 (U. P.) — Informa-se que o dirigente francês Louis Marin teria sido preso pelos alemães. A noticia foi divulgada pela radio difusora de Dakar, que afirmou tê-la captado do radio de Paris.

DETENÇÕES NA DINAMARCA

LONDRES, 14 (U. P.) — O radio de Moscou anunciou que noticias de Copenhague informam sôbre numerosas detenções efetuadas na Dinamarca durante uma batida policial contra os átos de sabotagem. Os detidos serão julgados, breve, sob a acusação de atividades prejudiciais ao Estado.

NA GUERRA OS GREGOS

ANGORA, 14 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos se expressa que a Alemanha renunciou á intenção de mobilizar os gregos para trabalhar no Reich, tendo começado a enviar de regresso á Grécia vários milhares de operários daquela nacionalidade por ordem de Hitler. Diz-se que a medida se funda no fato de fazerem os gregos propaganda derrotista além de que as autoridades alemãs não dispõem de tropas para distribuir entre eles este inverno.

EXECUTADOS 17 PATRIOTAS BELGAS

LONDRES, 14 (U. P.) — O Governo Belga exilado fez saber que as autoridades alemãs executaram em Antuerpia 17 líderes patriotas os quais eram acusados de cometer numerosos átos de sabotagem contra as instalações portuárias. Entre os executados figuram alguns comerciantes, artistas etc.

AS FÔRÇAS "YANKEES", ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ofensiva aliada para reabrir a estrada da Birmania.

AFUNDADO UM MERCANTE ALEMAO

SIDNEY, 14 (U. P.) — Anuncia-se que um navio mercante alemão de 8 mil toneladas, que tentava burlar o bloqueio foi afundado por seus tripulantes no oceano Indico ao ser interceptado e canhoneiado por navios de guerra aliados. Setenta e oito tripulantes do navio foram recolhidos tendo chegado, hoje, a um porto da Australia. O navio que transportava valioso carregamento procedente de Tóquio se destinava á Alemanha e ao ser surpreendido içou uma bandeira neutra dando o nome de uma unidade tambem neutra, mas o fez de maneira equivoca pelo que as unidades aliadas abriram fogo contra êle. Em vista disso, os tripulantes do navio puzeram a pique quando as unidades aliadas se achavam a 6 milhas de distancia.

PERDAS ELEVADISSIMAS

CHUNG-KING, 14 (U. P.) — As tropas japonesas que operam a oéste da provincia de Yunan sofreram perdas elevadissimas. Com as ofensivas lançadas pelos chinêses ao norte de Teng-Chung, ao oéste do rio salwen, tornou-se dificil a posição das forças japonesas. Procurando conter o avanço chinês, os japonêses lutam tenazmente, enquanto se retiram para Teng-Chung.

PROIBIDO O ENSINO DA LINGUA INGLESA

LONDRES, 14 (U. P.) — A radio de Tóquio anunciou que foi proibido nas escolas das ilhas Filipinas o ensino da lingua inglêsa. O idioma britanico foi suprimido pelo japonês. Afirmam os nipônicos que tal medida foi tomada para que, no futuro, receba a juventude "uma educação adequada aos asiaticos".

HORRIVEIS CENAS DE MATANÇA

SIDNEY, 14 (U. P.) — O correspondente do "The Sidney Sud" descreveu as horriveis cenas de matança verificada em torno de Gona onde os japonêses lutam no seu dramatico fim cercados por montões de cadaveres de seus companheiros. "Os detalhes da batalha são horriveis — disse — mas creio que o publico australiano deverá conhecê-lo para compreender o que nos espera antes de conseguirmos derrotar o inimigo". Em seguida declarou que os nipônicos se encontravam entrincheirados sob as raizes de gigantescas arvores sobre a praia. Nessas posições resistiram aos mais violentos ataques dos australianos. Debaixo das raizes foram encontrados corpos em estado de decomposição, muitos dos quais sem braços ou pernas. O inimigo não sepulta os seus mortos. Continuam lutando em condições repugnantes. A luta — frizou o citado correspondente — foi asquerosa e deshumana. Um soldado japonês suicidou-se, movendo o gatilho do fuzil e outros se mataram com granadas de mão".

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

Do cel. Pinto Aleixo ao Presidente da República

RIO, 14 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu o seguinte telegrama do cel. Renato Pinto Aleixo, interventor federal na Baia: "Acabando de regressar do Campo Santo onde deixei sepultado o grande estadista José Joaquim Seabra, cujo enterramento constituiu verdadeira apoteose da Baia ao seu exelso filho, meu primeiro agradecimento em nome da nobre gente dessa terra admiravel e á vossa excelência, que tão magnificamente soube manter as tradições heroicas dalma brasileira honrando o culto civico á memoria de uma das maiores figuras politico-sociais de nossa pátria.

Educação

Notas de promoção das alunas da Escola Normal Livre do Educandário "Cristo Rei" da cidade de Patos

ANO LETIVO 1942

1.º ANO

1.º gráu:

Ana Zelia Medeiros: — Português 95, Matemática 97, História do Brasil 100, Geografia 98, Francês 96, Trabalhos manuais 100, Desenho 94, Ginástica 91, Musica 92, Média geral 96; Religião 96.

2.º gráu:

Ezeuerli Andrade Lira: — Português 91, Matemática 86, História do Brasil 92, Geografia 97, Francês 100, Trabalhos manuais 98, Desenho 96, Ginástica 100, Musica 94; Média Geral 94; Religião 100.

3.º gráu:

Elfete Firmo Moura: — Português 92, Matemática 86, História do Brasil 85, Geografia 89, Francês 87, Trabalhos manuais 96, Desenho 100, Ginástica 100, Musica 86; Média Geral 91; Religião 82.

4.º gráu:

Nair Leite Bonfim: — Português 85, Matemática 77, História do Brasil 93, Geografia 94, Francês 92, Trabalhos manuais 97, Desenho 88, Ginástica 91, Musica 93; Média Geral 90; Religião 90.

5.º gráu:

Helena Sampaio: — Português 87, Matemática 72, História do Brasil 78, Geografia 90, Francês 90, Trabalhos manuais 100, Desenho 97, Ginástica 100, Musica 92; Média Geral 90; Religião 96.

6.º gráu:

Cacilda Araujo: — Português 88, Matemática 92, História do Brasil 56, Geografia 93, Francês 88, Trabalhos manuais 98, Desenho 95; Ginástica 99, Musica 87; Média Geral 88; Religião 99.

7.º gráu:

Francisca Figueirêdo: — Português 84, Matemática 78, História do Brasil 89, Geografia 80, Francês 89, Trabalhos manuais 93, Desenho 92, Ginástica 90, Musica 94; Média Geral 87; Religião 90.

8.º gráu:

Dagmar Rêgo Leite: — Português 97, Matemática 69, História do Brasil 90, Geografia 89, Francês 91, Trabalhos manuais 87, Desenho 85, Ginástica 92, Musica 88; Média Geral 86; Religião 98.

9.º gráu:

Josêfa Meira: — Português 80, Matemática 69, História do Brasil 85, Geografia 88, Francês 81, Trabalhos manuais 100, Desenho 86, Ginástica 99, Musica 83; Média Geral 85; Religião 97.

10.º gráu:

Maria da Glória Pimentel: — Português 77, Matemática 79, História do Brasil 80, Geografia 85, Francês 80, Trabalhos manuais 87, Desenho 86, Ginástica 99; Musica 88; Média Geral 84; Religião 76.

11.º gráu:

Aida S. C. Montenegro: — Português 64, Matemática 70, História do Brasil 66, Geografia 85, Francês 80, Trabalhos manuais 79, Desenho 70, Ginástica 95, Musica 87; Média Geral 84; Religião 64.

12.º gráu:

Antonia Orquiza Pinto: — Português 80, Matemática 79, História do Brasil 64, Geografia 76, Francês 94, Trabalhos manuais 93, Desenho 78, Ginástica 99, Musica 90; Média Geral 83; Religião 88.

13.º gráu:

Maria Nina dos Santos: — Português 71, Matemática 74, História do Brasil 73, Geografia 83, Francês 84, Trabalhos manuais 87, Desenho 91, Ginástica 91, Musica 94; Média Geral 82; Religião 70.

14.º gráu:

Maria Helena Faria: — Português 73, Matemática 59, História do Brasil 91, Geografia 73, Francês 81, Trabalhos manuais 92, Desenho 82, Ginástica 98, Musica 79; Média Geral 82; Religião 90.

15.º gráu:

Maria Vieira Rodrigues: — Português 77, Matemática 77, História do Brasil 83, Geografia 77, Francês 76, Trabalhos manuais 94, Desenho 86, Ginástica 95, Musica 69; Média Geral 81; Religião 95.

16.º gráu:

Belkiss Vieira: — Português 71, Matemática 72, História do Brasil 71, Geografia 80, Francês 79, Trabalhos manuais 98, Desenho 82, Ginástica 92, Musica 82; Média Geral 81; Religião 77.

17.º gráu:

Dirce Araujo Palmeira: — Português 71, Matemática 67, História do Brasil 76, Geografia 78, Francês 86, Trabalhos manuais 92, Desenho 82, Ginástica 95, Musica 83; Média Geral 81; Religião 72.

18.º gráu:

Maria do Carmo Nóbrega: — Português 79, Matemática 63, História do Brasil 62, Geografia 83, Francês 89, Trabalhos manuais 80, Desenho 90, Ginástica 99, Musica 73; Média Geral 79; Religião 98.

16.º gráu:

Maria do Sôcôrro Ramalho: — Português 80, Matemática 62, História do Brasil 84, Geografia 78, Francês 34, Trabalhos manuais 81, Desenho 63, Ginástica 81, Musica 82; Média Geral 78; Religião 78.

20.º gráu:

Noonita Dantas: — Português 64, Matemática 66, História do Brasil 74, Geografia 77, Francês 72, Trabalhos manuais 84, Desenho 81, Ginástica 98, Musica 75; Média Geral 78; Religião 80.

21.º gráu:

Maria Zuleica Xavier: — Português 65, Matemática 60, História do Brasil 81, Geografia 86, Francês 66, Trabalhos manuais 88, Desenho 85, Ginástica 92, Musica 84; Média Geral 78; Religião 69.

22.º gráu:

Maria das Neves Costa: — Português 66, Matemática 62, História do Brasil 65, Geografia 66, Francês 70, Trabalhos manuais 96, Desenho 91, Ginástica 100, Musica 76; Média Geral 77; Religião 70.

23.º gráu:

Maria Dalva Amorim: — Português 71, Matemática 75, História do Brasil 74, Geografia 77, Francês 65, Trabalhos Manuais 90, Desenho 74, Ginástica 85, Musica 84; Média Geral 77; Religião 78.

24.º gráu:

Marluce Marinho: — Português 62, Matemática 74, História do Brasil 59, Geografia 74, Francês 78, Trabalhos manuais 90, Desenho 88, Ginástica 95, Musica 76; Média Geral 77; Religião 77.

25.º gráu:

Cacilda Cariri Costa: — Português 62, Matemática 62, História do Brasil 62, Geografia 76, Francês 73, Trabalhos manuais 80, Desenho 75, Ginástica 100, Musica 82; Média Geral 75; Religião 87.

26.º gráu:

Maria de Lourdes Farias: — Português 64, Matemática 67, História do Brasil 66, Geografia 78, Francês 70, Trabalhos manuais 89, Desenho 76, Ginástica 93, Musica 73; Média Geral 75; Religião 70.

27.º gráu:

Maria Palmeira: — Português 75, Matemática 56, História do Brasil 57, Geografia 74, Francês 71, Trabalhos manuais 91, Desenho 89, Ginástica 96, Musica 67; Média Geral 75; Religião 67.

28.º gráu:

Mariana Coêlho Serrão: — Português 61, Matemática 51, Historia do Brasil 69, Geografia 70, Francês 70, Trabalhos manuais 94, Desenho 96, Ginástica 85, Musica 76; Média Geral 75; Religião 97.

29.º gráu:

Heloisa Cariri Costa: — Português 75, Matemática 62, História do Brasil 68, Geografia 69, Francês 88, Trabalhos manuais 76, Desenho 76, Ginástica 88, Musica 56; Média Geral 74; Religião 84.

30.º gráu:

Maria de Lourdes Marinho: — Português 56, Matemática 60, História do Brasil 60, Geografia 66, Francês 77, Trabalhos manuais 89, Desenho 82, Ginástica 99, Musica 73; Média Geral 73; Religião 75.

31.º gráu:

Ceni Teixeira de Castro: — Português 67, Matemática 31, Historia do Brasil 64, Geografia 59, Francês 79, Trabalhos manuais 91, Desenho 67, Ginástica 94, Musica 76; Média Geral 72; Religião 77.

32.º gráu:

Zuleide Pereira: — Português 69, Matemática 60, Historia do Brasil 56, Geografia 56, Francês 62, Trabalhos manuais 95, Desenho 68, Ginástica 95, Musica 86, Média Geral 71; Religião 48.

Reprovadas: 4 (quatro).

(Continúa)

COLAÇÃO DE GRAU NO COLEGIO "S. JOSÉ", DE SOUZA

A propósito da solenidade da colação de gráu da turma de professores do Colégio "S. José", de Souza, o sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

SOUZA, 12 — Ocorreu ontem, com excepcional brilho, a festividade da entrega de diplomas á

(Conclue na 5.ª pag.)

NESTA CIDADE, O GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA

UM GRANDE SOLDADO

TEM o Exército, no general Boanerges Lopes de Souza, uma das suas figuras de maior relevo. Inteiramente devotado á caserna, onde está desde a adolescência, aí formou o seu espírito inspirado no caráter ilibado do imortal marechal Lima e Silva, patrono do Exército Brasileiro. A's suas qualidades de militar e patriota aliam-se a vasta cultura que possue e uma notavel inteligência, destacando-se ainda o atual comandante da 14.ª Divisão de Infantaria como um dos grandes amigos e brilhantes colaboradores da imprensa do país. Soldado disciplinado e disciplinador, o general Boanerges é também o cidadão que se caracteriza pelo seu espírito de verdadeiro "gentleman", prestando a todos, ricos e pobres, a mesma consideração, a todos dando provas de sua fina educação. Militar que se fez por si próprio, elevando-se na nobre carreira que abraçou pelos seus méritos, o general Boanerges Lopes de Souza é um servidor impoluto da Democracia e está credenciado para exercer a relevante missão que lhe foi confiada pelo Ministro da Guerra nesta região do país, sentinéla avançada no plano de defêsa contra as ameaças das potencias totalitárias. Nasceu o general Boanerges Lopes de Souza a 23 de junho de 1882, na cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso, sendo filho do sr. Eugenio Lopes de Souza e sua espôsa, sra. Inez de Castro e Pinho. Seu pai era filho do sr. Manuel Lopes de Souza, natural da Ilha da Madeira e que foi, durante longos anos, mestre de oficina de tanoeiros do Arsenal da Guerra de Cuiabá, tendo ali falecido, em 1880; sua mãi era filha do falecido general reformado Joaquim José de Pinho, que fez toda a campanha do Paraguai, tendo sido o sub-comandante das Fôrças que, sob o comando do tenente-coronel Antonio Maria Coêlho, retomaram a cidade de Corumbá, a 13 de junho de 1867. Seus pais faleceram em Corumbá. Após a conclusão do curso de humanidades, ingressou, com menos de 16 anos de idade, em maio de 1898, na Escola Preparatoria e Tática de Pôrto Alegre, transferida, em setembro do mesmo ano, para Rio Pardo. Nesse tradicional estabelecimento de ensino, por onde passaram diversos dos nossos atuais generais, dentre os quais o ministro Eurico Gaspar Dutra, foi otimo aluno, tendo obtido distinção em História Universal. Sempre mereceu, entre colégas e mestres, os conceitos mais honrosos, pois já nessa ocasião demonstrava o seu bom coração e a fina educação que recebêra na infancia. Foi promovido a alfêres em 26 de fevereiro de 1904. Em 26 de junho de 1907, o então segundo-tenente Boanerges contraiu nupcias, em S. Luiz de Cáceres, Mato Grosso, com a sua atual espôsa, sra. Leonor Marques de Souza, filha do saudoso engenheiro Manuel Esperidião da Costa Marques, casado na familia Pereira Leite, ambas as tradicionais familias matogrossenses, de cujo consórcio têm os seguintes filhos: Dr. Ernestino Gomes de Oliveira, que serve no Hospital Militar de Alegrete; Paulo, mé-

(Conclue na 4.ª pag.)

AS HOMENAGENS PRESTADAS ONTEM AO COMANDANTE DA 14.ª D. I.

A chegada ao aeródromo de Tambausinho — A retrêta na praça João Pessôa — Realiza-se, hoje, a posse do general Boanerges Lopes de Souza no comando da 14.ª Divisão de Infantaria

DESDE ontem se encontra nesta capital, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, criada recentemente nêste Estado, de acôrdo com o plano de defêsa do nosso território que o Ministério da Guerra desenvolve nesta região do país. Com satisfação a Paraíba recebe o ilustre soldado, cuja brilhante carreira a serviço da Pátria, constitue um raro exemplo de dignificação do Exercito, como sempre guiado pelas lições de civismo e grande amôr ao Brasil manifestados pelo Duque de Caxias.

Hospede do interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção, desde cedo passou o general Boanerges Lopes de Souza a receber inúmeras visitas das mais altas autoridades civis e militares e de figuras da nossa sociedade, num testemunho de respeito e admiração e ao mesmo tempo da satisfação da Paraíba de contá-lo em seu meio, numa hora das mais decisivas dos destinos do país.

Caracterizando-se pela sua simplicidade de maneiras, pela sua afabilidade de trato e finura de espírito, que o tornaram justamente admirado no seio da sociedade brasileira, já o ilustre soldado contava com a simpatia do povo paraibano, disposto mais do que nunca a cooperar na grandiosa tarefa de fortalecimento da nossa defêsa que aqui vai ser empreendida pela 14.ª Divisão de Infantaria, em cujo comando hoje se investirá o general Boanerges.

A CHEGADA

O ilustre soldado, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Dacio Vassimon de Siqueira, viajou em avião da Força Aérea Brasileira (FAB), posto á sua disposição, chegando ao Campo de Tambaúsinho ás 9 horas.

S. excia. procede do Rio, tendo se demorado alguns dias

O general Boanerges ao chegar ao Palacio da Redenção acompanhado do int. Ruy Carneiro e do chefe do seu E. M., cel. Souza Dantas.

no Recife, a convite do general João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª Região Militar.

No aerodromo de Tambausinho foi recebido pelo interventor Ruy Carneiro, que estava acompanhado dos srs. Samuel Duarte e Miguel Falcão de Alves, secretários do Interior e da Fazenda; cel. Souza Dantas, Chefe do E. M. da 14.ª D. I.; cel. Folly Coelho, Chefe do Destacamento Especial do Serviço Geográfico do Nordéste; comandante Alfredo Salomé, capitão dos Portos; prefeito Francisco Cicero; ten.-cel. Elias Fernandes, comandante da Força Policial do Estado; cap. Anibal Ticiano Salão Cardoso, Chefe da 23.ª C. R.; Henrique Candido, oficial de gabinête da Interventoria Federal; e oficialidades do Exercito e da Força Policial do Estado.

Após os primeiros cumprimentos, o general Boanerges em companhia do sr. Interventor Federal e demais autoridades, dirigiu-se para o Palácio da Redenção.

Em frente á séde do Govêrno uma companhia do 15.º Regimento de Infantaria formou em sua honra, prestando-lhe as continências do estilo. Seguido do interventor Ruy Carneiro, do chefe do seu Estado Maior e de outros oficiais, o general Boa-

(Conclue na 5.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 15 de dezembro de 1942

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Ainda o festival do Cine-São Pedro em homenagem á sra. Alice Carneiro

CONSTITUIU uma nota expressiva do apoio do povo paraibano á Legião Brasileira de Assistencia, o festival promovido, sábado ultimo, pelos proprietários do Cine São Pedro, em homenagem a sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual e em beneficio do patriótico movimento.

O festival, como noticiamos, constou da exibição do filme "A Princeza Tam-tam", numa interpretação de Josephine Baker, a grande bailarina negra do "Follies Bergeres" e Montparnasse e expulsa da França pela tirania nazista. O Cine São Pedro apanhou uma casa cheia, tendo comparecido pessoalmente a sra. Alice Carneiro e membros da Comissão Estadual da L. B. A.

Após o festival, que teve inicio ás 20 horas, a sra. Alice Carneiro foi alvo de uma homenagem na residência do sr. Fernando Honorato, socio da firma proprietária do Cine S. Pedro, sendo-lhe oferecida, pelo casal, uma taça de *champagne*. O menino Pedro, filho do sr. Fernando Honorato, fez, então, uma saudação á presidente da C. E. da L. B. A. na Paraíba que agradeceu.

"Dia do Reservista"

Os festêjos que serão realizados pelo 15.º R. I.

Realizar-se-ão no dia 16 do corrente, em todo o país, as comemorações do "Dia do Reservista".

Nesta cidade, além de outras solenidades, realizar-se-á no 15.º Regimento de Infantaria uma festa militar com o programa seguinte:

I — 7.30 horas — Recepção dos reservistas.

II — 7.45 horas — Formatura do R. I. — Hasteamento da Bandeira.

III — 8.05 horas — Alocução sobre o "Dia do Reservista", pelo cap. Isnard Teixeira Ribeiro.

IV — 8.10 horas — Homenagem a BILAC — focalizando a sua campanha em pról do serviço militar obrigatório — pelo cap. Raimundo Pinheiro Filho.

V — 8.15 — Hino da Bandeira — cantado por todo R. I.

VI — 8.20 horas — Desfile do R. I.

VII — 8.30 horas — Provas esportivas, sob a direção do cap. de Educação Fisica:

1.ª — Luta do travesseiro.
2.ª — Quebrar o pote.
3.ª — Corrida de centopeia.
4.ª — Matança do pato.
5.ª — O páu de cebo.
6.ª — Cabo de guerra.
7.ª — Passeio aéreo.
8.ª — Corrida de três pernas.
9.ª — Corrida de costas ou de marcha ré.
10.ª — Corrida de saco.

VIII — Arriamento da Bandeira.

Os postos de apresentação nesta cidade

DO 1.º tenente Luiz Correia Lima, secretário do 15.º R. I., recebemos, com pedido de publicação, o seguinte aviso relativo ao **Dia do Reservista**, que será comemorado a 16 de dezembro corrente em todo o país:

"Para as apresentações de reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, de 18 a 44 anos de idade, isto é, os nascidos entre 1 de janeiro de 1889 a 31 de dezembro de 1924, serão instalados, nesta cidade, os seguintes postos de apresentação:

Quartel do 15.º R. I. — Três postos.
Repartição dos Serviços Elétricos — Sec. Técnica — (Tambiá) — Um posto.
Quartel do Corpo de Bombeiros — Um posto.
Quartel da Força Policial — Um posto.
Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", av. João Machado — Um posto.

Todos os postos funcionarão no dia 16, das 8 ás 17 horas e nos demais dias, até 30 do corrente mês, funcionarão três postos, um no quartel do 15.º R. I., outro no quartel da Força Policial e outro no quartel do II 8.º RAM".

DOZE ANOS DE COMANDO

A ADMINISTRAÇÃO DO CEL. ARISTARCHO PESSÔA NO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

HA doze anos assumia o comando do Corpo de Bombeiros da Capital da República o nosso ilustre conterraneo Cel. Aristarcho Pessôa.

Vitoriosa a Revolução de 1930, tratou o Presidente Getúlio Vargas de encarar os problêmas gerais da Nação com segurança e patriotismo. Os principais póstos de direção fôram entregues a homens de responsabilidade possuidores de espírito público e sobretudo animados por sadios princípios de brasilidade.

A reorganização da vida brasileira se processava aceleradamente, cabendo aos homens públicos e aos militares pezadas tarefas de reconstrução, a fim de que o país se encaminhasse para um plano bem á altura dos sacrifícios que exigem movimentos revolucionários como o de 1930.

Foi justamente nêsse periodo agitado que coube ao Cel. Aristarcho Pessôa o comando de uma das mais importantes corporações militares do Rio de Janeiro. A sua escôlha foi uma resultante da mais intransigente seleção de valôres que o Presidente Getúlio Vargas vinha pondo em pratica, no sentido do soerguimento e fortalecimento da Nação.

Cel. Aristarcho Pessôa

Credenciado por todos os titulos ás mais elevadas funções públicas, com uma fé de oficio das mais brilhantes e possuidor de uma singular fôlha de serviços prestados á Revolução e ao Brasil, o Coronel Aristarcho Pessôa, em favores ao importante cargo foi distinguido pelo eminente Chefe da Nação.

Naquêle setôr da pública administração federal, o nosso ilustre conterraneo logo soube imprimir um rítmo nôvo de trabalho e disciplina. A renovação foi completa, absoluta. Tudo adquiriu um aspecto inconfundivel, sem paralelo com as administrações anteriores. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal integrava-se verdadeiramente na sua nobilitante função de grande utilidade pública.

Os maus hábitos e costumes da velha República que tanto mal causaram ao país, tinham-se feito sentir naquela corporação e facilmente não seriam extirpados pelas suas raizes, a não ser com uma ação enérgica, coordenada e justa. Assim não fôram pequenos os sacrifícios feitos pelo Cel. Aristarcho Pessôa, que á frente do Corpo de Bombeiros da Capital da República, logo se identificou com os seus mais variados angulos, saneando a tropa, á qual imprimiu rigorosa disciplina ao mesmo tempo que a assistia com desvelado carinho, dotando aquela unidade do fôgo de todos os requisitos essenciais ao cum-

(Conclue na 5.ª pag.)

CARLOS DIAS FERNANDES

Homenagem da A UNIÃO ao ilustre paraibano — Vai ser aposto o seu retrato na redação desta fôlha — Hora de arte da poesia de Carlos Dias Fernandes — Homenagem da A. P. I.

CARLOS Dias Fernandes, que se finou ha pouco na metropole do país, era uma das mais expressivas individualidades das letras nacionais. Com uma vida sempre votada ao jornal e ao livro, êste paraibano notavel firmou em certa época de nossa história literária uma diretriz bem definida á vanguarda do movimento cultural, projetando a sua individualidade através da A UNIÃO, que dirigiu durante três lustros.

Senhor de uma cultura vastíssima, póde-se dizer, enciclopédica, desde as ciências modernas ás letras latinas, Carlos Dias Fernandes foi sempre o romancista procurado, o poéta de sentimento, o pensador profundo e real e da sua pena, que orientou multidões inteiras, saíram páginas cheias de ardor e inteligência.

Guerra Junqueiro, o habil versejador de lingua mãe, dissera uma vez que a poesia de Carlos Dias Fernandes era "rutilante de seiva, fremente de harmonia". Evidentemente. E a sua obra bastou para consagrá-lo á admiração dos que o sucederam na arena literária de sua terra.

Passado o primeiro pezar de sua morte, os que fazem esta fôlha e tiveram em Carlos Dias Fernandes um mestre insigne vão prestar-lhe significativa e merecida homenagem apondo o seu retrato na redação dêste jornal.

A êsse preito de justiça á memória do grande intelectual conterraneo estão se associando também as instituições culturais locais e pessôas de destaque.

A homenagem terá lugar em

(Conclue na 4.ª pag.)

DECRETADO O ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

Prorrogado o da Argentina

LA PAZ, 14 (U. P.) — Urgente — A Bolivia acaba de decretar o estado de sitio em toda a República.

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Foi prorrogado o estado de sitio em todo o território argentino. O Govêrno tomou essa decisão durante uma reunião extraordinária realizada na tarde de hoje. A prorrogação do estado de sitio, segundo se comunica oficialmente, deve-se a que ainda persistem as causas que determinaram a aplicação dessa medida extrema.

A GUIANA FRANCÊSA ADERIU AOS ALIADOS

LONDRES, 15 — (U. P.) — (Urgente) — O Rádio de Bruxelas anuncia que o governador da Guiana Francêsa telegrafou ao general Boisson, governador da Africa Ocidental Francêsa, declarando sua adesão aos aliados.

Protesto contra o massacre dos judeus

LIMA, 14 (U. P.) — Os dirigentes da coletividade israelita convidaram todos os seus componentes para fecharem os seus estabelecimentos comerciais e industriais, amanhã, das 8 ás 13 horas. Essa medida constituirá um protesto contra o massacre dos judeus realizado pelos nazistas nos países ocupados pelo "eixo".

Tremores de terra na Anatolia

ANGORA, 14 — (U. P.) — Nêste fim de semana se registraram vários tremores de terra, mas de pequena intensidade, na Anatólia. O Presidente Inonu visitou as zonas afetadas entre elas a cidade de Corum, no centro daquela região. Quando se encontrava na mesma ocorreu um novo abalo em conseqência do qual morreram 25 pessôas, ficando feridas 11, enquanto 870 casas ficavam em ruinas.

RESERVISTA! — O Exercito te espera de braços abertos.

Ultrapassado o limite das anteriores vantagens dos britanicos na Cirenaica

Por Sidney WILLIAMS

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

LONDRES, 14 — Ao expulsar as forças de von Rommel de suas posições de El-Agheila o Oitavo Exército Britanico do General Montgomery conseguiu ultrapassar os limites de suas anteriores vantagens na Cirenaica. Segundo informações recentes acredita-se que as suas forças cruzaram já o limite entre a Cirenaica e a Tripolitania pelo que a perseguição das tropas italo-germanicas e os possiveis combates terão por cenário o sólo tripolitano. Montgomery tendo em conta as excelentes possibilidades de defesa que oferece El-Agheila dedicou mais de três semanas para preparar o ataque com sua artilharia, enquanto enviava para a frente enormes quantidades de abastecimentos e experimentava as linhas inimigas. Depois de aumentar gradualmente a intensidade de suas operações ofensivas forçou a luta e poz em evidencia o poderio de suas forças. Von Rommel, apesar das excelentes posições defensivas de El-Agheila carecia de homens, equipamentos e aviões e em consequencia da campanha tunisiana não tinha material necessário para resistir o que parecia ser o começo de uma segunda e grande ofensiva britanica.

As forças italo-alemãs que haviam estabelecido campos de enorme extensão fugiram para oéste, sem lutar, não se preocupando, desta vez, em proteger a retirada com ações de retaguarda. E' esta a primeira vez na segunda guerra mundial que um exército alemão abandona excelentes posições sem oferecer luta. Segundo os circulos militares os planos estratégicos de von Rommel provavelmente consiste em travar operações dilatórias em Burat e Gueat El Sun, bem como em Misurata, o que obrigará os britanicos a extender as suas linhas de abastecimentos a 1.500 quilometros de Alexandria.

Ha poucas probabilidades porem de que possa oferecer uma resistencia firme ás armas britanicas. Alguns circulos militares chegam a sugerir que talvez von Rommel se retire diretamente para o protetorado da Tunisia e tente, juntamente com as tropas do "eixo" que já lutam ali, conservar o dominio desse importante território.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 15 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO N.º 330, de 14 de dezembro de 1942

Transfere, sem aumento de despêsa, dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública em Cr$ 3.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 3 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida entre dotações orçamentárias constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, no Título VII — Policia Civil — (Penitenciária da Capital, etc.) da consignação 8243 — Material de Consumo — 4.15.11 — Vestuário, etc., para a de n.º 8244 — Despesas Diversas — 4.15.17 — Luz, força, etc., — a quantia de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 14 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petições:

De Francisco Lucas de Souza Rangel, Inspetor Regional do Ensino, requerendo gratificação adicional. — Em face do parecer, indefiro o pedido.

PARECER DO D. S. P.

Quando a lei n.º 127 entrou em vigor, ocupava o interessado, desde 11 de março de 1931, o cargo de Inspetor Técnico Regional do Ensino, sem acesso ou promoção.

Afastou-se, todavia, dêsse cargo em 1940 passando então, a exercer outros em comissão, até a presente data.

Assim, o D. S. P. após exame do assunto em apreço, observou que o interessado não chegou a completar o periodo mínimo exigido pela lei n.º 127, de 1936, para o reconhecimento do direito á gratificação adicional de 5%.

Nestas condições o D. S. P. tem a honra de encaminhar á consideração do exmo. sr. Interventor Federal o processo e de opinar pelo indeferimento do pedido por falta de apoio legal.

D. P. do D. S. P., em 11-12-42.

De Corina de Azevêdo Barbosa, professora aposentada, padrão F. do Quadro Único do Estado, pedindo reconsideração de despacho de pagamento de gratificação adicional. — O parecer é contrário uma vez que a requerente não apresentou novos argumentos que justifiquem a reconsideração do despacho anterior, em face do que indefiro o pedido.

De Paulo Ovidio do Nascimento, escrivão distrital, requerendo contagem de tempo de serviço, para fins de direito. — A' Secretaria do Interior.

De Heliodoro da Silveira, funcionário aposentado, requerendo contagem de 3 anos que deixaram de ser computados na sua aposentadoria. — Tendo o requerente provado o que alega e em face do parecer, defiro o pedido. A' Secretaria da Fazenda para os devidos fins.

De Cely Milanez Pinto, Enfermeira classe "C", requerendo prorrogação de licença. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o tenente Wilson da Silveira Vasconcélos do cargo de delegado de Policia do municipio de Areia.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o tenente Francisco de Souza Mangueira, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Areia.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o tenente Francisco de Souza Mangueira, do cargo de delegado de Policia do municipio de Catolé do Rocha.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o tenente João Batista Gomes, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Esperança.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o tenente Severino Cesarino da Nóbrega, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Souza.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 14:

Proc. 4.623|42 — Petição de Belmiro Firmino do Nascimento, extranumerário com regalias de funcionário, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se a inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Manuel Fidelis do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Mataraca, municipio de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o áto de 4 do corrente, que nomeou o sargento Temistocles Ferreira de Luna, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distito de Mataraca, municipio de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Temistocles Ferreira de Luna, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Arara, municipio de Serraria.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Petições:

N.º 16.497 — De Alvino Pimentel. — Deferido, á vista das alegações.

N.º 16.609 — De José Simões & Filhos. — Deferido, á vista dos motivos alegados.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 14:

Auto de infração

K. 16.544 — Contra João de Souza Luna, de Congo. — Convertido em diligência, a fim de ser ouvida a Estação Fiscal de Congo.

NOTAS DE PALÁCIO

Enviado pela diretoria do Banco do Povo, nesta cidade, o sr. Interventor Federal recebeu um exemplar do balancête daquêle estabelecimento, referente ao mês de novembro ultimo.

Ontem, estiveram no Palácio da Redenção, tratando com o sr. Interventor Federal, os prefeitos Heronides Ramos, de Souza, Genuino Bezerra, de Pilar e Vergniaud Wanderley, de Campina Grande.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

Os prefeitos de Caiçára e Taperoá comunicaram ao sr. Interventor Federal haver recolhido ás Mêsas de Rendas locais as importancias de Cr$ 1.762,90 e Cr$ 638,10, respectivamente, destinadas ás taxas de Instrução, Estatistica e Dep. das Municipalidades, de acôrdo com as arrecadações no mês de novembro ultimo.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DOS DIAS 9 E 10 DO CORRENTE MES

DIA 9:

RECEITA

Saldo anterior		7.243,00
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 7	19.700,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 7	394,80	
M. de Rendas de Guarabira — Saldo da arr. de novembro	61.281,20	
Est. Fiscal de Alagôa Grande — Saldo da arr. de novembro	36.908,60	
Est. Fiscal de Umbuzeiro — P/c. da arr. de novembro	50.000,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda dos dias 4 e 5	3.712,60	
Imprensa Oficial — Renda do dia 7	100,00	
Emiliano Portela dos Santos — Caução de luz	12,00	
Heronides Cunha — Idem	12,00	
Artur de Castro — Idem	20,00	
Inácio José de Souza — Idem	12,00	
Luiz Teixeira Machado — Idem	20,00	
José Gomes da Silveira — Idem	12,00	
George Americano Freire — Idem	30,00	
Fernando Souza Rocha — Idem	12,00	
Alfredo E. Martins de Almeida — Taxa de serviço de transito	20,00	
Hermes Galvão de Sá — Idem	20,00	
Lauro Carvalho da Silveira — Idem	20,00	
Delmar Batista — Idem	10,00	
Jacinto Diógo Correia — Saldo de adiantamento	95,00	
Antonio Augusto de Almeida — Restituição	4.463,40	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 165	26,80	
Hermes Costa — Caução de luz (complemento)	8,00	
Abilio Paiva — Caução de luz	12,00	176.902,40
Total	Cr$	184.146,00

DESPÊSA

7756 — Diversos funcionários — Abono n.º 165	3.935,00	
7755 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 165	26,80	
7758 — Hosp. Colonia "J. Moreira" — (A. A. Almeida) — Fôlha	5.028,00	
7701 — Ivone Costa — (Dep. de Classificação Prod. Agro-Pecuários) — Adiantamento	1.000,00	
7702 — José de Almeida Fernandes — Idem — Idem	1.000,00	
7607 — João Martins Loureiro — (D. G. S. P.) — Adiantamento	1.000,00	
7757 — Irmã Rosa Maria — (Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" — Adiantamento	3.149,00	
7744 — João dos Santos Ribeiro — Pagamento	150,00	
7112 — Noemia Trindade — Subvenção	150,00	15.438,80
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n/data		86.000,00
Saldo balanceado		82.707,20
Total	Cr$	184.146,00

DIA 10:

RECEITA

Saldo anterior		82.707,20
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c da arr. do dia 9	51.700,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda dos dias 27 a 29	6.594,20	
Imprensa Oficial — Renda do dia 9	2.765,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 9	3.218,80	
Est. Fiscal de Pitimbú — Saldo da arr de novembro	6.462,60	
M. de Rendas de Sapé — P/c. da arr. de novembro	50.000,00	
Raul de Barros Moreira — Caução de luz	12,00	
José Jofili Bezerra — Idem	50,00	
Lucinda da Silva — Idem	20,00	
Edson Queiroz — Idem	12,00	
Celestino José Batista — Idem	12,00	
Marluce Firmina Gomes — Comp. caução de luz	8,00	
Severino Rodrigues — Caução de luz	12,00	
Filadelfo Soares — Idem	12,00	
Marlene Martins — Idem	20,00	
Antonio de Lima Prado — Idem	12,00	
Manuel Pereira do Nascimento — Idem	20,00	
Antonio Ferreira Milanez — Idem	12,00	
Joaquim Meireles de Lima — Taxa de serviço de transito	20,00	
Francisco Coêlho de Araújo — Idem	100,00	
Carlos B. Cordeiro — Idem	20,00	
Leopoldo Luiz — Idem	200,00	
Vital Meira de Menezes — Idem	17,00	
Cap. Manuel Camara Moreira — Restituição	562,50	
O mesmo — Saldo de adiantamento	1,70	121.863,80
Total	Cr$	204.571,00

DESPÊSA

5816 — João Delgado — Conta	84,30	
7761 — Colonia "Getúlio Vargas" — (A. A. Almeida) — Fôlha	4.245,00	
7764 — Colonia Agricola de Camaratuba — (A. A. Almeida) — Fôlha	1.192,70	
7762 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — Idem — Fôlha	98,00	
7760 — D. V. O. P. — Idem — Fôlha	286,80	
7759 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	5.715,30	
7737 — Gaspar Binter — Despêsa realizada	2.406,40	
7766 — Secção de Fomento Agricola na Paraíba — Auxilio	6.000,00	20.028,50
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n/data		117.000,00
Saldo balanceado		67.542,50
Total	Cr$	204.571,00

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 10 de dezembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 14:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. José Gomes e João de Vasconcélos, deixando de comparecer, por motivo de achar-se em férias, o sr. Osias Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Oficios: do exmo. sr. Ministro da Justiça, dr. Alexandre Marcondes Filho, comunicando a aprovação de um parecer, pelo exmo. sr. Presidente da República; do exmo. sr. Presidente do Departamento Administrativo do Estado do Paraná, dr. Roberto Glasser, comunicando que, por decreto, do exmo. senhor Presidente da República, foi concedida exoneração ao dr. Caio Machado, membro daquêle Departamento e nomeado para substituí-lo o dr. Flávio Guimarães, que tomou pósse em sessão de 5 de novembro p. passado. Relatórios: — Fôram ofertados um exemplar da organização do DASP, pelo dr. Luiz Simões Lopes, referente a 1941 e outro da gestão do interventor Nereu Ramos á frente do Govêrno de Santa Catarina, tambem do mesmo ano. O sr. Presidente manda agradecer. Em seguida, deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias; e abrindo a Encargos Diversos — Eventuais, Govêrno do Estado, o crédito suplementar de Cr$ 3.150,00 da Prefeitura de Patos, anulando dotações do orçamento e abrindo crédito suplementar; da Prefeitura de Sousa, prestação de contas referente ao exercício de 1941 — Ao sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Patos, fazendo o reajustamento do quadro do pessoal fixo daquela Prefeitura, e abrindo o crédito suplementar de Cr$ 1.028,00; da mesma Prefeitura, reduzindo dotações no orçamento em vigor; da Prefeitura de Catolé do Rocha, anulando verba e abrindo crédito suplementar, da Prefeitura de Santa Luzia, reajustando os vencimentos do pessoal do quadro fixo daquela Prefeitura — Ao sr. João de Vasconcélos.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 629, 630, 631, 632, 634, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Espirito Santo, desapropriando, por utilidade pública, um casébre sito á rua Epitácio Pessôa; da Prefeitura de Cuité, denominando Praça Cel. Joaquim Magalhães Barata, a um dos logradouros publicos daquela Cidade; da Prefeitura de Patos, abrindo o crédito especial de Cr$ 8.704,90 para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941 — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Pilar, abrindo crédito suplementar ás verbas "Fazenda Municipal" e "Iluminação Publica"; da Prefeitura de Espirito Santo, reajustando o quadro do pessoal fixo da Prefeitura; da Prefeitura de Bananeiras, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.600,00 — Relator sr. João de Vasconcélos.

"OREDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 625, 626, 627, 628, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Areia, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o credito especial de Cr$ 2.408,10 para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941; da Prefeitura de Ingá, extinguindo o cargo de Escriturário e elevando os vencimentos de Fiscal Geral — Relator sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 2.000,00 á verba 8824 — "Construção e Conservação de Próprios Municipais"; da Prefeitura de Princesa Isabel, anulando dotações e suplementando verba do orçamento em vigor — Relator sr. José Gomes.

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

Agradecimento

A Sociedade de Asistência aos Lázaros e Defêsa contra a Lepra da Paraíba agradece as seguintes pessôas que contribuiram para o bom êxito da "Cadeia da solidariedade" realizada nesta capital, com o objetivo de angariar donativos em benefício do Educandário Eunice Weaver, cujo resultado atingiu até a presente data a importancia de 2.020,00 (dois mil e vinte cruzeiros).

Alice Carneiro, Adelina Castro Pinto Duarte, Oneida Falcão de Alves, Aline Cunha Bezerra Cavalcanti, Berta de Azevêdo Esmeraldo, Carmen Moreira Baracuhy, Adalgisa Duarte da Cunha, Eloá Drumond Leal, Maria Lianza, Maria do Carmo Vinagre Vilar, Marieta Fernandes, Domenica Lianza, Otaviana Ribeiro, Genise Baracuhy, Maria Luna, Aurea Campos de Magalhães, Laura Arcoverno, Anatilde Vilar, Eugenia Oliveira Lima, Irene Gouveia de Almeida, Rafaela Di Lascio, Laudicéa Maciel, Irene Leão de Oliveira, Remidia Nogueira, Alexina dos Anjos, Amélia Oliveira, Augusta Salomé Silva, Heraldina Maciel de Oliveira, Heloisa Y Piá Lima, Brites Silveira Silva, Helena Avila Lins, Yolanda de Miranda Freire, Clara Oto Amorim, Lelia Ferreira da Silva, Luci Bastos, Neide Nóbre, Nini Avelar, Celí Tolêdo, Dicema Ferreira, Nattilia Souto Maior, Eunice Londres Medeiros, Niza Siqueira de Mélo, Izabel Y Piá Cordeiro, Anamelia Dantas de Sá, Alice Roost, Duloe Carneiro, Maria Castro Pinto Medeiros, Gení Benevides, Bernadete França Araújo, Babá Castro Pinto Leão, Rita Castro Pinto Cisneiros, sra. Manuel Soares Londres, Sras. Manuel Londres Filho e Rodopiano Nóbrega, Viúva dr. Seráfico Nóbrega, sra. Major Aldir Guimarães, Heloisa Guedes Pereira, Maria de Siqueira Lima, Eva Campêlo, Leonor Lins Arcoverde, Severina Lombardi, Castorina C. de Menêses Barros, Maria das Neves Nóbrega Santos Coêlho, Marina de Azevêdo, Nanci Mororó de Luna Freire, Altair Guedes Montenegro, Elisa Moura Cavalcanti, Cinira de Azevêdo Bastos, Guiomar Guimarães, Dagmar Guimarães, Ana Ventura, Eulalia Costa Barrêto, Severina Carvalho, Ernestina Azevêdo Maria das Dôres Andrade, Lucia de Novaes, Maria das Neves Holanda, Maria José de Souza, Izabel Sales, Alzira Cardoso do Rêgo, Helena Camará Ribeiro, Maria Arminda Ribeiro de Medeiros, Nazinha Rodrigues de Amorim, Adélia Amorim Pessôa, Laura Pianco Souza, Maria do Céu Lins Vidal, Eulina Leal, Moreninha do Monte Miranda, Nevinha Araújo, Edith Duarte, Orlandina A. Bastos, Maria do Carmo Franca, Maria da Gloria C. de Queiroz, Emidia Mesquita Barbosa, Helena Novaes, Yolanda Marques de Almeida, Severina Cavalcanti Roque, Maria Augusta Miranda, Silvia Stuckert de Vasconcélos, Alzira Vasconcélos, Niná Amaral, Maria do Carmo Correia Ventura, Lauridis Gama Peixôto, Maria da Conceição Fernandes, Ana Rita Velôso Ribeiro Coutinho, Maria Gouveia Falcone, Rivanda Polari Alverga, Carminha Mousinho, Dagmar Cunha Lima, Nininha Henriques, Nanci Cantalice Nóbrega, Maria de Lourdes Oliveira Lima, Hilda Peixôto, Carminha Fialho, Eulina Almeida, Iná de Oliveira Lima, Zilda Mola, Daise de Oliveira Lima, Maria Izabel B. Coêlho, Yolanda B. Coêlho, Lia Marinho Coêlho, Yêda da Rocha Paranhos, Maria Cecilia C. Delforge, Maria de Lourdes Andrade, Dinorá Guedes Forte, Dorinha Pinto, Cremilda Rosas, Maria Amélia Regis, Naíde Martins Ribeiro, Adélia Cunha, Macrina Maroja, Onilia de Oliveira, Ivone Nóbrega, Cecilia Braga Coêlho, Miriam Figueirêdo, Miriam de Farias, Marié Doret Fernandes, Ranulfina de Farias, Ivéte Cunha, Iolanda Massas,

Marilia de Oliveira, Nanci Bezerra, Mires Ferreira, Gilête Carvalho, Alba Coêlho Betina Tenório Coêlho, Jujú Paiva, Alzira Lira, Eliza Velôso, Alaíde Pedrosa, Natália Menêses, Emilia da C. Pedrosa, Celina Meira de Menêses, Carminha M. Lima, Marlêta de Castro, Naniza Leal, Adamantina Neves, Maria de Lourdes Carvalho, Lucila Carvalho Cunha, Maria Berta Cavalcanti, Maria Izabel Silva, Nadir Lins, Niêta Carvalho, Lourdes Magalhães, Emilia Neiva, Jací Neiva, Gloria Gomes, Custodia Moreira Gomes, Clarice Guimarães, Carminha Ramos, Lidia Vasconcélos, Hilda Cavalcanti de Medeiros, Ester Cavalcanti de Albuquerque, Bebine Sá de Almeida, Dalva Von Sohsten, Zilda da Mata Vasconcélos, Diva Correia Paz, Aidil M. Henrique, Ivéte de Mélo, Neci Benevides Pereira da Costa, Maria de Lourdes Torres, Glaucia Paes Barrêto, Maria do Carmo Benevides, Marlí Gusmão, Eimeé di Aché Assumção, Maria de Lourdes Silveira, Maria da Penha Vinagre Brasil, Francisquinha Vilar, Ester Blowers, Ilda Wegelin, Jocasta Oliveira, Alba Vanderlei, Elisa Cunha Mouzinho, Elsa Cunha Santos Coêlho, Mirtes Carneiro Barbosa, Georgina Sobreira, Norma Vanderlei, Estéla Tinôco P. da Silva, Alice Figueirêdo, Maria de Lourdes Serpa Bernardes, Maria Helena Gameiro, Nair Vilar de Mélo, Maria Emilia Rosas, Mavinha Vilar, Marianina Gonçalves de Mélo, Maria Carmen Neves, Maria da Penha Santos, Terezinha Neves, Maria Leal da Silva, Amilia Miranda Sá, Aurea Medeiros, Noemi Ramalho Pessôa, Heloisa Monteiro, Neusa Vinagre de Andrade, Antoniêta de Assis, Maria das Neves Marinho, Iornise Vinagre Mendes, Guiomar Leal Soares, Augusta Flôres Falcão, Nanoca Leal, Zaira Galvão de Mélo, Darcí Campos, Zuleica Moreno, Hilda Zacara, Izabel Novaes, Celeida Ribeiro Maroja, Nazaré Ribeiro Abath, Evonete Soares, Antoniêta Maroja, Maria do Carmo Maroja Cavalcanti, Zita Barbosa de Melo, Quiterinha Costa, Maria do Carmo A. Novaes, Maria de Lourdes Gouveia, Maria de Lourdes Araújo, Maria das Graças e Silva, Antonia Torres, Irene Maria de Souza, Felina Carvalho, Jandira de Novaes, Cleonice Correia Cleó Brainer, Lucia Barbosa, Maria Leticia Peregrino, Noemi Miranda, Bernadete Baltar, Maria do Carmo Freire, Maria Roch, Maria Paulina Santos Coêlho, Maria José Espinola Nóbrega, Cléa Luna, Inês Uchôa, Maria das Mercês Leite, Herundina Leal, Odéte Amorim Pimentel, Mariêta Gouveia Pedrosa, Iraci Carreira de Almeida, Hilda Bernardes Cartaxo, Guiomar Camara, Maria Salomé Henriques de Azevêdo, Severina Silva B. de Mélo, Irene Marques de Almeida, Griselda Pinto, Maria Carmen Neves, Maria das Neves Luna Freire, Aurea Araújo, Maurí Martins Ribeiro, Ester Tendman, Alzira Pedrosa Gondim, Tercia Lordão Lima, Sinhá Bezerra, Gertudes G. Furtado, Maria José B. Lins, Maria Monteiro, Alice Bernardes, Amelia Pinto, Cristina Araújo, Carminha Espinola, Maria Augusta Carvalho, Vanda Nóbrega, Analice Chianca, Luzia Simões, Ernestine Horne, Lila Potter, sra. Severino Garcez, sra. Samuel Galvão, Rute Correia Feitosa, Lourdes Galvão Guimarães, Maria Giselia Coutinho, Rosa Giverts, Olivia Alaíde Moura, Helia Pessôa, Ecila Lins Mendonça, Cidinha Neiva, Judith Pontual, Romeika Cahino, Angelina Baltar, Marta Guedes Pereira, Nadí Guedes Pereira, Marlí Rosas, Eutalia Rosas, Marcilia Rosas Ribeiro, Eutalinha Souto Maior Rosas, Liana Rosas Ribeiro, Ida Porto, Helena Neiva, Julia Batista, Alice Abath, Noemia Trindade, Cremilda Rosas, Maria Emilia Souto Maior Rosas, Jaci Neiva, Emerita Menêses Pedrosa, Nenen de Barros Machado, Ceres Dias, Madalena Alves, Consuêlo de Carvalho, Alaíde Souto Maior, Carmen Souto Maior, Matilde Cavalcanti de Oliveira, Beatriz Rosas Monteiro e Marlí Rosas Monteiro. Srs. Francisco Carneiro Sobrinho, Capitão Arnaldo Bastos, Capitão Alcino M. Avidos, Capitão Tthenolindo Borges Santos, Alcêdo Gomes da Silva, Carlos Felipe Assumção, José Nazaré Rodrigues, Arnaldo Coutinho Jacques, Severino Maia Vinagre, Genebaldo Avelar, Heronides Cunha, Narciso Galdino da Costa, Omega Nacre, José Maia de Novaes, Antonio Dias, Mario Porto, Francisco Porto, Ligio de Carvalho e Roberto Pessôa.

COMISSÃO DE RACIONAMENTO DO COMBUSTIVEL

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 14:

Petições solicitando autorização para comprar alcool aos distribuidores e serem vendedores do produto:

De Agenor Vasconcélos — Campina Grande. — Deferido, como vendedor.

De Henrique Rodrigues de Lima — Campina Grande. — Deferido, como vendedor.

De Antonio Gonçalves de Assis — Campina Grande. — Deferido, como vendedor.

De Fenelon Araújo de Lucêna — Campina Grande. — Deferido, como vendedor.

De Sebastião Ataide da Cunha. — Deferido, como vendedor.

De Oliveiros Soares de Oliveira — Sapé. — Como requer.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

PORTARIA N.° 72:

O Presidente da Comissão Central de Abastecimento, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 15 do decreto-lei estadual 330, resolve fixar o preço de fosforo na seguinte base: Para o agente recebedor até Cr$ 250,00 a caixa; para o negociante grossista até Cr$ 270,00 a caixa, para o negociante varejista até Cr$ 2,50 o pacote com 10 caixas pequenas e até Cr$ 0,50 por duas caixas pequenas.

A presente portaria entrara em vigor na data de sua publicação.

João Pessôa, 14 de dezembro de 1942

Clovis Lima, presidente.

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª REGIÃO MILITAR
23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição das 14 ás 17 horas: José Ricardo da Rocha, filho de Joaquim Ferreira da Rocha, classe de 1911, de 3.ª categoria; Manuel Ferreira da Silva, filho de João Ferreira da Silva, classe de 1918, de 3.ª categoria; Gerson Marinho Monteiro, filho de Osvaldo Marinho Monteiro, da classe de 1921, de 2.ª categoria; Antono da Silva Morais, filho de Sebastião Souza Morais, classe de 1916, de 3.ª categoria; José Monteiro, filho de Antonio Monteiro, de 3.ª categoria; Joaquim Vicente da Silva, filho de Josefa da Silva, da classe de 1900, de 3.ª categoria; Antonio Geroncio, filho de Geroncio de Oliveira, classe de 1900, de 3.ª categoria; Eliazer Sobreira de Carvalho, filho de Elidio Sobreira de Carvalho, classe de 1914, 3.ª categoria; Manuel Soares Peixôto, filho de Felix Fernandes Peixôto, classe de 1883, de 3.ª categoria; Antonio Pereira da Silva, de 3.ª categoria; Alberto Carlos Saboia, filho de Domingos Carlos Saboia, classe de 1906; José Soares de Farias, da classe de 1904; Aloro Gonçalves de Souza, Pedro Parente Viana, filho de José Parente Viana, da classe de 1911; Floriano Amaro de Araujo Góis, filho de Francisco Gomes de Araujo Góis Junior, de 2.ª categoria; José Gomes da Silva, filho de Antonio Gomes da Silva, de 3.ª categoria, classe de 1910; Ademar Bezerra do Carmo, filho de Francisco Bezerra Siqueira, classe de 1910, 1.ª categoria; Luiz Pinto Tavares Aranha, filho de Gutemberg Tavares Aranha, classe de 1908, de 3.ª categoria, Helio Guedes Pereira, Pedro Nunes, de 1.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

INSTRUÇÕES PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

O Ministro da Guerra e os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, de acôrdo com o disposto no art. 3.° do decreto-lei n.° 1.908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", em 16 de dezembro de 1942:

I — As providências para a comemoração do "Dia do Reservista" competem no ambito de suas jurisdições:

a) Na capital da Republica, ouvido o comandante da Região Militar (1.ª), á Diretoria de Recrutamento, á Diretoria do Pessoal da Armada e á Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sédes de Região Militar, ao respectivo Comandante e nas sédes das Capitanias dos Portos ao respectivo Capitão;

c) nos Municipios onde houver corpos de tropas ou estabelecimento militar, ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou ao mais graduado ou ao mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais Municipios, aos respectivos Prefeitos que terão, sempre que possivel, a assistência de oficiais designados pelos Comandantes de Região Militar, Capitães de Portos ou autoridades de Aeronáutica;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessôas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II — A' autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) Organizar o programa detalhado dos festejos;

b) promover, com antecipação, a divulgação do áto do Govêrno que instituiu o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter á autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório da sua execução.

III — A comemoração deve compreender:

— solenidade e festejos de carater militar, civico, literário, esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-las;

— comparecimento de reservistas aos quarteis (individualmente ou conduzidos em formatura, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— criação, sempre que possivel, de um centro de reservistas do Municipio, ao qual os orgãos do Exercito, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais intima possivel, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatorios;

—organização nos quarteis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sôbre qualquer ponto relativo á sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em pról do serviço militar obrigatório.

V — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Os reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicilio.

No local em que existir sómente um centro de reunião do Exercito, da Armada ou da Aeronáutica, os reservistas dessas corporações a êle se apresentarão.

Nos municipios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem á mão) deverão também apresentar-se.

VII — No corrente ano a comemoração será feita em todos os municipios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1.° de janeiro de 1905 e 31 de dezembro de 1924, os quais comparecerão aos quarteis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transporte, luz, gaz, força, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgoto, assistência e outros como tais considerados não comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por êles preenchidas. Essas fichas serão distribuidas pelas Circunscrições de Recrutamento, com a necessária antecedência.

IX — Os reservistas que, residindo em lugares muitos afastados das sédes dos municipios, não puderem comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agências dos Correios e Telegrafos, formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxas (ficha-bilhete).

X — As Capitanias de Portos e as unidades da Força Aerea Brasileira, que fôrem centro de reunião de reservistas, remeterão ás Chefias de Circunscrição de Recrutamento e Diretorias do Pessoal da Armada e da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica.

XI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 dêsse mês as demais apresentações, para aqueles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia dezesseis, continuando nêsses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

XII — Não gozarão da prerrogativa da falta justificada por motivo de comparecimento ás comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.° do decreto-lei n.° 2.751, de 6 de novembro de 1940) os empregados dos serviços públicos referidos no item VIII.

XIII — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado de Reservista que, sendo obrigado a se apresentar no "Dia do Reservista", deixar de o fazer sem motivo justificado. (Decreto-lei n.° 2.751, de 6-11-1940).

XIV — Os reservistas que, devendo comparecer ás comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrem na multa prevista no art. 199 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.° 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no Certificado ou caderneta, pelo Chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as Instruções reguladoras do assunto. Se porém o despacho da Junta de Revisão não fôr favoravel, o Chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta, o citado carimbo, uma vez paga a multa legal.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO
Convênio estabelecido entre os Estados de Pernambuco e Paraíba, sôbre o abastecimento e prêços da carne verde

O Presidente da Comissão Central de Abastecimento do Estado da Paraíba, de comum acôrdo com as Comissões de Abastecimento e Tabelamento do Estado de Pernambuco, resolve estabelecer as seguintes normas para o efeito da compra do gado nêste Estado e a distribuição da carne nas praças do Recife e João Pessôa:

1.° — Haverá no Estado da Paraíba um único comprador para o abastecimento das referidas praças, obrigando-se o mesmo a abastecer as cidades do Recife e João Pessôa, sendo a última por intermédio do atual fornecedor;

2.° — O preço para o gado em pé, nos centros de aquisição será de Cr$ 42,00 e nas capitais de Cr$ 45,00, inclusive frete;

3.° — Nos casos de retraimento do produtor, ou de falta de gado, será feita uma distribuição proporcional ás quotas estabelecidas para os dois Estados, dentro do total adquirido pelo comprador;

4.° — O Estado da Paraíba fornecerá, mensalmente, até dois mil bois ao Estado de Pernambuco, podendo o comprador autorizado adquiri-los nas feiras ou fazendas, com ou sem a presença do atual fornecedor de carne para João Pessôa;

5.° — Ainda na primeira hipotese do item 3.° poderá o gado ser requisitado pela Comissão Central de Abastecimento, por intermédio de delegados especiais, ficando o comprador obrigado a notificar a estas presidências a recusa ou retaimento para que sejam tomadas as medidas necessárias ao abastecimento da população.

6.° — Será mantido o preço de Cr$ 3,00 por quilo de carne verde, no Recife e em João Pessôa, e de Cr$ 2,80 nos municipios sédes de feiras importantes de gado. O preço nos demais municipios não poderá ser superior a Cr$ 3,00

7.° — A carne de sol será vendida por Cr$ 4,50 nas capitais e por Cr$ 4,20 nas localidades do interior;

8.° — Os representantes da Fazenda Estadual em cooperação com os Prefeitos Municipais se encarregarão de fiscalizar o tabelamento fixado pela Comissão de Abastecimento e de Tabelamento;

9.° — Serão adquiridas pelas Prefeituras de Itabaiana, Guarabira e Campina Grande balanças para pesagem do gado vivo, devendo a do último municipio ser instalada na vila de Pocinhos;

10.° — Em caso de aquisição pelo Estado de Pernambuco de carne congelada, poderá o mesmo Estado ceder parte ao Estado da Paraíba, desde que não prejudique o seu abastecimento;

11.° — Não será abatido gado em Recife, Campina Grande e João Pessôa, nas quintas e domingos, podendo, oportunamente, as Comissões de Abastecimento e Tabelamento fixar para êste Estado a quota máxima a ser abatida por dia;

12.° — A Comissão Central de Abastecimento e a de Tabelamento do Estado da Paraíba e as Comissões de Abastecimento e de Tabelamento do Estado de Pernambuco cooperarão, entre si, no sentido de serem cumpridas as normas adotadas nos itens acima, aplicando penalidades e medidas de repressão cabiveis, quer contra o encarregado ou encarregados do abastecimento, quer contra o produtor ou criador que ocultar, vender o gado acima do preço tabelado ou usar de manobras para burlar o controle estabelecido pelos órgãos competentes.

A presente resolução entrará em vigor depois de aprovada pelas Comissões de Abastecimento e de Tabelamento do Estado de Pernambuco.

Recife, 10 de dezembro de 1942.

Clovis Lima, presidente da Comissão de Tabelamento e Abastecimento do Estado da Paraíba.

De acôrdo:

Otávio Pinto, presidente da Comissão de Abastecimento do Estado de Pernambuco.

Souza Barros, presidente da Comissão de Tabelamento de Preços de Gêneros de 1.ª Necessidade do Estado de Pernambuco.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHOS DA PRESIDENCIA:

DIA 12:

Recurso extraordinário n.° .. 4.235, do Supremo Tribunal Federal. Recorrentes Lisbôa & Cia. Recorrido o Sindicato dos operários do Tráfego do Pôrto de João Pessôa. — "Cumpra-se o venerando acordão do Egrégio Supremo Tribunal Federal".

DIA 14:

Agravo de despacho denegatório de Rec. extraordinário no Agravo civel n.° 292, de João Pessôa. — "Mantenho o despacho agravado, por seus fundamentos. Suba o agravo ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

Pet. de Elias Feliciano de Lima, solicitando uma ordem de "Habeas-corpus". — "Requeira ao Juiz competente".

Petição do bel. Antonio Londres Barrêto, Juiz de direito de Catolé do Rocha, solicitando desentranhamento de documento do seu processado de concurso. — "J. Sim, mediante recibo".

1.ª CAMARA

Convocação de Sessão

Pelo exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação, foi convocada uma sessão extraordinária da 1.ª Camara, para o proximo dia 17, ás 14 horas, a fim de ter lugar o julgamento de "habeas-corpus" n.° 112, da comarca desta capital, em que é impetrante d. Maria Dalva Bezerra, em favor de Severino Bezerra.

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do sr. Inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anéxo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação a circular n.° 511, de 23—11—42, remetendo cópia da de n.° 49, de 13—10—42, expedida pelo diretor geral do mesmo Departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no cálculo das incapacidades resultantes de acidentes no trabalho, a qual abaixo publicamos:

Profissão	Atividade	Indice
Prenseiro (Proc. 3421/42)	Metal	1
Selador de garrafas (Proc. 3116/42)	Geral	1
Ajudante de Impressor (Proc. 5857/42)	Artes gráficas	1
Sacador (Proc. 4525/42)	Ceramica e vidro	2

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do sr. Inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anéxo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo. des. Presidente do Eg. Tribunal de Apelação a circular n.° 511, de 23—11—42, remetendo cópia da de n.° 48, 13—10—42, expedida pelo diretor geral do mesmo departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidade resultantes de acidentes no trabalho, a qual abaixo publicamos:

"1.° — Lesão da medula espinhal, acarretando perturbações esfincterianas da bexiga e anus; impotência sexual; hemiparesia de ambos os membros inferiores, mais acentuada em um dêles; desclassificação dos óssos de um dos pés com sequestro (Proc. 5133/42).

2.° — Pneumatocele intracraniano, determinando: a) vertigens, em gráu médio; b) dôres de cabeça, em gráu médio. Perda de mais de doze dentes (Proc. 5359/42).

3.° — Paralisia e atrofia de ambos os membros inferiores (Proc. 5573/42)".

Os conjuntos de lesões acima relacionados, por acarretarem incapacidades totais permanentes, devem ser indenizados na base de 900 (novecentas) diárias.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil, no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta Capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio Francisco da Silva, agricultor, maior, natural de Pernambuco e Maria dos Santos, menor, natural dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Indio Piragibe, 130 e Timbó, dêste municipio e comarca.

Lourival de Oliveira Fernandes, artista, e Severina Maria da Soledade, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado e domiciliados e residentes nesta capital, á rua Caetano Filgueiras, 786.

José Paulino Marinho, comerciário, natural dêste Estado e Isaura Ferreira Pontes, natural

do Rio Grande do Norte, maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, á rua da Redenção, 659 e 567.

Godofredo Paulo Correia, condutor de bonde, e Arcila Bento Correia, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Mandacarú, 170.

TERCEIRO CARTORIO

Para ciência dos interessados publico o final da sentença do dr. Juiz da 3.ª vara proferida nos autos da ação de acidente no trabalho movida pelo operário Manuel Pereira Junior contra a I. R. F. Matarazzo, dêste teôr: "Assim, pois, considerando o exposto e o mais dêstes autos, julgo o autor carecedor de direito contra a ré e por isso improcedente sua ação. Sem custas. Publicada, intime-se e registre-se. João Pessôa, 12 de dezembro de 1942. **Climaco Xavier da Cunha**". Assim, nos termos do art. 168 § 1.º do C. P. C., dou como intimados os drs. Curador de Acidentes, Evandro Souto e João Santa Cruz Oliveira.

João Pessôa, 14 de dezembro de 1942. O escrivão, **Eunápio da Silva Torres.**

referidos nos artigos 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 4.736, já mencionado.

2 c) — Acham-se dispensados, até ulterior deliberação, de preencher os questionários dos inquéritos em causa:

a) todos os estabelecimentos não localizados no municipio de João Pessôa;

b) os estabelecimentos varejistas, considerados como tais todos aquêles que adquirem normalmente as mercadorias de seu comércio de estabelecimentos atacadistas ou, excepcionalmente, do produtor ou transformador, para vendê-las diretamente ao consumidor;

c) os estabelecimentos industriais ou atacadistas cujo volume bruto de negocios em 1941 tenha sido inferior a cem mil cruzeiros;

d) os estabelecimentos agricolas e pecuários, desde que os seus produtos não sofram qualquer processo de transformação ou industrialização;

e) os estabelecimentos produtores que já prestem informações mensais sôbre suas atividades ao Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, desde que passem a fornecer á mencionada repartição todos os dados pedidos aos estabelecimentos abrangidos pelo inquérito a que se referem as presentes instruções. Esta disposição, todavia, não dispensa os aludidos estabelecimentos da formalidade do registro nesta repartição.

3.º) — Dos estabelecimentos não excluidos em decorrência dos critérios restritivos do parágrafo precedente, sómente serão obrigados a preencher os questionários sôbre as variações mensais dos estoques, aquêles que negociarem, fabricarem, beneficiarem ou transformarem os produtos relacionados na tabéla anexa ao presente edital.

4.º) — Os demais estabelecimentos, isto é, os que não estiverem excluidos do inquérito em virtude do disposto no § 2.º mas cujos ramos de comércio ou produção não abranja nenhuma das mercadorias relacionadas parágrafo precedente, são obrigadas a prestar apenas as seguintes informações mensais, em questionário também distribuido pela Secretaria Geral do I. B. G. E.: a) valor do total das vendas efetuadas; b) importancia total da fôlha de pagamento do pessoal; c) importancia total dos tributos pagos.

5.º) — Os estabelecimentos comerciais e industriais (atacadistas, vendedores em consignação e em comissão; produtores, transformadores ou beneficiadores, etc.) sujeitos na forma da lei e nos termos das presentes instruções, á obrigatoriedade da prestação mensal de informes sôbre estoques, produção, compra e venda de mercadorias, ou quaisquer outros indices econômicos, deverão comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica, situado á praça Aristides Lôbo (Palácio da Agricultura — 1.º andar), para fins de registro e recebimento de instruções. Essa formalidade deverá ser cumprida até ao dia 23 do corrente.

6.º) — Nos termos do decreto-lei federal n.º 4.736, de 23 de setembro, serão punidas com multa de Cr$ 200 a 5.000,00 todas as firmas ou empresas que deixarem de prestar as informações necessárias á realização dos inquéritos a que se referem as presentes instruções. As transgressões, outrossim, serão levadas ao conhecimento do Coordenador da Mobilização Econômica para imposição das penalidades previstas no decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro (multa até 100.000,00 cruzeiros e reclusão de 1 a 3 anos).

D. E. E., em 4 de dezembro de 1942.

Sizenando Costa, diretor do D. E. E.

DECRÉTOS FEDERAIS

Decréto-lei n.º 4.994, de 26 de novembro de 1942

Prorroga, por cento e vinte dias, o prazo para a arrecadação do impôsto de exportação interestadual.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, resolve:

Art. único — Ficam os Estados autorizados a cobrar ate o dia 31 de março de 1943 o imposto de exportação interestadual, que está sendo presentemente arrecadado de acôrdo com o disposto pelo decreto-lei n.º 379, de 18 de abril de 1938, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho

Decréto-lei n.º 4.999, de 26 de novembro de 1942

Altera o prazo previsto na alinea "1" do art. 254, da Consolidação das Leis das Alfandegas para as mercadorias em transito, depositadas em entreposto ou armazem alfandegado.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica reduzido para um (1) ano, prorrogavel por seis (6) mêses, o prazo de que trata a alinea 1 do art. 254 da Consolidação das Leis das Alfandegas, para estadia em entreposto, trapiche ou armazem alfandegado, das mercadorias em transito. Findo êsse prazo deverão as mercadorias ser relacionadas e vendidas em hasta pública.

Art. 2.º — Para as mercadorias suscetiveis de deterioração, o prazo de estadia em depósito será de três (3) mêses, ressalvado o disposto no § 2.º do art. 254, citado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETÚLIO VARGAS
A. de Souza Costa

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 14:

Petições:

N.º 5.066, de José Dumas Ferreira. N.º 5.062, de D. Moisés Coêlho. N.º 5.028, de Antonio Brito Maciel. N.º 5.057, de Maria José Ferreira. N.º 5.042, de Aldrovando de Lucêna Cavalcanti. N.º 5.090, de Antonio de Mélo. N.º 5.068, de Antonia dos Reis Neves. N.º 5.013, de Clementina Francisca do Rêgo. N.º 5.067, de João Francisco do Carmo. N.º 5.017, de Elias Chaves Correia. N.º 5.063, de Maria Chagas. N.º 5.079, de Agripino de Souza Leite. N.º 5.091, de Aluizia do Espirito Santo. N.º 6.003, de J. Ferreira & Irmão — Deferido.

N.º 5.059, de Virginio Pereira da Silva. — Certifique-se o que constar.

N.º 5.041, de Judite da Cunha Carvalho. N.º 5.069, de João Bandeira de Mélo. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipais, deferido.

N.º 5.024, de Maria Stela Vanderley Lima. — Deferido sem prejuizo de posterilr regularização de seus débitos.

EDITAIS

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

EDITAL — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA — Inquéritos Econômicos para a Defêsa Nacional — Faço público, para conhecimento geral e principalmente para ciência das firmas e empresas proprietárias de estabelecimentos industriais e comerciais, que a inscrição dos informantes e a coleta dos boletins mensais para o levantamento dos estoques e outros indices econômicos previstos no decreto-lei federal n.º 4.736, de 23 de setembro último, e regulamentados pela Resolução n.º 141, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, obedecerão, nesta capital, ás seguintes instruções gerais:

1.º) — Todas as pessôas, fisicas ou juridicas, que, por conta própria ou de terceiros, mantiverem estabelecimentos industriais ou de comércio, acham-se obrigadas a preencher os questionários distribuidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica com o fim de coletar os dados estatisticos

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

QUADRO do movimento financeiro das Prefeituras do Estado, durante o mês de setembro.

N.º	MUNICIPIOS	Saldo para Setembro	Mês de Setembro RECEITA	Mês de Setembro DESPESA	Saldo para Outubro
1	Alagôa Grande	10:593$900	4:532$200	13:637$300	1:488$800
2	Araruna	19:237$700	23:536$400	17:496$700	25:277$400
3	Antenor Navarro	9:204$300	4:123$300	8:935$400	4:391$900
4	Areia	25:024$800	10:163$900	12:666$400	22:522$300
5	Bananeiras	10:143$500	17:057$400	17:994$300	9:206$600
6	Bonito	2:209$800	693$000	1:644$300	1:258$500
7	Brejo do Cruz	5:098$400	30:536$100	16:957$300	18:677$200
8	Catolé do Rocha	1:474$600	9:356$300	8:031$100	2:799$800
9	Campina Grande	259:975$500	292:410$900	249:440$900	302:945$500
10	Cuité	4:655$100	7:196$900	8:177$700	3:674$300
11	Caiçára	12:069$200	10:764$200	9:579$100	13:254$400
12	Cabaceiras	20:959$700	13:250$900	6:531$900	27:678$700
13	Cajazeiras	24:235$500	18:357$500	21:999$600	20:593$400
14	Conceição	1:854$800	3:142$400	2:830$600	2:166$600
15	Esperança	36:475$900	8:778$000	10:572$100	34:681$800
16	Espirito Santo	12:478$900	8:229$700	10:508$600	10:200$000
17	Guarabira	28:184$500	28:230$600	38:204$400	18:210$700
18	Itaporanga	12$900	29:364$400	4:972$300	24:405$000
19	Ingá	12:030$100	13:714$200	19:205$200	6:539$100
20	Itabaiana	42:665$400	25:344$200	27:561$700	40:447$900
21	Jatobá	4:569$100	1:341$500	676$200	5:234$400
22	Joazeiro	2:838$000	5:185$200	6:652$900	1:370$300
23	Laranjeiras	7:156$100	7:547$500	5:894$300	8:809$300
24	Mamanguape	39:639$400	27:661$300	31:195$000	36:105$700
25	Monteiro	31:179$800	18:270$500	26:663$300	22:788$000
26	Patos	27:340$400	36:541$000	31:942$900	31:938$500
27	Pilar	4:009$900	11:411$100	7:546$600	7:874$400
28	Pombal	7:257$600	34:194$800	29:062$300	12:390$100
29	Piancó	20:589$100	9:280$300	10:364$400	19:505$000
30	Picuí	25:313$700	7:548$200	9:870$700	22:991$200
31	Princêsa Isabel	2:948$400	10:513$700	12:148$800	1:313$300
32	Souza	35:596$200	13:107$400	25:864$600	22:639$000
33	Santa Rita	53:372$300	37:939$200	61:466$000	29:845$500
34	S. João do Cariri	1:660$500	14:667$700	13:673$300	2:654$900
35	Santa Luzia	7:690$700	11:461$400	13:633$100	5:519$000
36	Sapé	46$500	15:287$600	12:762$800	2:571$300
37	Serraria	3:004$700	7:186$300	10:002$100	188$900
38	Teixeira	5:444$400	10:864$000	11:181$000	5:127$400
39	Taperoá	1:686$800	11:948$700	10:454$100	3:181$400
40	Umbuzeiro	6:074$000	10:100$000	10:466$800	5:707$800

Departamento das Municipalidades — Turma de Orçamento e Contabilidade, em 20 de outubro de 1942.

VISTO:
Eduardo Costa,
Diretor Geral Interino.

Waldemar Dantas,
Enc. da Turma de Orç. e Contabilidade.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrencia Pública n.º 34. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado de acôrdo com as condições publicadas nos dias 8, 9 e 11 do corrente.

COMARCA DE AREIA. — EDITAL de ausentes para divisão. — O dr. José Severino Gomes de Araujo, juiz de Direito da Comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de quarenta e cinco dias virem, ou dêle noticias tiverem que, por parte do assistente judiciário de Virginio e Antonio Prazeres, foi dirigida a seguinte petição. Exmo. sr. Juiz de Direito desta Comarca: Dizem Virginio e Antonio Prazeres, brasileiros, maiores, casados, agricultores, residentes e domiciliados nêste municipio, por seu assistente judiciário abaixo assindado, confórme prova junta, que precisam expôr e requerer o seguinte: Que são senhores e possuidores de quatro partes de terra e partes nas bemfeitorias, no lugar denominado "Quati", dêste municipio (documentos ns. 1, 2 e 3), sendo, assim, os maiores condominos da referida propriedade e suas bemfeitorias; que ditas partes de terras e bemfeitorias fóram adquiridas pelos suplicantes por compra a Afonso, Julio, Manuel e Ana Ferreira Vaz (documentos ns. 1, 2 e 3; que esses vendedores adquiriram êsses bens por efeito de herança de sua mãi d. Rosalina Amélia Lopes da Silva (documentos 4, 5, 6 e 7); que são tambem condominos na referida propriedade, pelo mesmo titulo hereditário, Pedro Ferreira Vaz, brasileiro, maior, casado, proprietário, residente em Cacimba de Dentro, do municipio de Araruna, dêste Estado e os menores Glauco, Glenio e Glecio, filhos do falecido José Ferreira Vaz, residentes no Rio de Janeiro; — Que na avaliação primitiva da propriedade "Quati", de Cr$ 3.500,00, tocou aos suplicantes e aos citados condominos os quinhões constantes dos documentos juntos e ao meieiro, bemfeitorias, inclusive cafeeiros, cabendo-lhe em terras de um sitio separado mais limitrofe a quantia de ... ... Cr$ 1.533,33, com que se completou; Que o meieiro vendeu o seu quinhão com bemfeitorias a Antonio Cabral, tendo passado dêste ao dominio de Severino Cicinato e afinal ao de Manuel Barbosa, confinante do lado noroéste, aproximadamente; Que todas as partes da referida propriedade "Quati", excessão da venda feita pelo meieiro, estão em comum a essa comunhão prejudicada grandemente o interesse dos suplicantes, notadamente porque o então meieiro é hoje inteiramente estranho Antonio Ferreira Vaz, pagando o impôsto territorial em seu nome e dizendo-se representante de Pedro Ferreira Vaz e dos menores ausentes, ofende intencionalmente o direito dos suplicantes, restringindo o seu exercicio; Que a propriedade "Quati", do dominio e pósse exclusivo dos suplicantes e dos citados condominos, num total de seis partes, tem sua linha perimetral conhecida e respeitada e limita-se com terras de Afonso Costa, José Amancio da Costa, Antonio Ferreira Vaz, d. Francisca Eugenia, dr. Otaviano Carneiro da Cunha, Herdeiros de Manuel Avelino, Pedro Carneiro, Manuel Barbosa e afinal, pela estrada que leva á Mata Limpa, com terras de Olho d'Agua" Que não sendo mais conveniente aos interesses dos suplicantes a continuação da indivisão, veem pedir que v. excia. se dige de mandar citar, tanto o condomino Pedro Ferreira Vaz, residente no Estado mas fóra da Comarca, como os menores residentes no Rio de Janeiro todos por edital publicado na Imprensa Oficial do Estado, para acompanharem a todos os termos da presente ação de divisão, até final sentença e sua execução, inclusive para o rateio das custas, despêsas do processo, honorarios do agrimensor e para contestarem, querendo, no prazo comum facultado por lei. Requerem, pois, os suplicantes, que v. excia. se digne de, recebendo esta, nomeiar agrimensor, peritos, e suplentes, na fórma de que dispõe o artigo quatrocentos e vinte e três (423) do Código de Processo Civil, pedindo ainda a citação do dr. Curador Geral de Orfãos e Ausentes a fim de acompanhar a ação em todo os seus termos. Protestam por vistorias, com ou sem arbitramento, testemunhas, cartas precatórias inclusive de inquerição para dentro e fóra do Estado, depoimentos pessoais, juntada de documentos e por todos os meios de prova admitidos em direito. Dão á causa, para efeito legais o valôr de dois mil e quinhentos cruzeiros. Pedem deferimento, (as.) Ranulfo Cunha, adv. Inscr. n.º 77, Orr. Adv., Sec. Paraiba. Areia, 28 de novembro de 1942. Com uma nomeação de assistente, três escrituras publica devidamente registradas, quatro certidões de partilha e dois recibos de quitação de imposto territorial". Na qual acha-se exarado o seguinte despacho: "A. Passe-se mandado para a citação do Curador Geral de Orfãos e Ausentes, e edital com o prazo de quarenta e cinco dias (45) para a dos residentes no Rio de Janeiro e em Cacimba de Dentro, dêste Estado. Nomeio agrimensor o prático Pedro Nóbre Sobrinho e suplente o dr. Luiz Carlos de Lira Néto e peritos os cidadãos Antonio Alves Meira e Clementino Coêlho de Lemos e suplentes os cidadãos Raimundo Ursulino Pessôa e Pedro Jardelino da Costa. Areia, 28 de novembro de 1942. (as.) Severino d'Araujo". Conforme alegações feita pelos autores, pelo presente edital cito aos mencionados condominos e quaisquer interessados porventura existentes ou quem interessar pôssa para dentro do aludido prazo de quarenta e cinco dias, comparecerem a êste juizo, a fim de acompanharem todos os termos da causa, abonarem as respectivas despêsas e fazerem a sua contestação no prazo de dez dias, depois de expirado êste. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei pasar o presente edital que será afixado no lugar do costume publicado no órgão oficial, dêste Estado, tudo na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Areia, aos 30 dias do mês de novembro de 1942. Eu, *Braz Perazzo*, escrivão, o lavrei o

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA -- Terça-feira, 15 de dezembro de 1942

subscrevo. *Braz Perazzo.* (as.) *José Severino Gomes de Araujo*". Está confórme com o original, dou fé. Data supra. Eu. *Braz Perazzo*, escrivão, o copiei e subscrevo. *Braz Perazzo*

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário — Aprendizado Agricola "Vi lal de Negreiros" — Bananeiras — Paraiba — EDITAL N.° 4 — Concurrência administrativa permanente para fornecimento ordinário a êste Aprendizado durante o ano de 1943, de que trata a letra a do § 2.° do art. 378 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica da União, aprovado pelo decreto n.° 15.783, de 8 de novembro de 1922.

Faço publico, de ordem do sr. Diretor, para conhecimento dos interessados que, de conformidade com o despacho do sr. Ministro da Agricultura, de 23 de novembro ultimo, exarado no processo SEAV n.° 3.897,42, e de conformidade com a Circular n.° 44, de 24 do referido mês, do sr. Superintendente do Ensino Agricola e Veterinario, acha-se aberta nêste Aprendizado, desta data até o dia 28 de dezembro corrente, a inscrição dos negociantes que desejarem concorrer, mediante as condições em seguida estipuladas, durante o ano de 1943, ao fornecimento de gêneros alimenticios e outros artigos de consumo habitual, conforme relação em grupos distintos, de acôrdo com o que preceitua o art. 52 do Código de Contabilidade Publica da União, e segundo as normas estabelecidas nos arts. 757 a 762 do referido Código.

I — A inscrição deverá ser pedida mediante requerimento, dirigido a esta Diretoria, devidamente selado, nêle declarando a nacionalidade da firma e a séde de seu estabelecimento, fazendo acompanhar o referido requerimento de todos os documentos que possam constituir prova de idoneidade, contrato social, em original ou publica forma, quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, inclusive o do ultimo imposto de rendas. Nêste requerimento farão constar a declaração de completa submissão ás condições dêste edital e que se sujeitam ás penas impostas pelo art. 762 do citado Regulamento.

II — Verificada a idoneidade do concorrente será, por despacho do sr. Diretor ordenada a imediata inscrição do mesmo, sendo, então, restituidos os respectivos documentos.

III — Os interessados apresentarão juntamente com o documento a que se refere á clausula I, ou posteriormente até ás 15 horas do dia 30 de dezembro corrente, em envelope a parte, fechado e lacrado, com a declaração exterior do conteudo, nome do proponente, a sua proposta em quatro vias, datada, assinada e rubricada em todas as páginas, seladas de acôrdo com a lei, mencionando os artigos que desejarem fornecer, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, pela ordem em que se acham relacionados com os preços por extenso e em algarismos, das mercadorias constantes da relação acima citada. As propostas deverão ser totalmente a máquina ou manuscritas.

IV — O fornecimento de cada artigo caberá ao proponente que houver oferecido preço mais barato ou mais vantajoso, não podendo em caso algum o negociante preferido recusar satisfazer a encomenda, sob pena de ser excluido o seu nome ou firma, nos futuros fornecimentos.

V — As propostas para fornecimento de gêneros alimenticios deverão ser acompanhadas das respectivas amostras, assim como também as de fazendas, roupas e calçados.

VI — Os concorrentes ao áto da entrega dos requerimentos de inscrição deverão apresentar na Secretaria dêste Aprendizado, a importancia de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) em moeda corrente do país, como caução garantidora da execução da proposta. Esta caução será restituida, mediante recibo, logo após ao encerramento da concorrência, aos proponentes que, por ventura, não fôrem preferidos para nenhum fornecimento.

VII — Todos os artigos serão de primeira qualidade, sendo rejeitados os que não tiverem em condições.

VIII — Os fornecimentos serão pedidos por esta Diretoria e entregues no Almoxarifado dêste Aprendizado, correndo por conta dos fornecedores as despesas de embalagem, carretos e transportes. Os encaixotamentos devem ser feitos de modo que os artigos cheguem ao seu destino em perfeito estado. Os que apresentarem avarias devido ao seu acondicionamento não serão aceitos.

IX — Os proponentes aos quais couberem os fornecimentos de generos alimenticios, terão o prazo máximo de 72 horas para satisfazerem os pedidos feitos por esta Diretoria, sob pena de ser cassado o direito de fornecimento, correndo por conta do infrator as despesas com a aquisição dos gêneros que lhes fôrem solicitados.

X — Os empates de preços serão resolvidos por sorteio no áto da concorrência.

XI — As contas serão apresentadas, em quatro vias, logo após o fornecimento, acompanhadas das respectivas primeiras vias de empenhos, não sendo processadas as que não vierem acompanhadas das respectivas duplicatas.

XII — Esta Diretoria reserva-se o direito de anular a presente concorrência e só adquirir os materiais relacionados, quando julgar conveniente e na proporção que venha a necessitar.

XIII — As propostas das firmas inscritas serão abertas no dia 30 de dezembro corrente, ás 15 horas, na Secretaria dêste Aprendizado.

XIV — As relações do material de que trata o presente edital acha-se á disposição dos interessados, todos os dias uteis até o dia 28 do corrente, de 8 ás 10 horas, na Secretaria dêste Aprendizado.

Aprendizado Agricola "Vidal de Negreiros", em 12 de dezembro de 1942.

Francisco Ramalho da Silva, escriturário, classe G.

Visto: **N. Maciel**, diretor.

SECÇÃO LIVRE

DESPEDIDA

Marcos da Costa deixando a Gerência do Banco do Povo, nesta capital, por ter que viajar para a Baía, onde vai instalar e gerir nova filial do mesmo Banco, despede-se por estas linhas em vista de não lhe ser possivel fazer pessoalmente, do comércio e das pessôas de suas relações de amizade, agradecendo as atenções recebidas e oferecendo os seus prestimos na capital baiana.

João Pessôa, 14 de dezembro de 1942.

MARCOS DA COSTA.

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA

SEDE SOCIAL: PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.° 47 — 1.° ANDAR. — JOÃO PESSOA

Assembléia Geral Extraordinária

Convida-se aos acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar na próxima terça-feira, 22 do corrente, pelas desesseis horas, a fim de decidir sôbre o aumento do capital, de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 6.000.000,00, proposto pela Diretoria.

João Pessôa, 12 de dezembro de 1942.

Virginio Velozo Borges — Diretor-secretário.

COMPANHIA EXIBIDORA DE FILMES S/A.

Assembléia Geral

De conformidade com o Artigo 24 § 1.° dos Estatutos desta Companhia são convidados os senhores acionistas para a reunião de Assembléia Geral a realizar-se no próximo dia 19 do corrente no edificio do Cinêma Rex, ás 2 horas da tarde a fim de serem procedidas as eleições para a nova Diretoria e membros do Consêlho Fiscal, em cumprimento ao que determina o dec.-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

João Pessôa, 12 de dezembro de 1942.

A Diretoria.

EDITAL N.° 7 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado e nos termos do artigo 50 do decreto-lei estadual n.° 194, processado de K. .... 15.396 da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que esta Diretoria receberá até ás 17.30 horas do dia 17 do corrente, propostas para a venda de:

2.440 quilos de vidro em pedaços, que se encontram no Depósito da 3.ª Divisão, ao preço básico de Cr$ 0,20.

As propostas deverão ser feitas em duas vias, dentro de envelopes fechados e lacrados com nome, profissão e residência do cocorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

Visto: **Olacilio Dantas Cartaxe**, diretor.

João Pessôa, 15 de dezembro de 1942.

Djelma de Barros Pontes, auxiliar de escritório da classe C.

(1030) *EDITAL de Citação com o praso de 30 dias.* — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de 30 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar póssa que a êste juizo foi dirigido a petição seguinte: "Ilmo. sr. dr. Juiz da 3.ª Vara da Comarca desta Capital. Diz o procurador da FAZENDA DO ESTADO que Sebastião de Brito, morador á av. Guedes Pereira, 52, deve a quantia de 100$000, proveniente da multa imposta pela Diretoria Geral de Saude Publica, no exercicio de 1942, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a V. Excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsáveis, para o pagamento incontinenti de dita quantia e custas, e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens, tantos quantos baste, ficando, outrossim, e dêsde logo, citado para todos os têrmos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes têrmos: P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 26 de março de 1942. O Procurador da Fazenda. Francisco Pôrto. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da deligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por este edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 21 dias do mês de novembro de 1942. Eu, *Damasio França*, escrevente autorizado a datilografei, e subscrevo. *Climaco Xavier da Cunha*, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital. Está confórme com o original; dou fé. *Damásio França*, escrevente autorizado.

BRASILEIRO ! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".